www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 23 DE JUNHO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.378 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Sem medo de
recomeçar

Com mais de 30 anos de carreira, a jornalista Giuliana Morrone se permitiu explorar uma nova área profissional. Hoje, é uma das 10 palestrantes mais cotadas do país.

Reality — *Vida de merendeira* valoriza o trabalho dos profissionais da alimentação escolar.

Jovens deixam planos de saúde

Cresce o número de desistências de assistência médica por segurados na faixa de 20 a 29 anos, segundo dados da Agência Nacional de Saúde.

PÁGINA 7

Arquivo Pessoal

Barreiras para os
pesquisadores

Apesar do reajuste nas bolsas e da permissão para buscar outras fontes de renda, a situação financeira ainda frágil e a ausência de benefícios trabalhistas e previdenciários tornam árdua a trajetória de pesquisadores científicos.

PÁGINA 6

História de amor com a capital

Os Paralamas do Sucesso fazem turnê pelo país em comemoração aos 40 anos do segundo álbum da banda, *Os Passos de Lui*. Ao **Correio**, o baixista Bi Ribeiro fala sobre a importância de Brasília na história do grupo.

Esperança do judô brasileiro

Guilherme Schimidt, 23 anos, inaugura a série do **Correio** sobre os atletas brasilienses rumo às Olimpíadas, em Paris. O faixa preta, dono de importantes títulos, quer trazer para o Brasil a medalha de ouro olímpica. PÁGINA 19

Sabau Gabriela/Divulgação

Brasileirão

Em fases opostas, Fla e Flu duelam no Maracanã

PÁGINA 20

LGBTQIAPN+
Inclusão é desafio na saúde e no mercado de trabalho

Funcionários que fogem dos padrões estipulados pela sociedade ainda enfrentam preconceitos e estereótipos no ambiente profissional, com barreiras no acesso a oportunidades e permanência nos empregos. Nesse cenário, Thais Nascimento e Guilherme Aguiar (foto) são exceção. Eles atuam em uma empresa que criou um programa de diversidade e inclusão. A população LGBTQIAPN+ também tem dificuldades nos cuidados com a saúde. Com profissionais nem sempre preparados para lidar com suas particularidades, a comunidade sofre com discriminação e desrespeito aos direitos.

Minervino Júnior/CB/D.A Press
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL E REVISTA DO CORREIO

Guilherme Martins/Foto cedida ao Correio
Hoje é dia do
Boi de Seu Teodoro

No tradicional batismo do brinquedo popular, na sede do grupo, em Sobradinho, também haverá apresentações de forró, quadrilhas juninas e feira com comidas típicas. A festa começa às 17h, com entrada gratuita. PÁGINA 17

Luiz Carlos Azedo
Surte efeito exigência de cotas para candidatos negros.
PÁGINA 4

Denise Rothenburg
Dois senadores se afastam do mandato.
PÁGINA 5

Ana Maria Campos
Senado vai debater mudanças no PPCUB.
PÁGINA 14

Eleições
STF decide as sobras eleitorais

Julgamento pode alterar as bancadas de três estados e do DF. Rodrigo Rollemberg, ex-governador, seria beneficiado com a volta à Câmara.

PÁGINAS 5 E 14

Partidos
Extrema-direita vê crescimento

Embalados pelo avanço do ultraconservadorismo na Europa e nos EUA, extremistas adotam discurso religioso e apostam na antipolítica e no populismo.

PÁGINA 4

Aquecimento no mar ameaça espécies

Na segunda reportagem da série Esperança Azul, a preocupação de cientistas com as mudanças climáticas que provocam ondas de calor aquáticas e impactam os oceanos, prejudicando organismos marinhas.

PÁGINA 12

ISSN 1808-2661
9 771808 266011

GOVERNO

Silvio Almeida fala em púlpito evangélico

Na Igreja Batista, ministro vincula ética cristã à defesa dos direitos humanos na missão de abrir canais de diálogo com os fiéis

» SARAH PAES
Especial para o **Correio**

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, criticou com veemência o Projeto de Lei (PL) 1904/24, conhecido como PL do Aborto, em um evento da Igreja Batista da Água Branca, na Zona Oeste de São Paulo, na noite de sexta-feira. Em mais um gesto de aceno do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao público evangélico, ele discursou por mais de uma hora, em tom de pregação, com o objetivo de falar diretamente aos fiéis e reforçar a mensagem de defesa dos direitos humanos.

Em suas declarações, Almeida ressaltou a importância dos valores democráticos e da laicidade do Estado, e destacou, por diversas vezes, a relação entre o papel do governo, a importância dos direitos humanos e a ética cristã. O ministro compareceu ao evento, chamado Conversas Pastorais, a convite do líder da Igreja Batista de Água Branca, Ed René Kivitz.

"Estou aqui por um chamado à democracia, à liberdade, à tolerância e aos direitos humanos. Valores que só prosperam num Estado laico. Estamos aqui porque amamos o Brasil. Temos em comum a ideia de que o respeito e o cuidado são condições essenciais para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária", declarou o ministro, aplaudido pelos presentes.

Reprodução Rede Sociais

> Toda vez que alguém quer acabar com a laicidade do Estado, não é para beneficiar os cristãos. É porque quer se beneficiar do Estado em proveito próprio. Não tenham dúvida disso"
>
> ***Silvio Almeida,*** *ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania*

Ideologia do ódio

Com um discurso forte e bem construído — repleto de citações bíblicas e filosóficas —, Almeida condenou o que chamou de "ideologia do ódio", presente em algumas propostas de segurança pública e no PL do Aborto, de autoria do deputado federal Sóstenes Cavalcanti (PL-RJ), líder evangélico da Assembleia de Deus. "Está envenenado pela ideologia do ódio quem defende que jovens negros sejam exterminados pela polícia. Está em engano e envenenado pela ideologia do ódio quem defende que uma política de segurança pública queira transformar policiais em matadores; e levar os policiais à morte, ao desespero e ao suicídio. Quem defende uma polícia violenta não é amigo dos policiais, é inimigo dos policiais. Está em engano, envenenado por uma ideologia de ódio, quem quer que uma mulher que foi estuprada seja presa", discursou Almeida, recebendo outra salva de palmas.

O ministro reforçou a importância do Estado laico, argumentando que a laicidade é uma garantia de liberdade religiosa para todos. "O cristianismo acredita no poder compartilhado, e o poder compartilhado é democracia. Esse é o nome. O cristianismo se coaduna com a liberdade, mas uma liberdade em que a responsabilidade e o cuidado com o outro são elementos fundamentais. Liberdade com responsabilidade, com cuidado e com respeito. Liberdade e direitos humanos. Por isso, os direitos humanos, em uma das suas facetas, são liberdade de religião e liberdade de crença", destacou.

Em uma outra ação recente realizada pelo governo na tentativa de conquistar esse público que apoia, em sua maioria, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no final de maio, Lula enviou uma carta à Marcha para Jesus em São Paulo, destacando a importância do evento e o papel vital da igreja nos compromissos de seu governo. O petista enviou como seu representante para o evento o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias. No documento, ele agradeceu o convite e lembrou ter sancionado o projeto de lei que incluiu a Marcha para Jesus no calendário nacional em 2009, durante seu segundo mandato.

Direitos trabalhistas

Silvio Almeida também aproveitou a oportunidade para relacionar o cristianismo com futuro e esperança, e reiterar a necessidade da defesa dos direitos trabalhistas. "Será que a gente não deveria pensar e se posicionar contra a destruição dos direitos trabalhistas? A ponto de uma parcela da população, mesmo tendo emprego, não conseguir se sustentar?", questionou.

Ele finalizou o discurso com um apelo à preservação da laicidade do Estado como um pilar fundamental da democracia brasileira. "Toda vez que alguém quer acabar com a laicidade do Estado não é para beneficiar os cristãos. Quem quer acabar com a laicidade do Estado é porque quer se beneficiar do Estado em proveito próprio. Não tenham dúvida disso", enfatizou.

Outros acenos

Em março, a AGU e o Ministério da Fazenda chegaram a um consenso com a bancada evangélica no Congresso para retomar o Ato Declaratório Interpretativo (ADI) que amplia a isenção fiscal sobre a remuneração de líderes de denominações religiosas. no mesmo mês, outra tentativa de aproximação política com lideranças evangélicas foi feita quando o governo lançou a campanha publicitária *Fé no Brasil*, destacando avanços na economia. Além das medidas tomadas nos últimos meses para quebrar a oposição de boa parte do eleitorado evangélico, Lula tem adotado um tom mais moderado, incluindo menções a Deus e à família, em seus pronunciamentos oficiais e declarações públicas.

Kivitz: "Seremos a maioria religiosa em 2030"

O pastor e presidente da Igreja Batista de Água Branca (IBAB), Ed René Kivitz, explicou que a palestra realizada pelo ministro Silvio Almeida ocorreu após meses de negociação com a pasta do governo de Direitos Humanos e da Cidadania. O convite, segundo ele, se deve ao momento político do país, ao crescimento exponencial do número de evangélicos e de que direitos humanos também devem ser "uma conversa pastoral", já que está presente na *Bíblia*. "O direito à vida como dádiva divina faz de todo ser humano um sujeito de direitos", afirmou o pastor.

Chamando a atenção para a maneira com que os adeptos da religião professam sua fé, Kivitz convidou o público a refletir sobre a forma como as pessoas estão agindo. "Nós estamos em um Brasil cada vez mais evangélico e, a cada dia, recebemos essas informações que vão se atualizando que, quem sabe, até 2030, nós, evangélicos, seremos a maioria religiosa do nosso Brasil. A reflexão que se impõe sobre nós é se um Brasil cada vez mais evangélico é realmente um Brasil cada vez mais próximo do Evangelho", disse Kivitz, relembrando a forma que foi feita a colonização do país.

Além de apontar como uma oportunidade de entender mais sobre direitos humanos, o líder batista destacou o interesse do ministro em entender e conhecer mais sobre a igreja. "As nossas conversas foram se desenvolvendo e, a certa altura, recebemos a informação de que o Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania e o ministro Silvio Almeida gostariam também de nos ouvir, (ouvir) o que nós temos como palavra, proposta, sugestão, encaminhamento, testemunho e como presença evangélica no nosso Brasil a respeito de direitos humanos", explicou o pastor antes de convidar outros cinco palestrantes para também discursarem sobre o assunto. (**SP**)

Reprodução/Rede Sociais

> A reflexão que se impõe sobre nós é se um Brasil cada vez mais evangélico é realmente um Brasil cada vez mais próximo do Evangelho"
>
> ***Ed René Kivitz,*** *presidente da Igreja Batista de Água Branca*

POLARIZAÇÃO

Extrema-direita em sintonia global

Avanço eleitoral na Europa e nos Estados Unidos dá fôlego aos conservadores brasileiros

» INGRID SOARES
» LUANA PATRIOLINO

Em meio ao fortalecimento da extrema-direita na Europa e a possibilidade da vitória do republicano Donald Trump nos Estados Unidos, os conservadores do Brasil se alvoroçaram com a expectativa de que essa onda possa influenciar nas eleições municipais de outubro. Paralelamente, a esquerda teme o enfraquecimento de sua base e atua para evitar o avanço do discurso de direita. Ao **Correio**, especialistas e políticos destacam como esses movimentos alimentam os debates por aqui.

Para o professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e coordenador do Observatório da Extrema Direita, David Magalhães, o comportamento do eleitorado europeu pode reforçar, sim, os discursos conservadores brasileiros, mas o impacto é menor do que os reflexos das eleições nos Estados Unidos, por exemplo. "A direita brasileira conhece muito pouco a direita europeia, a direita radical e a extrema-direita. A não ser o eixo mais ibérico com os partidos Chega (Portugal) e Vox (Espanha), que tem conexões, sim, com o bolsonarismo, no entorno sul-americano", disse.

Magalhães destaca a diferença entre as agendas que separa a direita brasileira da europeia. Ele deu como exemplo o chamado PL do Aborto, projeto de lei que tem apoio da ala conservadora do Congresso.

"A direita brasileira é visceralmente vinculada a uma concepção religiosa, essa direita radical bolsonarista que, consequentemente, se coloca contrária ao aborto em todas as circunstâncias. A direita radical francesa — que se saiu muito bem nas eleições — tem uma raiz laica e secular que não dá para comparar com a direita radical religiosa daqui. E tem agendas que são mais específicas da realidade europeia como a agenda anti-imigração", explicou.

Na avaliação do especialista em relações internacionais Rodrigo Gallo, as eleições nos Estados Unidos podem influenciar mais o Brasil do que a Europa. "Para nós, em particular, isso pode ter um peso grande, uma vez que teremos eleições municipais no segundo semestre, e que sempre servem como laboratório para as eleições nacionais", ressaltou.

O professor David Magalhães partilha do mesmo entendimento. "A nossa direita, basicamente, mimetiza a dos Estados Unidos. Quando George W. Bush fez a Guerra do Iraque, parte da direita reproduziu os argumentos dos neoconservadores americanos aqui, no Brasil. Depois, quando ascendeu o Trump com uma plataforma mais populista, antipolítica, essa agenda também foi reproduzida no Brasil", disse.

Edilson Rodrigues/Agência Senad

Damares Alves na Comissão de Assuntos Sociais do Senado: "As pessoas se cansaram das narrativas esquerdistas"

> **A direita brasileira é visceralmente vinculada a uma concepção religiosa. Essa direita radical se coloca contrária ao aborto em todas as circunstâncias. A direita radical francesa tem uma raiz laica e secular, que não dá para comparar com a direita radical religiosa daqui**
>
> ***David Magalhães,** professor de relações internacionais/PUC-SP*

Segundo ele, tanto a direita quanto a esquerda no Brasil são influenciadas pelo pleito estadunidense. "Os Estados Unidos têm uma presença histórica não só na direita, mas na esquerda também. Muitos modismos acadêmicos dos progressistas reproduzem, inclusive, a linguagem da esquerda americana", completou Magalhães.

Fator Bolsonaro

Sobre as últimas derrotas no Congresso em pautas de costumes, Lula negou, na semana passada, ter subestimado a ala conservadora. Disse não ter experiência em lidar com a "extrema-direita ativista" e pouco pragmática na política.

Na OIT, duas semanas atrás, já tinha falado da necessidade de combater o extremismo.

"O extremismo político ataca e silencia minorias, negligencia os mais vulneráveis e vende muita ilusão. A negação da política deixa um vácuo a ser preenchido por aventureiros que espalham a mentira e o ódio. A contestação da ordem vigente não pode ser privilégio da extrema-direita. A bandeira anti-hegemônica precisa ser recuperada pelos setores populares progressistas e democratas", pregou.

Em 10 de junho, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) comemorou, nas redes sociais, a derrota do presidente da França, Emmanuel Macron, nas eleições do Parlamento Europeu. Segundo ele, "a Europa se cansou da esquerda" e, em breve, o Brasil será o próximo a entrar "nessa corrente do bem".

O senador Humberto Costa (PT-PE) lembrou que o Brasil é palco de forte polarização ideológica. Para ele, apesar das conquistas, o governo tem sofrido com a articulação política. "A articulação do governo tem muitas conquistas, mas, politicamente, não consegue ter articulação interna boa com o Congresso. A situação, hoje, é preocupante, espero que melhore", admitiu.

A deputada federal e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), afirmou que o crescimento dos extremistas de direita nas eleições do Parlamento Europeu é mais um sinal de alerta para o campo progressista.

"Além de combater a rede de mentiras do novo fascismo, os governos democráticos precisam responder às demandas reais da população. Garantir vida digna, emprego e renda; trabalhar pela paz e cooperação entre povos e países é o caminho para deter os inimigos da democracia e da justiça social em todo o mundo", argumentou.

Entusiasmo

Ao **Correio**, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) disse que viu com "muita alegria" o resultado das eleições ao Parlamento Europeu. "Reflete o sentimento do povo que não aguenta mais as pautas ideológicas da esquerda, que estão destruindo a família e destruindo a base da democracia, que são as liberdades. Acreditamos, sim, que esse mesmo movimento se repetirá nos EUA, nas eleições de novembro e aqui no Brasil", vaticinou.

O deputado federal Ricardo Salles (PL-SP), ex-ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro, corrobora que a mudança política vista na Europa traz relevância ao cenário brasileiro. "Certamente eles têm uma visão protecionista que impõe desafios, e, na pauta conservadora, não são iguais aos americanos. Também há a questão da imigração que é muito forte por lá", disse.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) defende a onda conservadora. "As pessoas se cansaram das narrativas e ideologias dos governos esquerdistas. As políticas econômicas baseadas na atuação excessiva do Estado, com sucessivos aumentos de impostos, sem o devido retorno em políticas públicas, pressiona a classe média e os produtores de riqueza. Nossos mercados ficam menos competitivos", alegou. "Acredito que nos EUA teremos um governo conservador e isso vai se refletir, naturalmente, na América Latina como um todo, principalmente, no Brasil", concluiu a senadora.

Barroso: democracia contra extremismo

» SARAH PAES
Especial para o **Correio**

Na abertura do Brazil Forum UK 2024, na Universidade de Oxford, no Reino Unido, ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, declarou que o mundo enfrenta um teste crucial para preservar a democracia diante da ascensão da extrema-direita em vários países. O magistrado apresentou uma agenda de 10 pontos para o futuro do Brasil, baseada na Constituição Federal.

Barroso iniciou sua fala destacando a importância da democracia constitucional como um valor fundamental que deve unir todos os cidadãos. "A democracia foi a ideologia vitoriosa do Século 20, tendo derrotado todas as alternativas que se apresentaram: o comunismo, o fascismo, o nazismo, os regimes militares e os fundamentalismos religiosos", afirmou o ministro. Ele ressaltou que a democracia brasileira passou por uma "grande prova de fogo" devido à ascensão de uma extrema-direita intolerante e ao uso de discursos de ódio e de desinformação como estratégia política.

"A democracia brasileira, lembrou o embaixador Patriota, viveu uma grande prova de fogo, como o mundo tem vivido uma prova de fogo na preservação da democracia pela ascensão de uma extrema-direita intolerante em muitas partes do mundo, pela utilização dos discursos de ódio e da desinformação como estratégia de atuação política. E em muitas partes do mundo, pela captura dos sentimentos religiosos com o uso abusivo em matéria política. E, ainda assim, no Brasil, nós conseguimos preservar as instituições e vivemos numa preservação, eu diria já longa, da institucionalidade sobre a Constituição de 1988", disse o presidente do STF.

O ministro também enfatizou a necessidade de enfrentar a desigualdade no Brasil. Segundo ele, 30% da população vive em estado de pobreza. "Temos um sistema tributário extremamente regressivo e concentrador de renda", disse Barroso.

HEBER BARROS/Divulgação

Barroso: "Democracia foi a ideologia vitoriosa do Século 20"

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

O supremacismo branco disfarçado na política

A baixa representatividade de negros na política é um problema para toda a população e impede um desenvolvimento social necessário a todos. Por isso mesmo, a anistia às multas impostas aos partidos por não cumprirem as cotas destinadas ao financiamento das candidaturas de mulheres e de negros autodeclarados (pretos e pardos) seria um desserviço do Congresso à democracia brasileira. A proposta foi aprovada na Câmara, por iniciativa de seu presidente, Arthur Lira (PP-AL), cujo legado legislativo, se insistir nas pautas que vem apresentando, será um dos mais reacionários da história da Casa. Felizmente, o projeto de anistia das multas subiu no telhado do Senado, depois da insurgência do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que apontou o caráter regressivo da proposta.

Apesar de todos os problemas em relação ao cumprimento da legislação eleitoral, daí o estoque de multas aplicadas aos partidos pela Justiça Eleitoral, as cotas destinadas ao financiamento de candidatos negros estão surtindo efeito, tanto quanto as das mulheres. Em 2022, de um total de 513 vagas para deputados federais no Congresso Nacional, foram eleitos 135 negros e pardos. Inédito foi o aumento significativo de mulheres negras eleitas para a Câmara dos Deputados, que passou de 13 para 29; porém, o número de homens negros ou pardos recuou de 111 para 106 no mesmo período. Uma das causas é a dificuldade dos candidatos negros de acessarem recursos para suas campanhas eleitorais e, consequentemente, se elegerem.

Segundo frei David Raimundo Santos, filósofo e teólogo, fundador do Educafro, nos processos eleitorais de 2014 e 2018, a disparidade na distribuição de recursos de campanha para candidatos homens negros em comparação com outros grupos já alertava para esse fenômeno, que levanta questões sobre exclusão e racismo estrutural no cenário político brasileiro. "A constatação de que, entre os candidatos competitivos, os homens negros receberam apenas 16% dos recursos de todos os tipos de doação de campanha, mesmo representando 21% dos candidatos a deputado federal, aponta para a confirmação de desigualdades estruturais", avalia.

Frei David foi um dos artífices da retirada do projeto da pauta do Senado, cujos corredores e gabinetes percorreu, para tentar convencer os senadores do retrocesso que a anistia das multas por não cumprimento das cotas representaria. O religioso se notabilizou pela criação do Educafro, uma instituição que já garantiu o acesso de mais 60 mil jovens negros e muito pobres da periferia ao ensino superior. Sua tomada de consciência da condição de afrodescendente ocorreu quando iniciou a vida religiosa.

Mais espaços

"No seminário, éramos 37 seminaristas e só oito afrodescendentes. Percebi que os oito estavam em autonegação. Por que eu negava minha negritude? Então, houve um momento de discriminação muito forte comigo e decidi arrumar minha mala e ir embora. Um formador trabalhou comigo o seguinte: você sofre de uma doença, que se chama ideologia do embranquecimento. Você tem vergonha do seu cabelo, da sua cor, de tudo o que é ligado ao seu povo negro."

Segundo Frei David, foi quando tomou a decisão que traçaria o seu destino: "Ali nasceu uma determinação: eu só aceito continuar a ser frade franciscano se for para dedicar minha vida a serviço da libertação do nosso povo negro no Brasil." Já ordenado, num encontro com 100 jovens negros, descobriu que só dois pensavam em ir para a universidade. A partir daí, fundou o primeiro cursinho pré-vestibular comunitário para jovens negros do Brasil. Em um ano, eram mais de 2 mil pelo país. A Educafro, em mais de 30 anos, esteve à frente da luta pela lei das cotas nas universidades, do Prouni e, mais recentemente, do fundo eleitoral.

Uma das questões é a abertura de espaço para os negros nos partidos. De acordo com os números do TSE, nesse quesito, nas eleições de 2022, a direita venceu de goleada no número de eleitos autodeclarados pretos ou pardos em relação à esquerda. O placar foi de 77 a 31. Dos 135 eleitos, a direita elegeu mais da metade. Foram 25 pelo PL, 20 pelo Republicanos, 17 pelo União Brasil e 15 pelo PP. Nos partidos da esquerda, o PT elegeu 16 deputados negros. Pelo PDT foram seis; PC do B, quatro; PSB e PV, dois cada; e Rede elegeu um. Total de 31 deputados eleitos. Somados, os partidos do Centrão (MDB, PSD, Podemos, Avante e Pros) elegeram 27 deputados.

Em parte, o fenômeno se deve a ascensão do pensamento conservador nas famílias brasileiras e à presença significativa de negros nas igrejas pentecostais. No universo cristão, 59%, hoje, são evangélicos, o que representa 31% da população brasileira. Vem daí a ascensão de lideranças negras ultraconservadoras, como Fernando Holiday, Sérgio Camargo, Paulo Cruz, Hélio Bolsonaro e Guto Zacarias.

O problema é que essas lideranças negam a existência do racismo estrutural, que se manifesta por meio de estigmas, discriminações e violências. O apagamento da presença negra no Congresso é uma forma de supremacismo branco na política. "Exigir o investimento das verbas eleitorais nos homens negros, sem negligenciar o direito das mulheres negras, é um imperativo que a representação da população negra brasileira não pode abrir mão", afirma frei David.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Daqui para frente...

Se, em 2023, o presidente Lula deixou correr frouxo a eleição para presidentes da Câmara e do Senado, agora, o governo vai prestar mais atenção nos movimentos. Há quem diga que não dá para ficar refém, por exemplo, de atrasos deliberados na análise de medidas provisórias, que sequer têm as comissões instaladas.

... tudo vai ser diferente

Isso não significa que o governo apoiará abertamente candidatos ao comando do Parlamento, mas quer, pelo menos, o cumprimento do devido processo legislativo.

Segurança de olho

O governo federal vai acompanhar de perto as mudanças no Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), aprovado na última quarta-feira. Afinal, o setor de clubes, por exemplo, especialmente nas proximidades dos Palácios da Alvorada e do Jaburu, residências oficiais do presidente da República e do vice, tem uma extensa área de segurança, que não pode sofrer alterações sem passar por um olhar criterioso de quem trabalha nesse setor.

Estado de atenção

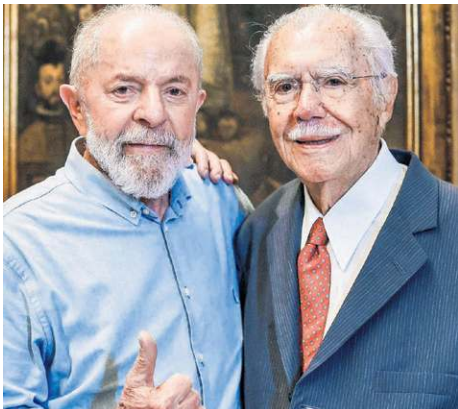
O mesmo vale para o Setor de Embaixadas. A segurança das autoridades estrangeiras não pode ser afetada por mudanças na destinação de áreas que hoje abrigam escritórios e residências de embaixadores. Brasília é uma cidade tombada e não é possível jogar fora o projeto de Lucio Costa. No governo, há quem diga que a legislação aprovada precisará de um olhar criterioso do governo federal para ver o que está ferindo esse projeto.

2026 em 2024

Pelo menos dois senadores se afastaram do mandato, neste mês, a fim de aproveitar a campanha municipal para fortalecer a posição rumo a uma candidatura de governador daqui a dois anos. Rogério Marinho, do PL, no Rio Grande do Norte; e Efraim Filho, do União Brasil, na Paraíba. A presença ao longo das campanhas municipais, percorrendo dezenas de cidades diariamente, é a forma de ampliar a visibilidade, e é isso que será trabalhado agora. E, de quebra, fazer um afago àqueles que ajudaram na caminhada. Os suplentes que ocuparam as vagas de Marinho e Efraim Filho, respectivamente, Flávio Azevedo e André Amaral, são empresários com atuação no setor da construção civil, tecnologia e agro.

Vale lembrar: com essas posses, sobe para 13 o número de suplentes no exercício do mandato. Há muito tempo não se vê uma bancada tão grande de quem praticamente não apareceu na campanha de 2022.

CURTIDAS

Ricardo Stuckert / PR

Lula vai a Sarney/ O presidente Lula aproveitou a passagem por São Luís para fazer uma visita ao ex-presidente José Sarney (**foto**) e conversar sobre o cenário político e a saúde. Lula e Sarney não dispensam os gestos mútuos de amizade e respeito. Quando Lula deixou o cargo, em 1º de janeiro de 2011, Sarney fez questão de acompanhá-lo no voo até São Paulo, enquanto a República estava dedicada aos primeiros acordes do governo Dilma Rousseff.

Recorde de público.../ O XII Fórum Jurídico de Lisboa, que este ano está com a programação bastante ampliada, teve 2,3 mil inscrições para o evento. Nunca tantos brasileiros e portugueses se registraram para acompanhar os debates.

... e de movimento/ O Fórum promete agitar a cidade, com jantares, almoços e até um show de Toquinho, promovido por um escritório de advocacia de Brasília no restaurante Zazah, de brasileiros.

Minas também tem paella/ Acostumado a promover jantares em Brasília para centenas de pessoas, mesmo depois de terminar o mandato, o ex-deputado Fábio Ramalho (MDB-MG) comemora o São João em seu sítio, na cidade de Malacacheta, onde já foi prefeito. Fez questão de fazer uma enorme paella mineira para a população que compareceu à festa deste fim de semana.

Bom São João a todos!

PARTIDOS

A dança das sete cadeiras na Câmara

Reviravolta no julgamento das sobras eleitorais reacende a expectativa de o ex-governador Rollemberg voltar ao Congresso

» VICTOR CORREIA
» VINICIUS DORIA

Sete deputados federais correm o risco de perder seus mandatos em julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF). Mudança na distribuição das chamadas sobras eleitorais pode, caso aplicada ao pleito de 2022, alterar as bancadas do Amapá, do Tocantins, de Roraima e do Distrito Federal. Um dos beneficiados deve ser o ex-governador do DF e atual secretário nacional de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, Rodrigo Rollemberg.

Na sexta-feira, o Supremo formou maioria para derrubar a cláusula de desempenho para as sobras eleitorais nas últimas eleições. A regra estabelecia que apenas legendas com 80% do quociente eleitoral e candidatos com 20% dos votos poderiam concorrer à segunda fase de distribuição das vagas na Câmara, as chamadas sobras. Na primeira fase, os partidos precisam atingir 100% do quociente, e os candidatos, 10%. O número é calculado pela divisão do total de votos válidos pelo número de cadeiras em disputa.

A exigência impedia a concorrência de partidos com poucos votos e foi julgada inconstitucional pela Corte, em fevereiro. À época, porém, os ministros decidiram que a mudança seria aplicada apenas a partir das eleições para câmaras de vereadores deste ano, mas o decisão foi revertida nesta semana, no julgamento do recurso apresentado por Rede Sustentabilidade, PSB e Podemos. O julgamento será reiniciado em sessão presencial, ainda sem data marcada, após pedido de vista de André Mendonça.

Se a tendência for mantida, deixarão a Câmara Silvia Waiãpi (PL-AP); Sonize Barbosa (PL-AP); Goreth (PDT-AP); Augusto Pupio (MDB - AP); Lázaro Botelho (PP-TO); Lebrão (União Brasil-RO); e Gilvan Máximo (Republicanos-DF). No lugar deles, assumem: André Borbon (PP-AP); Aline Gurgel (Republicanos -AP); Paulo Lemos (PSol-AP); Professora Marcivânia - (PCdoB-AP); Tiago Dimas (Podemos-TO); Rafael Fera (Podemos-RO); e Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). Esses últimos tiveram mais votos que os concorrentes, mas suas legendas não alcançaram o quociente eleitoral em 2022. A mudança das cadeiras beneficiará a base governista, diminuindo a bancada do PL e colocando aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao **Correio**, Rollemberg se disse otimista com a possibilidade de voltar à Câmara e espera que o ministro Mendonça retire o destaque para agilizar o julgamento do recurso. "Se não (retirar), espero que o presidente (da Corte) coloque em pauta o mais rápido possível, porque é um prejuízo para quem conquistou o mandato. Já foram um ano e seis meses fora do exercício, o que vai exigir de nós um esforço dobrado para cumprir as obrigações como parlamentares", comentou Rollemberg.

Depois de elogiar o vice-presidente e correligionário Geraldo Alckmin, com quem trabalha no Ministério do Desenvolvimento, Rollemberg informou que está de olho no cenário político local. "No DF, eu pretendo contribuir para que a oposição ao governo Ibaneis (Rocha, do MDB) construa uma boa alternativa para a cidade", pontuou. Sua legenda, o PSB, espera lançar um nome próprio ao Palácio do Buriti em 2026.

» Justiça tira presidente do Solidariedade da cadeia

Cinco investigados presos na Operação Fundo no Poço receberam autorização judicial para aguardar o inquérito em liberdade. As prisões preventivas foram revogadas pela Justiça Eleitoral. Apenas o presidente do Solidariedade, Eurípedes Gomes de Macedo Júnior, suspeito de desviar R$ 36 milhões dos fundos Partidário e Eleitoral, e Felipe Espírito Santo, secretário de Assuntos Legislativos do partido, ainda permaneciam presos. O primeiro a conseguir a liberdade provisória foi o advogado Bruno Pena. Ele é suspeito de ajudar a operar os desvios por meio da simulação de contratos de serviços advocatícios. Pena foi beneficiado por um habeas corpus do ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral. A Operação Fundo no Poço investiga suspeitas de desvios de verbas públicas repassadas ao Solidariedade.

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Vida de pesquisador ainda longe do ideal

Apesar do reajuste nas bolsas e da permissão para buscar outras fontes de renda, universitários relatam dificuldades para produzir ciência

» VITÓRIA TORRES*

A greve nas universidades federais, com dois meses de duração, trouxe à tona um debate sobre o estado da pesquisa científica no país. Durante as negociações com os grevistas, o governo federal anunciou recomposições salariais a partir de 2025 e novos investimentos para ampliação e custeio das instituições de ensino superior. A maior parte das medidas anunciadas foram direcionadas para a formação dos alunos e o trabalho dos professores em sala de aula. Mas o reforço às pesquisas científicas passou ao largo do debate.

Pesa a favor do governo, entretanto, que medidas importantes para o incentivo à pesquisa científicas foram tomadas no ano passado. Em fevereiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou reajuste no valor de 258 mil bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em termos percentuais, a recomposição sugere um incremento significativo. Alunos de mestrado e doutorado tiveram um reajuste de 40%, enquanto pós-doutorandos ganharam aumento de 25%. Bolsas para a iniciação científica tiveram um salto de 75% e iniciação científica júnior subiram 200%. Com os reajustes, uma bolsa de mestrado subiu de R$ 1.500 para R$ 2.100 mensais. A remuneração para doutorado evoluiu de R$ 2.200 para R$ 3.100. E, no pós-doutorado, o auxílio passou de R$ 4.100 para R$ 5.200.

Falta de incentivo

Apesar dos esforços para melhorar a pesquisa científica, as queixas persistem. "Eu acho muito engraçado quando alguém fala 'se não tiver remuneração, quem vai se sentir motivado a fazer pesquisa e avançar o conhecimento?'. A pessoa que fala isso não tem a menor noção do que é ser pesquisador no Brasil. O salário do pesquisador nem se chama salário, se chama bolsa. É é uma esmola", desabafa Ricardo Valadares, 34 anos, pesquisador de economia criativa.

A psicóloga Paola Barros Delben, 40, também vê dificuldades. Para ela, a fragilidade financeira e a ausência de benefícios trabalhistas e previdenciários tornam a jornada do pesquisador uma saga de sacrifícios. "Você não pode ter carteira assinada nem ser registrado", queixa-se.

Arquivo Pessoal

Para Paola Delben, a fragilidade financeira, atrelada as longas jornadas de trabalho, tornam a vida do pesquisador uma "saga de sacrifícios"

Eu acho muito engraçado quando alguém fala 'se não tiver remuneração, quem vai se sentir motivado a fazer pesquisa e avançar o conhecimento?'. A pessoa que fala isso não tem a menor noção do que é ser pesquisador no Brasil. O salário do pesquisador nem se chama salário, se chama bolsa"

Ricardo Valadares, *pesquisador de economia criativa*

As carências no sistema de bolsas também impactam na qualidade de vida e na saúde mental dos pesquisadores. Muitos se veem obrigados a buscar outras fontes alternativas de renda, o que acaba comprometendo sua dedicação à pesquisa e resultando em jornadas exaustivas. "Trabalhos formais com expedientes de 30 ou 40 horas exigem mais 'horas extras' para a pesquisa", relata Paola Delben. O resultado disso é o surgimento de um fenômeno conhecido como "burnout acadêmico", caracterizado por sintomas depressivos e ansiosos decorrentes do estresse prolongado.

Contudo, alguns pesquisadores conseguem encontrar alternativas para equilibrar suas atividades de pesquisa com outras fontes de renda, enquanto lidam com a incerteza financeira ao avançar em suas áreas de estudo. A psicóloga, por exemplo, recorre a trabalhos autônomos como mentorias, consultorias e palestras.

Embora haja incentivos e prêmios disponíveis, muitas vezes esses reconhecimentos não são acompanhados de recursos financeiros adequados. "Aqui no Brasil é muito difícil isso acontecer, principalmente para os chamados 'pesquisadores em início de carreira'", observa Paola Delben. Essa falta de reconhecimento e recompensa financeira leva à desmotivação e ao êxodo de talentos para outros países.

Na avaliação da pesquisadora, o país corre o risco de perder seus melhores talentos para o exterior devido à falta de condições adequadas de trabalho e reconhecimento profissional. "O Brasil precisa entender que reconhecimentos são importantíssimos, mas precisamos de financiamento", completa a psicóloga.

Relatório da OCDE aponta fragilidades

De acordo com o relatório "Education at a Glance 2023" da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil investe menos em educação do que os países membros do grupo. O relatório também destaca a necessidade de valorização dos professores. Muitos países enfrentam uma escassez de profissionais de ensino devido à carreira não ser financeiramente atraente.

No Brasil, o Programa Nacional de Educação (PNE) estabelece que o salário dos professores deveria ser equiparado ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente até 2020. Contudo, em 2021, os vencimentos dos professores representavam apenas 82,5% dos salários dos outros profissionais com qualificações semelhantes.

Além disso, um relatório da OCDE analisa os fatores que levam doutores a permanecerem na academia ou buscarem outras carreiras. Desafios individuais, organizacionais e culturais dificultam a inserção em empresas, especialmente em setores industriais, de mineração e agricultura. A falta de informações sobre outras carreiras potenciais e a incompatibilidade entre as necessidades dos empregadores e as habilidades adquiridas ao longo do doutorado são barreiras significativas. A carga de trabalho excessiva e a visão predominante de sucesso na academia também são mencionadas como fatores limitantes.

Alguns países, como África do Sul, Bélgica, Japão e Suíça, instituíram observatórios e pesquisas nacionais para coletar e divulgar dados sobre os rumos profissionais dos doutores e pós-doutores, ajudando a orientar políticas públicas e iniciativas de incentivo à pesquisa.

O pesquisador de engenharia elétrica Danilo Silva, 27, nota que, em grande parte, o apoio para a pesquisa vem na forma de bolsas ou por meio de vínculos empregatícios. No entanto, ele ressalta que as universidades privadas têm perdido recursos e, consequentemente, o espaço para a pesquisa é reduzido. Isso cria uma situação em que os pesquisadores são mais incentivados a dedicarem-se apenas ao ensino.

"As instituições tratam os pesquisadores como professores, não há a profissão de pesquisador, isso limita, pois muitos pesquisadores gostariam de se dedicar integralmente à pesquisa", lamenta Danilo Silva.

Ele acredita que um aumento no valor das bolsas, além de benefícios como seguro de saúde e previdência, poderia tornar a pesquisa uma opção mais atraente para os jovens. Ele ressalta que, atualmente, o baixo valor das bolsas não oferece incentivo suficiente para que os pesquisadores se dediquem integralmente à pesquisa.

"Se o valor fosse maior e já viesse com alguns benefícios, eu acho que seria bem mais atrativo fazer um mestrado ou um doutorado."

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Capes e CNPq ressaltam avanços obtidos

O diretor científico do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Olival Freire, explicou que a remuneração dos pesquisadores no Brasil varia conforme o vínculo e a titulação. "Se entendermos pesquisador como aquele que se dedica à pesquisa vinculada à área de Ciência e Tecnologia, precisamos considerar diferentes cenários. Os pesquisadores vinculados a universidades, institutos e unidades de pesquisa federais têm a carreira disciplinada pela Lei nº 8.691/1993. Os pesquisadores com este perfil e com doutorado têm uma remuneração média de R$15.000. Sem vínculo com universidades e institutos, uma bolsa de pós-doutorado júnior é de R$ 5.200, mais R$ 480 de taxa de bancada", afirmou o diretor científico.

Para Freire, o CNPq, principal agência de fomento à pesquisa do país, tem disponibilizado muitos financiamentos aos pesquisadores. "No ano de 2023, o CNPq executou o total de R$ 700 milhões em bolsas. Como exemplo, em bolsas de Produtividade em Pesquisa, que remuneram pesquisadores com alta produtividade científica em suas áreas, o CNPq pagou em 2023 o valor de R$ 226 milhões; em bolsas de pós-doutorado destinadas à manutenção ou aperfeiçoamento de pesquisadores, o CNPq investiu em 2023 o total de R$ 67 milhões".

"Considerando a média salarial do executivo, a carreira de pesquisador tem boa atratividade. Porém, há espaço para melhorias quanto aos incentivos e remuneração da carreira, principalmente considerando a necessidade de dedicação exclusiva e o tempo necessário para a execução de um projeto demanda", completou Freire.

Remuneração

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) também ressaltou ao **Correio** o esforço em melhorar a remuneração dos bolsistas, beneficiando mais de 100 mil estudantes e pesquisadores de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Ao longo de 2024, a Capes garantiu destinar R$ 2,84 bilhões para concessão de bolsas no país.

"Para a manutenção de laboratórios e outras despesas com a pesquisa, como compra de insumos, os investimentos totalizam R$ 200 milhões ao longo de 2024. Em 2023, a Capes reajustou esses valores, que estavam defasados desde 2015. Também estão sendo investidos, neste ano, mais de R$ 500 milhões no Portal de Periódicos, um dos maiores acervos científicos virtuais do mundo que atende um potencial de seis milhões de usuários em todo País. A Capes também atendeu às demandas emergenciais dos pós-graduandos e pesquisadores do Rio Grande do Sul devido aos desastres ambientais", informou a instituição, em nota.

Em outra frente, uma portaria da Capes autorizou, desde outubro de 2023, as instituições de ensino superior a permitirem que pesquisadores a acumularem a bolsa com outras atividades remuneradas. Os critérios são definidos pelas instituições às quais os profissionais estão vinculados.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
0,74% São Paulo
0,04% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
119.630 — 121.341
18/6 19/6 20/6 21/6

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,440
(- 0,39%)

Últimos	
17/junho	5,421
18/junho	5,434
19/junho	5,441
20/junho	5,461

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,817

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

SAÚDE

Cresce cancelamento de planos por jovens

Dados da ANS mostram o aumento das desistências de assistência médica na faixa entre 20 e 29 anos desde a pandemia

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» FERNANDA STRICKLAND

Jovens de 20 a 29 anos estão saindo das seguradoras de saúde desde 2020, quando teve início a pandemia de covid-19. É o que revelam os dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), enviados com exclusividade ao Correio. De acordo com o órgão, mais de 12 milhões de pedidos de cancelamento de planos de saúde foram feitos somente por jovens nessa faixa etária.

Para especialistas, as gerações mais novas não enxergam o benefício de adquirir seguros.

O consultor financeiro Leonardo Borges comenta que uma das possibilidades de a nova geração não aderir aos seguros é a falta de entendimento de que se trata de uma ferramenta de investimento. "A nova geração não consegue identificar o custo-benefício, por não compreender o valor que possui esse tipo de proteção e calcula tudo somente a partir do preço. O seguro não pode ser tratado como gasto, e, sim, como investimento", afirma.

Tô fora

Quase 7 milhões de pedidos de cancelamento de planos de saúde foram feitos somente por jovens desde de 2020

Adesões a planos de assistência médica

Faixa etária	2020	2021	2022	2023	2024 (janeiro a abril)
20 a 24 anos	1.382.170	1.721.337	1.646.080	1.554.687	525.660
25 a 29 anos	1.518.514	1.905.597	1.826.074	1.752.729	585.006

Cancelamentos em planos de assistência médica

Faixa etária	2020	2021	2022	2023	2024 (janeiro a abril)
20 a 24 anos	1.302.885	1.479.070	1.474.552	1.443.968	491.325
25 a 29 anos	1.388.384	1.639.913	1.633.919	1.622.388	540.241

Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Desistências

Somente entre os meses de janeiro e abril de 2024 foram pedidos os cancelamentos de 540.241 planos de saúde entre jovens de 25 a 29 anos. De 2021 a 2023, os números haviam se estabilizado entre 1,64 milhão e 1,62 milhão. Já no ano da pandemia, os números ficaram um pouco abaixo, com 1.388.384 de cancelamentos.

Nos planos de saúde odontológicos, é possível perceber o aumento exponencial dos cancelamentos: em 2020 foram

A nova geração não consegue identificar o custo-benefício, por não compreender o valor que possui esse tipo de proteção e calcula tudo somente a partir do preço"

Leonardo Borges, consultor financeiro

1.186.610, já em 2023 o número subiu para 1.424.701, e nos primeiros 4 meses de 2024 ocorreram 472.278 pedidos.

A mesma estatística foi observada nos grupos de 20 a 24 anos, em que, desde o ano da pandemia, foram registrados mais de 5,6 milhões de cancelamentos. No entanto, o número de aderências se estabilizou a cada ano nas duas faixas etárias, com mais de 1 milhão de adesões de pessoas de 20 a 29 anos, somente em 2024. O número continua abaixo do esperado para manter os planos de saúde com segurança, segundo os especialistas.

Sustentabilidade

De acordo com o advogado do administrativo Silvio Guidi a falta de interesse das gerações mais novas interfere diretamente no mercado de seguros, já que o valor pago pelos mais jovens ajuda a custear os serviços utilizados com mais frequência pelos mais idosos. "É igual à Previdência. Quem sustenta a aposentadoria e a pensão de hoje? São os jovens. É um mutualismo, o mais forte ajuda o mais fraco, mas ambos se beneficiam. Igual para o plano de saúde, mas quando a população mais nova para de contribuir, o plano começa, basicamente, a perder a fonte de receita para conseguir sustentar esse todo".

O advogado Rodrigo Leitão esclarece que as variações de preço podem ser um dos fatores que desestimulam a adesão de seguros. "As maiores variações são os agravamentos de riscos que, ao fim, podem aumentar ou diminuir o valor do seguro a depender de sexo, local de moradia, eventos da natureza, coberturas contratadas e mesmo idade do segurado."

Leitão salienta que, apesar do custo, o seguro-saúde é um item com o qual o jovem precisa contar, pois ele pode ser surpreendido com situações como acidentes. "A juventude precisa entender que o seguro é importante, pois a cada dia são milhares e milhares de eventos danosos (sinistros) no Brasil. Ter um seguro é perceber que se deve dar a importância necessária à vida que se possui — seja a do próprio jovem, seja a de terceiros — e pode se tornar um pesadelo caso não haja um seguro contratado."

Um problema maior

Guidi aponta que não se trata apenas do desinteresse do jovem pelos planos de saúde. Para ele, os altos valores e falta de adesão fazem parte de um quadro maior de deficiência nas estruturas de seguros de saúde. "Se pegar um número de vidas de 2014, que são 50 milhões, e olhar para o número de vidas hoje, 51 milhões, verifica-se que o mercado está estagnado e pouco competitivo. As novas reformas para tentar melhorar o mercado são apenas um *band-aid*. O que precisa, no meu entender, são novos marcos legais para fazer com que retome esse crescimento, para conseguir mais 50 milhões de beneficiários em dez anos."

Leonardo Borges contribui com a visão de que as empresas de seguros não estão dando a devida atenção aos seus beneficiários. Para eles, os seguros estão sendo usados como uma moeda de troca para o mercado. "Os seguros são muito mal administrados pelas principais instituições do país que os comercializam. São usados como moeda de troca e não avaliam a devida necessidade do cliente. Seguros, de forma geral, deveriam estar no topo dos principais produtos existentes no mercado, pois através deles podemos dirimir qualquer ponto que possa interromper o crescimento pessoal ou mesmo um projeto financeiro que esteja em andamento."

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**

Marco legal dos seguros é aprovado no Senado

O Senado aprovou, na última semana, o Projeto de Lei Complementar 29/2017, conhecido como Marco Legal dos Seguros. Como houve modificações, o texto retornou à Câmara dos Deputados, onde se originou.

Com parecer favorável do relator, senador Otto Alencar (PSD-BA), o texto prevê a alteração da Lei 10.406/2002 para regular o mercado de seguradoras privadas.

Entre as medidas mais importantes, está a proposta que proíbe o cancelamento unilateral do contrato pela seguradora, visto que hoje existe apenas o entendimento da Justiça de que são abusivos. No último mês, 20 operadoras de planos de saúde foram notificadas pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, após o cancelamento unilateral de diversos contratos coletivos.

O projeto também prevê a elaboração de um questionário de avaliação de riscos no momento da contratação do seguro, assim, a seguradora não poderá alegar que houve omissão por parte do segurado. O questionário servirá como base para uma eventual perda de indenização, caso ocorra o agravamento de risco do segurado. O texto também muda o prazo de 15 para 20 dias para a seguradora adequar o contrato, quando houver o aumento de risco do beneficiário.

Sinistros

O projeto propõe que as seguradoras terão até 30 dias para realizar os pagamentos dos sinistros, além de vedar o recebimento antecipado de prêmios. Caso a seguradora, ciente do sinistro, não identifique o beneficiário para receber o seguro, o valor passará para o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil depois de cinco anos.

A nova versão do projeto também prevê a isenção da responsabilidade da seguradora cedente, em caso de cessão de carteira, ou seja, a seguradora repassa os contratos vigentes para outras operadoras. Hoje, quando há cessão de carteira, a seguradora cedente continua respondendo pelos contratos mesmo após o repasse. O PLC propõe ainda que as seguradoras tenham mais tempo para analisar uma solicitação de contrato, de 15 para 25 dias.

Roque de Sá/Agência Senado

O relator Otto Alencar (PSD-BA) incluiu a proibição dos cancelamentos unilaterais por planos de saúde

Segundo o advogado e presidente do Instituto Brasileiro de Direito do Seguro (IBDS), idealizador do Projeto de Lei do Contrato de Seguro, Ernesto Tzirulnik, essa aprovação é o maior avanço na história do seguro brasileiro depois da criação do IRB em 1939. "Naquela época, se buscava criar um aparato estatal para o desenvolvimento da economia e da sociedade por meio do resseguro. Agora, com o mercado brasileiro aberto, apoiado e exposto ao resseguro internacional, novamente olhamos para o presente e para o futuro requalificando os seguros para servirem à sociedade", disse.

Segurança jurídica

Tzirulnik explicou que o IBDS deu o pontapé inicial, há 21 anos. "Agora tantas entidades vieram apoiar, como o Brasilcon, Fiesp, CNI, CNT, CNSeg, Fenacor, e tantas outras dos mais diversos setores. Os senadores Otto Alencar e Jader Barbalho, e todos os demais, mostraram que o Brasil tem instituições parlamentares capazes de promover o desenvolvimento democrático. E o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com sua equipe, especialmente Alessandro Octaviani, Marcos Pinto e Laio Morais, demonstraram estar unidos para melhorar o nosso país. No deserto dos seguros éramos a única grande economia sem leis desse tipo, agora temos uma das melhores", afirmou. **(MBG e FS)**

CONSUMO

Endividamento das famílias chega a 78,8%

Pesquisa da CNC mostra que a demanda por crédito continua crescente, à medida em que as taxas de juros e outras condições estabilizam a inadimplência

» HENRIQUE FREGONASSE*

O número de famílias brasileiras endividadas atingiu, em maio, o maior nível desde novembro de 2022, com 78,8%. Segundo a última Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), maio foi o terceiro mês seguido, no ano, com crescimento da taxa — março apresentou 78,1% e abril, 78,5%.

O endividamento de que trata a pesquisa engloba as dívidas a vencer (cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa), não se tratando de pagamentos atrasados.

Segundo o estudo, as famílias continuam aumentando sua demanda por crédito e aproveitando o menor custo com juros e a maior oferta de crédito. A pesquisa mostrou que o saldo das operações de crédito para pessoas físicas aumentou 0,8% em abril de 2024, de acordo com o Banco Central, enquanto o crescimento acumulado em 12 meses acelerou de 8,6% em março para 8,9% em abril.

Em relação às modalidades de crédito, o cartão de crédito foi a mais utilizada pelas famílias (86,9%) em maio de 2024, mesmo apresentando retração de 0,4% em relação ao mesmo mês de 2023 e de 0,2% em relação a abril de 2024. Carnês (16,2%) e crédito pessoal (9,8%) também foram destaques entre os fatores para o endividamento.

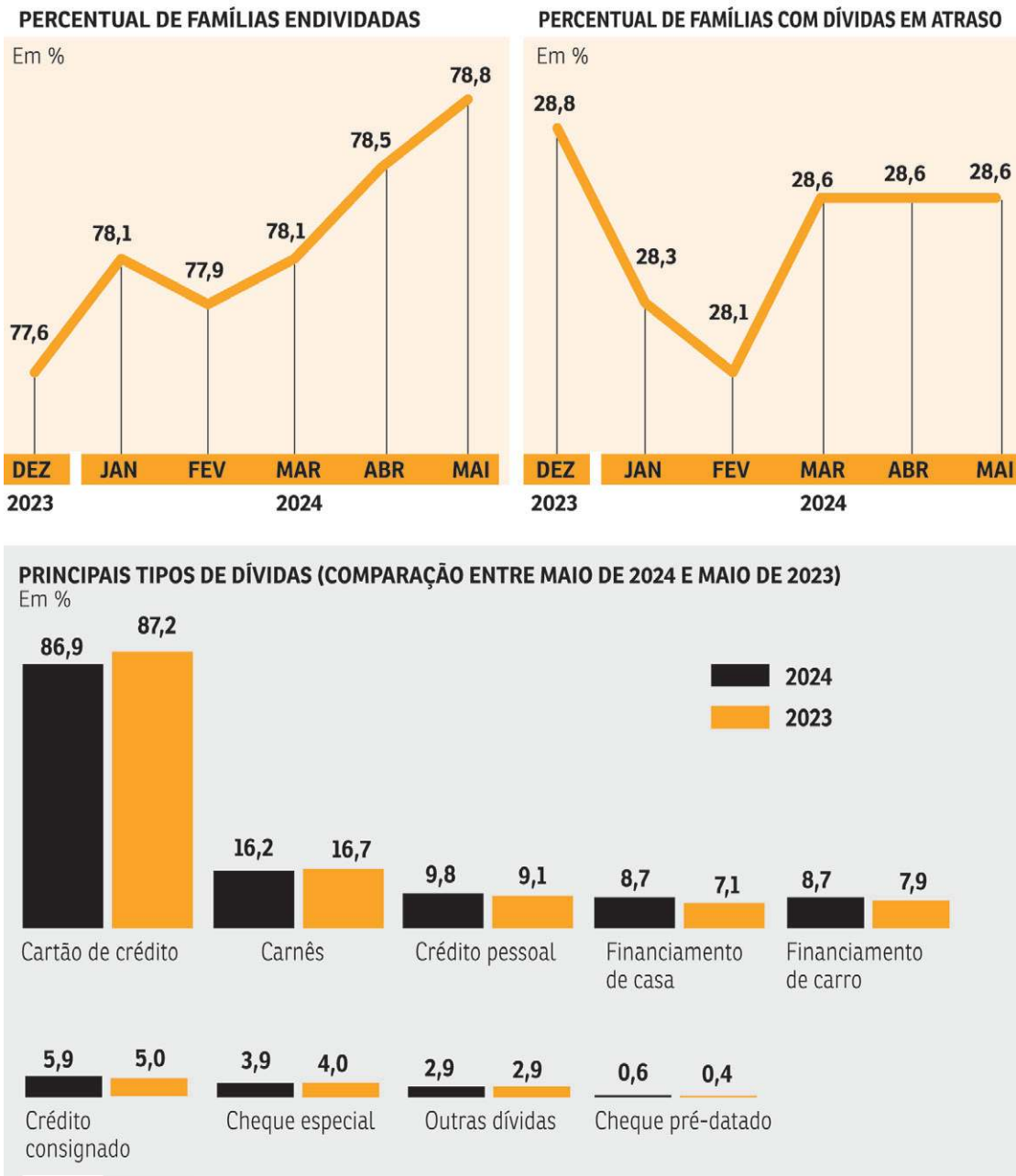
O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, conta que maio apresentou o menor valor da série histórica (desde 2010) de uso do cheque especial (3,9%), o que mostra uma utilização mais responsável do crédito.

“Isso mostra que, quando a família tem uma ‘dor de barriga’, precisa, às vezes, de um crédito para resolver um problema pontual, ela tem trocado instrumentos mais caros — como o cheque especial — por modalidades mais vantajosas — como um crédito consignado e crédito pessoal”, sinaliza.

Para ele, os hábitos das famílias brasileiras com relação ao crédito têm passado por grandes mudanças, motivadas pela bancarização da economia.

“Nos últimos anos, o Brasil passou por um processo de bancarização. Teve todos os movimentos de *open finance* e isso levou toda a população para um mercado mais bancarizado. E toda essa transformação cultural dos últimos anos contribui para se ter mais endividamento. As pessoas pararam de transacionar dinheiro vivo”, comenta. “Houve muitas medidas que conseguiram popularizar e democratizar o acesso ao crédito e aos serviços bancários no Brasil — a vinda das *fintechs*, o crescimento dos bancos digitais, o uso do PIX e sua liberação no mercado bancário —, então a gente vê esse efeito nesse aumento de endividamento.”

Inadimplência

A Peic mostrou que a inadimplência — condição relativa às dívidas em atraso — se manteve estável em maio, repetindo o valor de 28,6% de abril e mostrando redução em relação a maio de 2023 (29,1%). O percentual de famílias que não terão condições de pagar dívidas foi ligeiramente menor que o de abril, caindo de 12,1% para 12%. Além disso, a pesquisa mostrou que 20,8% dos consumidores iniciaram o mês de maio com mais da metade da renda comprometida com dívidas.

O consultor de crédito, analista político-econômico e de estudos econométricos, João Paulo Travasso Maia, explica que o endividamento, por si só, não é um problema, mas pode acarretar em um acúmulo de dívidas que fuja do controle financeiro da família, caso ocorra sem planejamento prévio.

“Se a pessoa vai pegar um crédito, um empréstimo pessoal para pagar alguma conta recorrente, por exemplo, água, luz ou telefone, para parcelar no cartão de crédito, são coisas que vão ocorrer todos os meses. Isso pode gerar um efeito ‘bola de neve’ que, aí sim, leva para a inadimplência. Esse é, realmente, o problema que a gente tem que tratar. O endividamento pode levar à inadimplência, mas vai depender muito do contexto em que aquela dívida está sendo feita e do contexto daquela pessoa”, ressalta.

Cuidados

As projeções da CNC trazidas pela pesquisa mostram que o endividamento das famílias deverá atingir os 80,4% até dezembro de 2024, enquanto a taxa de inadimplência (dívidas atrasadas) deverá se manter estável por alguns meses e aumentar mais próximo ao final do ano — batendo os 29,4% em dezembro.

Frente a essas prospecções, João Paulo Travasso Maia chama atenção para alguns cuidados que devem ser tomados pelas famílias para evitar a inadimplência. Para o economista, esse planejamento precisa começar pela organização da situação financeira, especialmente para pessoas já endividadas.

“Se a pessoa já tem uma dívida, algum tipo de dificuldade, é importante que ela organize a sua situação financeira antes de contrair novas dívidas. Então, regularizar a situação financeira, abandonar gastos mais supérfluos e focar realmente no que você precisa para reconstruir a sua situação financeira. A partir disso, é importante você ter algum tipo de reserva de emergência, programar suas contas e ter na ponta do lápis, mesmo, o que você gasta, como você gasta, o quanto entra na sua casa, seja por uma pessoa só ou o conjunto da família toda. É importante você ter ciência da situação financeira, pagar as dívidas que já existem, ‘limpar’ o seu nome e deixar tudo certinho. E, a partir daí, você construir uma reserva de emergência e conseguir ter esse melhor relacionamento com o mercado para contrair novas dívidas”, indica.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

Brasil S/A
por Antonio Machado
machado@cidadebiz.com.br

Muito calor e pouca luz

As falas enfezadas do presidente Lula, os artigos de economistas e os comunicados insossos de entidades empresariais pré e pós cada sessão do Copom, o Comitê deliberativo da taxa Selic formado pelos nove diretores do Banco Central, têm algo em comum, seja contra ou a favor da decisão sobre os juros: todos eles contam meias verdades.

A diretoria do BC, isto é, o Copom, decidiu na quarta-feira parar a desengorda da Selic. Foram sete quedas desde agosto de 2023, quanto estava em 13,75%, até o patamar atual de 10,50%. O sinal é de que permanecerá assim até, pelo menos, a virada do ano.

Significa uma taxa real, tirando a inflação projetada no último boletim Focus para os próximos 12 meses (3,61%), de 6,6% — nível restritivo para ativar o crescimento movido a investimento e para desinflar o endividamento de famílias e empresas — tão alto que o programa Desenrola, de renegociação de dívida, foi como aperitivo.

Naturalmente, ninguém gostou da parada da Selic. Já não gostava há muitos anos, pois assim tem sido desde que a nossa geração se conhece por gente. E o que se fez e se faz para reverter esta situação esdrúxula, sabendo-se que, num país com tudo por se fazer, custo acessível do capital privado e público é condição essencial para um ciclo longo, que perpasse décadas, de prosperidade?

Para valer, pouco ou quase nada, estando aí a gênese da baciada de meias verdades sobre o imbróglio dos juros. É como se fosse um trauma de infância, que persegue o indivíduo por toda a sua vida.

É meia verdade, por exemplo, atribuir ao presidente da vez do BC, até o fim do ano o ex-tesoureiro do Santander Roberto Campos Neto, toda a culpa pela Selic obesa. Ela é gorda desde o nascimento, em 1986. Só por curto período, de agosto de 2020 a março de 2021, foi enxuta, de 2% ao ano, implicando sequelas como a rápida subida até 13,75% para tentar frear a disparada da inflação depois do recesso da pandemia da covid-19, que quebrou as cadeias de produção no mundo.

Buscar vilões por obstáculos que não se consegue ou se desconhece como remover é próprio da política movida a emoções, não da busca de soluções racionais e efetivas. Juro punitivo, carga tributária de 33% do PIB, a montanha de gastos públicos indefensáveis além de jamais avaliados, o emaranhado de desonerações chamadas de “gasto tributário”, são sintomas de um sistema arcaico e disfuncional.

O voto do presidente do BC nas reuniões do Copom tem tanto valor quanto o de cada um dos outros oito diretores da autarquia, todos indicados pelo governante da hora e referendados pelo Senado, com mandato de quatro anos e demissíveis só em caso de falta grave.

Seria quase como um processo de impeachment no Senado e não pela canetada do presidente da República. Hoje, Lula já indicou quatro dos nove diretores e ano que vem terá maioria na diretoria do BC.

É certo que Campos Neto nunca escondeu sua afinidade com o então ministro Paulo Guedes e com Jair Bolsonaro. Não foi prudente ao aceitar ser homenageado pela Assembleia de São Paulo por indicação de um deputado radical, seguido de um jantar que lhe foi dado pelo governador Tarcísio de Freitas, aspirante a presidente em 2026.

O ponto não é esse. Que fosse um bolsonarista recluso e nem por isso a Selic seria ao gosto dos que lhe criticam. Achar isso é o mesmo que supor que os demais diretores, incluindo os de carreira do BC e os indicados por Lula, sejam fantoches. Não quer dizer que estejam certos, significa que esse é um debate muito malconduzido.

Algo vai mudar depois de Campos Neto? Não, se não cavoucarmos as causas do custo do dinheiro proibitivo. Mas, se mudar, como ocorreu no governo de Dilma Rousseff, o resultado já é conhecido.

Como baixar a bola do BC

O que pode ajudar a baixar a bola do BC é o governante entender o que lhe cabe exatamente e o que é próprio de uma agência autônoma, e a caminho de se tornar independente caso prospere no Congresso proposta em discussão no Senado de lhe dar alforria completa, com seu custeio vindo de uma taxa sobre a base monetária. Piro total!

A taxa Selic é regulada pelo BC, e só para isso tem autonomia, a partir da meta de inflação medida pelo IPCA, hoje de 3%. Quem fixa tal meta é o Conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelos ministros da Fazenda e do Planejamento e mais o presidente do BC. O governo, portanto, é quem forma o princípio da taxa. O BC busca alcançá-la com uma série de exercícios econométricos e consultas ao mercado — uma metodologia que também poderia ser debatida no fórum do CMN.

Há outras formas de o governo abir divergência, mesmo sem ferir a autonomia operacional do BC nem mudar a meta de inflação (quanto menor, maior o rigor monetário contracionista via juros). Políticas cambial e de crédito, por exemplo, são dadas pelo CMN.

Na Inglaterra, a pasta de finanças participa de reuniões do Copom local com direito de fala, mas não de voto. Também não é ofensivo à ordem política dirigentes abertamente partidários. Nos EUA, todos os últimos chefes do Fed são afiliados ou ao Partido Republicano de Trump (caso do atual, Jerome Powell) ou ao Democrata de Biden.

O Fed, entre os bancos centrais, é o que mais influencia decisões dos demais devido à dominância do dólar no mundo. Então, não custa entender por que se discute lá a criação de um índice que capte as altas de preços derivadas do poder de mercado de empresas, com a ideia de que tais ocorrências não são da alçada de juros.

Enfim, juro baixo também é meta permanente e não só a inflação. O nexo dessas metas com a dívida nacional está no custo do estoque, função do juro cuja referência parte da Selic, e em sua dinâmica, função do déficit primário (que abate o custo da dívida, portanto, é a parcela do orçamento que excede a arrecadação tributária).

Só que a relação entre juro, inflação e dívida como proporção do PIB tem uma sutileza. Por ser grande, ela atrai o grosso do caixa líquido de bancos e empresas, apropriando-se, num caso, de fundos destinados ao crédito, e, no outro, de gastos com investimentos. Dá-se a estagnação que nos faz crescer a reboque do mundo.

Esse é o trauma do atraso. A população cresceu 2,8% ao ano entre 1950 e 1980; a economia, 7% anual; e a renda per capita, 4,2%. Tal desempenho nunca mais aconteceu nem por períodos curtos. De 1981 adiante, a economia cresce ao ritmo de 2% ao ano, enquanto o PIB mundial quadruplicou desde então ao ritmo anual de 3,5%. Isso é o que temos de passar a limpo. A febre, ou seja, o juro, é sintoma.

ORIENTE MÉDIO

As principais ruas de Tel Aviv foram tomadas ontem por uma manifestação, que reuniu parentes, amigos e simpatizantes dos reféns israelenses em poder do Hamas. O ato ocorreu após uma sequência de bombardeios em Gaza

Milhares protestam contra Netanyahu

Manifestantes israelenses ocuparam as principais ruas de Tel Aviv, carregando bandeiras, cartazes e tochas em protesto à falta de ação do governo, depois de oito meses de guerra. Alguns deitaram no chão cobertos de tinta vermelha, na Praça da Democracia, para denunciar o que consideram "a morte da democracia" sob o comando do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu.

Yuval Diskin, ex-chefe da agência de segurança interna de Israel Shin Bet, classificou Netanyahu de "pior primeiro-ministro" da história do país. Muitos manifestantes acusam a coalizão de conservadores, nacionalistas e religiosos ultraortodoxos de prolongar a guerra em Gaza e colocar em perigo a segurança do país e os reféns.

Pelos dados de Israel e do Hamas, 1.194 pessoas morreram, a maioria civis, e 251 foram feitas reféns, no sul de Israel, segundo um balanço da AFP. O Exército israelense calcula que 116 pessoas seguem sob poder do grupo terrorista, outras 41 morreram.

AFP

Manifestantes cobram providências do governo de Israel em relação ao conflito que dura oito meses

AFP

Predominaram palavras de ordem e pedidos de apoio para as vítimas

Sequência sem fim

Uma sequência de ataques aéreos atingiu distintas regiões em Gaza, entre ontem e anteontem. Houve ofensivas a locais próximos ao escritório da Cruz Vermelha, a um campo de refugiados e a uma área residencial. Pelo menos 60 pessoas morreram e 70 ficaram feridas. A busca por desaparecidos foi intensa depois dos bombardeios. O Exército de Israel anunciou que os ataques foram feitos contra "dois pontos de infraestrutura militar do Hamas na área da Cidade de Gaza".

Em dois bairros da Cidade de Gaza, os ataques mataram 24 pessoas. Somente no bombardeio de Al Tuffah, 20 pessoas morreram e outras quatro foram atingidas numa área perto de um campo de refugiados de Shati. O médico Mahmud Aliwa, do hospital Al Ahli, confirmou que foram recebidos 24 corpos após as operações aéreas. Há, ainda, 19 pessoas desaparecidas, que trabalhavam em uma fábrica em Al Tufah.

Cruz Vermelha

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) informou que 22 pessoas morreram em um um bombardeio ao escritório da entidade e a tendas que estavam ao redor do edifício onde havia refugiados palestinos acampados. Não há detalhes sobre esse ataque, mas funcionários da Cruz Vermelha informaram que houve disparos de "projéteis de grosso calibre". Pelo menos 45 pessoas foram feridas. O Hamas contesta os números, diz que foram 25 mortos e 50 feridos.

Um porta-voz das Forças de Defesa de Israel negou o ataque à zona humanitária. "Uma investigação inicial sugere que não há indícios de que as IDF tenham realizado um ataque na zona humanitária de Al-Mawasi. "O incidente está sob revisão", esclareceu o porta-voz à AFP.

O Hamas disse que esse ataque à área controlada pela Cruz Vermelha acende a luz de alerta. O grupo radical reitera que regiões em que há ajuda humanitária não podem nem devem ser ameaçadas, muito menos atacadas.

Mulheres armadas

Desde 7 de outubro de 2023, a vida mudou por completo, sobretudo para quem vive na região de Gaza. Um sentimento de insegurança, o marido em batalha ou a vontade de se defender em caso de ataque têm levado muitas mulheres israelenses a se armar. A iniciativa conta com apoio do governo.

Levantamento da AFP informa que 5 mil mulheres israelenses têm autorização de porte de arma de fogo, segundo os números do Ministério de Segurança Nacional. Mas 42 mil mulheres solicitaram uma licença para posse ou porte de arma, dos quais 18 mil pedidos foram aceitos.

"Nunca tinha pensado em comprar uma arma e obter uma licença, mas, desde 7 de outubro, as coisas mudaram um pouco", contou Limor Gonen, professora de Ciência Política, durante uma aula de tiro na colônia israelense de Ariel, no norte da Cisjordânia ocupada.

Com uma arma na mão, Yahel Reznik, de 24 anos, disse que está mais segura. "Graças ao meu treinamento, tenho a possibilidade de defender e proteger os outros", afirmou a gestora de comunidades virtuais, de Ariel, a 3km ao norte da cidade palestina de Salfit.

Nas ruas de Netanya, ao norte de Tel Aviv, Corine Nissim nunca sai sem sua pistola. "Depois de 7 de outubro, penso que, como a maior parte das pessoas em Israel, me dei conta de que a única pessoa em que podia confiar era em mim mesma", disse a professora de inglês.

A ONG Gun Free Kitchen Tables (Mesas de Cozinha Sem Armas, em tradução livre do inglês), fundada em 2010 em Israel por ativistas feministas, é contrária a essa corrida pelas armas entre as mulheres.

Reações

O ataque do Hamas, em outubro de 2023, a áreas ocupadas por israelenses, gerou uma resposta intensa do governo Netanyahu, eclodindo um conflito armado que não cessa. Foi lançada ofensiva militar na Faixa de Gaza, governada pelo Hamas, na qual morreram até agora mais de 37,5 mil pessoas, segundo o Ministério da Saúde palestino.

UCRÂNIA

Rússia ataca centrais energéticas

Pela oitava vez em três meses, a Rússia atacou instalações de energia na Ucrânia e bombardeou o sul e leste do país. Ao menos, sete pessoas morreram. Os bombardeios atingiram estações de geração de energia elétrica e obrigaram Kiev a importar abastecimento da União Europeia e impor cortes.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, disse que a Rússia já destruiu metade da capacidade energética do país. O Ministério da Defesa russo informou ter executado a operação porque nos locais havia arsenais "com armamento de longo alcance e alta precisão a partir do ar e do mar".

Autoridades russas alegam que as "instalações energéticas ucranianas alimentam a produção de armas". Também afirmam que há armas "fornecidas pelos países ocidentais" ao Exército ucraniano. "Todos os alvos estabelecidos foram atingidos", ressaltou um russo.

O Exército ucraniano informou que a Rússia lançou 16 mísseis e 13 drones contra infraestruturas de energia. A defesa antiaérea derrubou todas as estações, com exceção de quatro, segundo um comunicado militar.

Os bombardeios russos danificaram os equipamentos das instalações da Ukrenergo, que operava nas províncias de Zaporizhzhia e Lviv, segundo informações do Ministério da Energia ucraniano.

O Ministério da Energia ucraniano informou que duas pessoas ficaram feridas e foram hospitalizadas em Zaporizhzhia, uma província ocupada parcialmente pela Rússia, que abriga a maior central nuclear da Europa.

Um prédio residencial foi atingido pelos bombardeios, matando uma pessoa, na região de Zaporizhzhia.

Alerta

Diante dos cortes de energia, as autoridades ucranianas apelaram por doações de painéis solares nas escolas e nos hospitais. O diretor executivo da operadora ucraniana DTEK, Maxime Timchenko, alertou que o país sofrerá uma grave crise no próximo inverno (verão no Brasil), caso não haja uma mobilização dos aliados ocidentais.

A Ucrânia pediu também ajuda para reconstruir sua rede de energia elétrica, o que exige investimentos significativos. Moscou e Kiev trocaram acusações ontem sobre bombardeios nos dois lados da fronteira.

Em Kharkiv, no nordeste da ex-república soviética, ao menos três pessoas morreram e 37 ficaram feridas em um bombardeio russo, anunciou o governador regional, Oleh Synehubov, no Telegram.

Ao sul, na província de Donetsk, parcialmente ocupada pela Rússia, cinco pessoas morreram em bombardeios das tropas de Moscou nas últimas 24 horas, informou o governador Vadym Filashkin.

Três homens que trabalhavam para uma empresa de construção morreram em um bombardeio na área ocupada por Moscou, segundo o comandante designado pela Rússia para a região, Denis Pushilin.

Em Kherson, sul do país, um drone matou um policial que trabalhava em um posto de controle, informou a força de segurança.

Na província russa de Belgorod, um homem morreu em um bombardeio perto da fronteira com a região ucraniana de Kharkiv, segundo o governador Vyacheslav Gladkov.

Desde fevereiro de 2022, Rússia e Ucrânia estão em guerra sem trégua. Nos últimos meses, o governo russo passou a atacar refinarias e depósitos de petróleo, além das províncias fronteiriças.

AFP

Equipes de resgate buscam sobreviventes em um prédio em Kharkiv

COLÔMBIA

Explosão de carro-bomba mata três

A explosão de um carro-bomba deixou três mortos, inclusive um policial, e pelo menos oito feridos, no sudoeste da Colômbia. Na região, há uma forte atividade do grupo dissidente das Farc Estado-Maior Central (EMC). Anteontem, outro ataque de rebeldes foi registrado no departamento de César, no Caribe, no qual um policial morreu e outro ficou ferido. O presidente colombiano, Gustavo Petro, solidarizou-se. "Aqueles que escolheram o caminho da guerra em vez da paz vão continuar sentindo todo o peso da lei", disse ele. A suspeita da explosão é que tenha sido motivada por grupos contrários às negociações, lideradas por Petro, com as Farc. Os ataque ocorreram a poucas horas do início das rodas de conversas, em Caracas (Venezuela) com a participação de representantes de dissidentes do movimento.

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

A força das festas juninas

O Brasil se tornou um grande arraial. Pelo menos até o fim do mês, o país celebra as festividades juninas, tradição que remonta aos tempos coloniais, herança das festividades religiosas em agradecimento pela colheita no verão do Hemisfério Norte. Como ocorreu com diversas manifestações culturais no solo brasileiro, o ritual europeu ganhou novas cores e agregou outras influências decorrentes do convívio entre brancos, negros e indígenas.

Em 2024, as festas juninas se consolidam como propulsoras da cultura nacional, resgatando costumes centenários no país. O encanto junino está na culinária, na dança, na música, na oração, nas brincadeiras, no folclore. Talvez somente o carnaval possa se equiparar à temporada junina em termos de abrangência e diversidade — e eis aí mais uma maravilhosa dualidade brasileira, a convivência entre uma celebração de origem pagã e outra que remonta à história do cristianismo.

Para além da genealogia popular brasileira, o período junino se destaca pelo seu valor econômico. Segundo estimativas do governo federal, em 2023, a temporada dos arraiais movimentou R$ 6 bilhões, um aumento de 70% em relação ao ano anterior. As comemorações em homenagem aos três santos populares — Antônio, Pedro e João — atraíram mais de 25 milhões de pessoas, entre turistas nacionais e estrangeiros. A expectativa do Ministério do Turismo é superar essas marcas em 2024.

E o ritmo está intenso. Este ano, cidades como Recife, Fortaleza, São Luís, Salvador, Mossoró, Petrolina e as famosíssimas Caruaru e Campina Grande já comemoram uma alta procura de passagens aéreas e de ocupação da rede hoteleira. É notável, ainda, a geração de emprego nessas diferentes praças, possibilitando uma renda extra para trabalhadores da Região Nordeste, historicamente mais castigada pela desigualdade no desenvolvimento econômico nacional.

O calendário junino contribui significativamente para fortalecer o turismo, atividade econômica que vem acumulando números positivos nos últimos meses. Segundo dados divulgados pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o primeiro trimestre do ano registrou a entrada de 2,5 milhões de turistas estrangeiros no país — a segunda melhor marca medida até aqui e alta de 9,8% em relação ao ano passado.

A animação não para por aí. Em uma prova da riqueza cultural verde-amarela, milhares de brasileiros se preparam para o Festival Folclórico de Parintins, a ser realizado no último fim de semana de junho. Trata-se de outra manifestação cultural de peso, considerada Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Em um país marcado por tantas carências, a riqueza cultural expressa pelas festas populares comprova a força, a criatividade e a diversidade da nossa identidade nacional. As festas juninas mostram algumas das melhores qualidades do Brasil — a irreverência, a alegria, a cultura popular, a reunião de raças e credos — em uma celebração que encanta cada vez mais pessoas e representa um ganho econômico e social. Anarriê!

ANA DUBEUX
anamdubeux@gmail.com

Cheguei de novo, Brasília

Na semana que passou, recebi o título de Cidadã Honorária de Brasília, iniciativa da deputada Paula Belmonte, numa cerimônia emocionante. Demorou a cair a ficha do meu merecimento, porque, afinal, o que fiz ao longo da vida, desde que cheguei aqui, eu chamo de trabalho. Exerci um jornalismo devotado a esta capital que me recebeu quando cheguei de Pernambuco, com uma mala e um diploma na mão.

Mas, ao ver e ouvir tantas pessoas me homenageando, amigos, colegas de trabalho e personalidades dessa cidade que eu amo, me senti recompensada e reconhecida. Mais do que isso, embarquei num túnel do tempo. Lembrei-me da chegada e do caminho que percorri. Não apenas o meu, mas também a trajetória da cidade. Não pude deixar de me ver numa outra Câmara Legislativa, recém-nascida, quando a autonomia política de Brasília era semente.

Participei lá do início, como repórter, cobrindo a primeira de todas as legislaturas e as discussões da Lei Orgânica do Distrito Federal, até sua publicação. Não estava só. Havia uma turma de jornalistas, entre repórteres e fotógrafos, que acompanhavam essa jornada. Alguns nomes eram Ana Paula Macedo, João Carlos Henriques, Ana Sá, Beto Seabra, Marcelo Agner, Ana Lúcia Galluf, Isabel Braga, Kátia Sartório e outros. Sou grata por essa companhia, pelas trocas, aprendizados e amizade. Com alguns, ainda divido o dia a dia na redação do **Correio**.

Nessa época, o **Correio** fez a campanha pela emancipação política, antes mesmo das primeiras eleições, em eventos, ao lado de entidades como a Associação Comercial. Vencida essa etapa, vieram a elaboração do regimento interno, a construção do Legislativo, as relações com GDF, as primeiras divisões entre oposição e situação. Cobri política muitos anos — na verdade, ainda cubro — e ainda tenho relações respeitosas com as fontes desde aquela época.

Naquelas horas de entrega do título, com impecável relato do mestre Silvestre Gorgulho, passou um filme na cabeça. Cheguei de novo em solo candango. As gerações de profissionais jornalistas e distritais se misturaram ali no plenário. Recebi com grata satisfação um presente emoldurado, com uma das primeiras matérias que fiz para o **Correio**, das mãos de Luís Tajes, fotógrafo que fez as fotos na época, ainda hoje um amigo leal e próximo. Estava na mesa ao lado de minha neta, Liz, numa quebra de protocolo da deputada Paula Belmonte, que me deixou mais confortável na posição de homenageada.

Amigos tocaram e cantaram no foyer do plenário da Câmara, com um repertório que rendeu do frevo ao pop rock brasiliense. Era a banda Temos Isso?, formada por repórteres e editores que foram/são do **Correio**, uma turma de gente boa que animava nossas festas do jornal. Obrigada, minha gente: Fabíola, Denise, Sibele, Carlos Alexandre, Dante, Pacífico. Vocês foram incríveis.

Outros enviaram mensagens lindas. Minha família me prestigiou. Todas essas pessoas são parte das minhas conquistas, das minhas memórias e ainda do meu presente. A Omézio Pontes e Socorro Ramalho meu agradecimento sincero.

Pernambucana que sou, não nego nem renego minhas origens, da qual tenho um orgulho imenso. Mas, desde que pisei em solo candango, em 1987, renasci como jornalista e como cidadã brasiliense, agora com direito a batismo oficial. Agradeço a cada um que esteve ao meu lado neste dia que renovou minha sensação de pertencimento a Brasília.

Sou devota desta cidade e testemunha de parte importante da sua história. E, confesso, não teria esse privilégio se não estivesse em um jornal que é a cara da capital, nascido e criado com ela. O **Correio** também merece meus sinceros agradecimentos.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo,
» fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Ansiedade

Já passei por alguns momentos de ansiedade, principalmente por aguardar por resultados que dependiam do veredito de outras pessoas. Ansiedade traz dor, mexe com o nosso coração e a gente só melhora quando chega o resultado que nos agrada. Ah! Como estou ansioso para ver as televisões, rádios e a imprensa escrita noticiando que os cabeças pensantes da afronta à nossa democracia, que culminou em 8 de janeiro de 2023, com as invasões das sedes dos Três Poderes, também viraram réus. Não é admissível que somente os "massa de manobra" sofram condenações. Por favor, senhores aplicadores da lei, eu preciso dormir melhor.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Argentinos

Quando vi uma matéria sobre os argentinos vindo ao Brasil para fazer compras, me senti orgulhoso de ter votado no presidente Lula. Só os bolsonaristas que não querem enxergar óbvio, se o escolhido deles tivesse sido reeleito, os brasileiros estariam, hoje, convivendo com uma alta na inflação, como na Argentina. Quem estaria fazendo compras nos países que fazem fronteira com o Brasil seríamos nós, os brasileiros. Os políticos da extrema direita não gostam das famílias em situações de vulnerabilidade social. Estamos vendo isso nas votações dos projetos que só beneficiam esse grupo de 95 deputados do PL, além de uma grande maioria dos grandes empresários.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Jogos

É um contrassenso a aprovação pelo Legislativo dos "jogos de azar" envolvendo bingo, cassino e jogo do bicho. Já dispomos, desde algum tempo, de uma gama de jogos administrados pela Caixa Econômica que, se a gente tivesse juízo, não jogaria, pois a chance de acerto é quase zero. Mais recentemente, os "bets", abrangendo a área esportiva em propaganda nos times de futebol e na mídia. Todos os jogos são sorvedouros de recursos. Basta de "jogos de azar". Os atuais já são mais que suficientes! O Brasil conviveu com cassinos que, historicamente, causavam desequilíbrio financeiro e desagregação familiar. Muitas vezes o jogo é um vício pernicioso.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O PPCUB não agradou a boa parte dos brasiliense. O tema vai ser debatido no Senado. O que mudará? Nada.

Maria Antônia Lima — Asa Norte

PL 1.904/2024, do antiaborto. Seria interessante e urgente leis que determinassem sobre os corpos masculinos.

Marisa P. Andrade — Brasília

W3 decadente. Rodoviária decadente. Praça dos 3 Poderes decadente.Plano Piloto decadente?

Luis Baldez – Asa Sul

Gastos com pets podem aumentar. Daqui uns dias ser tratado como um cachorro, vira elogio.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Futebol

Sonhar é de graça e alimenta a alma. O cabeludo David Luiz, em boa forma, experiente e carismático, poderia trocar o Flamengo pelo combalido Fluminense, para fortalecer a massacrada e medíocre zaga tricolor e voltar a jogar ao lado de Thiago Silva. Domingo é dia de mais sofrimento ou recuperação do lanterna Fluminense. Exatamente com Flamengo, o líder do brasileirão.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Drogas

Vivemos uma grande epidemia do consumo de drogas que é, hoje, o maior problema de saúde e segurança do país. O uso de drogas lícitas e ilícitas está atrás da maioria dos latrocínios, dos homicídios por causas banais, dos acidentes com veículos e dos suicídios. Além de ser a maior causa da violência doméstica e do aumento de casos de Aids e de outras enfermidades agudas e crônicas entre os usuários. Quando se fala em liberdade individual, devemos considerar que ela vai até onde começa a dos outros. Não pode existir a liberdade individual de usar drogas quando ela é responsável por alterações mentais temporárias, e mesmo definitivas, que levam a mudanças de comportamento em grande parte de seus usuários e dependentes. Essas alterações têm consequências práticas, no dia a dia, que podem ser devastadoras também para o convívio familiar e social. A não criminalização do uso levou à percepção social de que está liberado o consumo de drogas hoje ilícitas, o que facilitará sua circulação e o aumento desse consumo principalmente entre os jovens. Na prática, será possível andar com drogas em qualquer ambiente, sem risco de qualquer punição. Isso reforçará muito a multiplicação de usuários. Paradoxalmente, será permitido o consumo mas proibida a venda! O aumento do consumo levará ao aumento da oferta, que será feita justamente pelos traficantes, bem como o fortalecimento, e muito, do tráfico. Portanto, esperamos que o Supremo Tribunal Federal (STF), após a reflexão necessária, decida a favor dos nossos jovens e de suas famílias, evitando que a tragédia das drogas no Brasil fique pior do que está. Em tempo: minha família sofreu muito, perdi uma irmã, começou com a maconha, depois usou outras drogas e terminou no crack. Senhores magistrados, queremos nossos filhos, netos, bisnetos, desfrutando de um futuro com saúde e paz! Não à liberação da maconha!."

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Programa Selo Verde Brasil: o salto qualitativo que a indústria merece

» RODRIGO ROLLEMBERG

Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

Em um mundo cada vez mais atento à sustentabilidade, o Brasil tem a oportunidade única de se destacar como líder global. O Programa Selo Verde Brasil surge como uma resposta estratégica e necessária que guiará a indústria brasileira rumo a um futuro mais sustentável e competitivo.

O Selo Verde Brasil, construído pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e instituído por decreto presidencial neste mês, é um programa voluntário de normalização e certificação de produtos e serviços e tem como objetivo não apenas melhorar a qualidade e a competitividade dos nossos produtos, mas também garantir que eles atendam aos rigorosos padrões de sustentabilidade exigidos tanto no mercado interno quanto no internacional. Instrumento essencial para apoiar e estimular o setor produtivo brasileiro a dar o salto qualitativo necessário para atender à crescente demanda por produtos de maior qualidade e que respeitem os novos padrões de sustentabilidade e responsabilidade ambiental corporativa.

Há uma demanda crescente por produtos e serviços sustentáveis, tanto no que diz respeito a produtos livres de desmatamento quanto a controle de emissão de gases de efeito estufa, redução de resíduos sólidos, maior eficiência energética, entre outros aspectos. Em âmbito nacional, existem diversas iniciativas que visam a atestar a qualidade e, algumas vezes, a sustentabilidade de produtos e serviços. No entanto, essas certificações, muitas vezes, não levam em consideração as principais tendências internacionais no que diz respeito à sustentabilidade.

No cenário internacional, as exigências são crescentes. Muitas delas dizem respeito a medidas obrigatórias, como requisitos para características de produtos e métodos de produção estabelecidos em regulamentos técnicos governamentais. Outras dizem respeito a medidas voluntárias, as quais, no entanto, tornam-se obrigatórias na medida em que compradores, em determinados mercados, exigem a comprovação do atendimento a certos critérios relativos aos produtos. Verificam-se, dessa forma, múltiplas exigências que podem, ao mesmo tempo, gerar confusão ao consumidor e onerar o produtor.

O Programa Selo Verde Brasil busca preparar o setor produtivo brasileiro para essa nova realidade. Não se trata apenas de mais um selo, mas de uma estratégia para o fortalecimento da indústria nacional, conforme orientação do vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin. Critérios e requisitos técnicos para produto ou serviço definidos de forma estratégica podem contribuir para o desenvolvimento e o crescimento de setores-chave nacionais. Nesse sentido, uma norma técnica brasileira capaz de incorporar exigências de mercados estratégicos para determinado setor e, ao mesmo tempo, incluir critérios que representem nossas vantagens competitivas naturais pode posicionar o Brasil como protagonista nas discussões relativas à indústria verde.

A fim de tornar o Programa Selo Verde Brasil efetivo, é imprescindível a participação do setor privado na construção dessa iniciativa. Afinal, o programa é para a indústria. O diálogo com o setor privado é indispensável para que, juntos, governo e indústria possam definir essa estratégia que, além de promover a sustentabilidade, irá modernizar os setores produtivos.

O Decreto 12.063, de 17 de junho de 2024, institui o programa e cria um comitê gestor e um comitê consultivo para a sua operacionalização. Grupos técnicos setoriais poderão ser estabelecidos a fim de facilitar as discussões relativas às particularidades de cada setor e definir a estratégia para aumentar sua competitividade. Uma vez definida a estratégia — a qual inclui produtos e mercados prioritários —, critérios mínimos de qualidade e sustentabilidade socioambiental serão estabelecidos em norma técnica brasileira, elaborada pela ABNT. A certificação de produtos e serviços será de responsabilidade de empresas devidamente acreditadas pelo Inmetro.

O programa contemplará assistência técnica e capacitação para as empresas participantes adaptarem o seu processo produtivo aos novos critérios. Além disso, elas poderão contar com financiamento facilitado. Por fim, outras medidas e políticas públicas poderão ser associadas, como a política de compras públicas sustentáveis. Espera-se, com isso, estimular as empresas, sobretudo as de pequena e médio porte, a participarem da iniciativa e, ao mesmo tempo, recompensá-las pela adoção de critérios de produção mais modernos e sustentáveis, capazes de garantir maior qualidade e competitividade para os produtos e serviços nacionais.

Em um contexto de exigências crescentes com relação à sustentabilidade de produtos e serviços, as quais, muitas vezes, impedem o acesso a mercado de produtos nacionais, o Programa Selo Verde Brasil pretende não somente melhorar a imagem dos bens e serviços brasileiros no exterior, mas modernizar a nossa indústria e permitir que o Brasil ocupe o espaço que naturalmente lhe pertence na agenda da sustentabilidade ambiental. Nada melhor do que fazer do limão uma limonada.

Criança e fome: urgência nacional exige ações integradas

» MARIANA LUZ

CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, young global leader do Fórum Econômico Mundial e presidente do Conselho do Instituto Escolhas

Um em cada quatro domicílios (27,6%) no Brasil não tem comida de qualidade ou em quantidade suficiente na mesa. Isso significa dizer que 64,1 milhões de brasileiros convivem com alguma insegurança alimentar. A divisão por grupos de idade feita pela Pnad Contínua Segurança Alimentar 2023/IBGE(2024) mostra que as famílias com crianças na primeira infância, fase que vai até os 6 anos, são as mais afetadas.

Betinho dizia que quem tem fome tem pressa. Essa é uma verdade absoluta. Um dia sem comida para qualquer indivíduo é uma eternidade. No caso da criança pequena, a situação é ainda mais grave. Além de comprometer o bem-estar e a saúde, a falta de alimentos pode causar danos fisiológicos e cognitivos, dado o estruturante e acelerado pico de desenvolvimento neurológico que ocorre na primeira infância.

A criança com fome não aprende, não se desenvolve. Crianças na primeira infância que passam por longos períodos de ingestão insuficiente de nutrientes carregam as consequências dessa fase por toda vida, mesmo que nunca voltem a passar fome. Esses danos podem ser irreversíveis e, em alguns casos, levar à morte.

Crianças que não comem os alimentos essenciais tendem a sofrer mais de doenças infecciosas devido a deficiências imunológicas, além de enfrentarem prejuízos no desenvolvimento psicomotor e perda muscular, com desaceleração, interrupção e até involução do crescimento. Adultos que foram desnutridos quando crianças têm mais riscos de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. Uma sociedade que priva a criança da alimentação de que ela precisa subtrai dela a perspectiva de um futuro saudável.

A consequência mais prevalente de má nutrição na primeira infância é a baixa estatura e o baixo peso. Essas são medidas preditoras de saúde — ou da falta dela. O risco de morte em menores de 5 anos por diarreia é 9,5 vezes maior em crianças com magreza grave e 4,6 vezes maior em crianças com baixa estatura grave. Nos quadros de pneumonia, o risco de morte é 3,2 e 6,4 vezes maior em crianças com baixa estatura e magreza graves, respectivamente. Estima-se que 45% de todas as mortes em menores de 5 anos sejam causadas por desnutrição (magreza e baixa estatura), incluindo problemas como restrição de crescimento intrauterino, deficiência de vitamina A e zinco e aleitamento materno inadequado.

O Brasil saiu do Mapa da Fome da ONU pela primeira vez em 2014, graças a uma série de estratégias de segurança alimentar e nutricional aplicadas desde a década de 1990. A comemoração, no entanto, durou pouco. Em 2018, o país já estava de volta a ele, e a pandemia agravou esse quadro. Programas de transferência de renda têm sido eficazes no combate à insegurança alimentar, mas ainda é necessário fazer busca ativa dos milhares de brasileiros invisibilizados, como ribeirinhos, refugiados, povos indígenas e quilombolas.

O artigo 227 da Constituição Federal estabelece que a criança deve ser prioridade absoluta do país. A primeira infância é a prioridade dentro da prioridade. Trata-se de focar na ponta mais frágil primeiro. Inúmeras evidências comprovam que o retorno do investimento na primeira infância é dos mais eficientes, com impactos econômicos positivos pela geração de emprego e renda, melhoria dos indicadores de segurança, saúde e educação, real enfrentamento à pobreza e às desigualdades desde o início da vida.

Tratar a emergência da fome sem olhar para as tantas outras camadas da pobreza sistêmica e multidimensional seria perder de vista a magnitude estrutural dos desafios que temos no Brasil. O combate à fome é um ponto de partida crítico e essencial. Sem ele, não existe caminhada possível na garantia dos direitos fundamentais das crianças. No entanto, para desenvolver todo o seu potencial, a criança na primeira infância, especialmente aquela que vive em contexto de vulnerabilidade, precisa de múltiplos cuidados, numa ação intersetorial e integrada.

Se queremos sumir de vez com a palavra fome de nosso vocabulário, teremos que assumir a responsabilidade de desenvolver uma urgente estratégia sistêmica de combate à pobreza, começando por uma política nacional integrada, intersetorial e interfederativa para a primeira infância, envolvendo a União, os estados, os municípios, os três poderes e os órgãos de controle, além do setor privado, da sociedade civil organizada e dos meios de comunicação.

A criança pequena se desenvolve quando há nutrição adequada, atendimento básico de saúde desde o pré-natal, educação infantil de qualidade, cuidados responsivos, relações afetivas, formação de vínculo, proteção e segurança física e emocional, experiências culturais, vivências na natureza e uma cidade que as acolha. Quando todas as crianças têm esses direitos assegurados, o desenvolvimento humano acontece e o combate às desigualdades que nascem no berço, também.

O Brasil pode liderar a construção de uma abordagem efetiva para quebrar a fome, a pobreza e a miséria que têm mantido geração após geração de famílias reféns da escassez. Em seis anos, uma primeira infância inteira, chegaremos a 2030 e a todas as metas previstas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Dá para fazer muita coisa no combate às iniquidades até lá, mas o senso de urgência é crítico para não nos depararmos com uma realidade ainda mais cruel.

PPCUB: as mudanças climáticas e o futuro de Brasília

» MARTA ADRIANA BUSTOS ROMERO

Doutora professora titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-UnB), professora emérita da UnB

O centro urbano brasiliense possui uma dimensão metropolitana com padrão de crescimento que, com variada gama de configurações urbanas, já ultrapassa as fronteiras do DF. A conurbação costurada pela expansão urbana não ocupa toda a mancha urbanizada, e restaram tecidos urbanos de baixa densidade e com grandes vazios, o que implica uma dependência crescente do automóvel. O superpovoamento acelerado reorientou o planejamento urbano no Distrito Federal onde falta equilíbrio entre densidade demográfica e capacidade de suporte ecológico do território. Nesse contexto, o Projeto de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília — PPCUB não pode ignorar medidas preventivas emergentes de planejamento urbano e de proteção ambiental.

A desolada paisagem tropical das pobres periferias urbanas não oferece nenhum elemento de mitigação da incidência da energia solar (mesmo com o desconforto térmico agravado em decorrência das mudanças climáticas). O lugar de Brasília foi escolhido para sede do governo já no final do século 19, principalmente por suas condições climáticas, pois as características bioclimáticas do Plano Piloto desenvolvido pelo urbanista Lucio Costa propiciavam uma vastidão de lições para o planejamento urbano resiliente ao calor extremo. Porém, o crescimento desordenado tem alterado sensivelmente o clima do DF, verificamos nos mais de 60 anos de existência de Brasília uma mudança significativa do clima. As variáveis ambientais que afetam as condições de conforto sofrem influência da configuração urbana, da vegetação, da área das superfícies verdes em geral, da presença de água e da qualidade superficial dos materiais. Os corpos de água e a vegetação urbana mostram o potencial de resfriamento nas áreas residenciais do Plano Piloto, onde encontramos diferenças de até 10ºC entre áreas próximas do lago Paranoá.

O processo de aumento da massa construída na área tombada proposto pelo PPCUB é preocupante; verificamos acelerada e descontrolada produção de elementos construtivos deformadores de uma paisagem urbana concebida como cidade-parque que deveria estar sendo preservada. Assim, o aumento de gabarito nas áreas centrais do Plano Piloto acarretará deformações nas estruturas físicas onde há uma intencional relação a ser considerada entre as áreas verdes e a massa edificada. O tecido urbano menos denso possibilita a renovação do ar e a ventilação cruzada, o que é ideal para regiões quentes. Ao mesmo tempo a ambiência externa contrasta com a interna, onde a proliferação de equipamentos de ar-condicionado e luminosidade excessiva antecipa a inadequação ambiental e gera o consumo excessivo de recursos.

A massa de vegetação implantada, dentro e no entorno de Brasília, tem um significado e uma relevância para a preservação como espaço *non aedificandi* a ser garantido, principalmente face às pressões para expansão da própria mancha da área tombada, tanto internamente (margens do Lago, Quadras 500 do Sudoeste, as múltiplas e constantes desafetações de áreas públicas) quanto no entorno imediato da mancha, com as quadras 900 e a 901 Norte, como um novo setor hoteleiro, e o novo bairro que abrigará mais de 60 mil novos moradores, no arremate do Eixo Monumental.

Verificamos nos mais de 60 anos de existência de Brasília uma mudança significativa do clima, e que deveria ser o Projeto de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília — PPCUB, recém-aprovado pela Câmara Legislativa do DF em 19 de junho de 2024, que auxiliaria Brasília a reduzir suas emissões e ser uma cidade viva, atrativa, com tempos e distâncias de viagens reduzidas do modal rodoviário, com transporte de massas integrado, com modais de transporte sobre trilhos de ampla cobertura, eficientes e limpos, com espaços urbanos conectados e seguros.

O PPCUB como foi aprovado, muito pelo contrário, permite o parcelamento do solo com as privatizações da orla, edificações nos estacionamentos entre blocos, edificações nas entrequadras 300 das Asas Sul e Norte, a ocupação com edificações em áreas que deveriam ser parque, a possibilidade de transformar em lotes edificáveis as áreas verdes entre os lotes registrados até 1979, construções no setor de embaixadas, motéis em áreas residências, lojas de materiais de construção no Setor de Embaixadas.

Nesse contexto, percebemos proposições no PPCUB que desvirtuam o Plano Piloto e que podem tornar o que antes era solo permeável, numa superfície impermeabilizada com a supressão da vegetação nativa, a rugosidade das superfícies e o aumento do albedo, produzindo uma alterarão significativa da direção e velocidade da ventilação urbana, como uma área potencial de ilha de calor urbana para o espaço existente. O DF merece um território preservado e um futuro mais sustentável e o PPCUB aprovado pela CLDF vai no sentido contrário de determinados valores urbanísticos.

DESEQUILÍBRIO NOS MARES

Os impactos das mudanças climáticas no aquecimento das águas favorecem certos organismos marinhos e prejudicam outros. Como essas alterações afetam o ecossistema é o tema da segunda reportagem da série sobre oceanos

» ISABELLA ALMEIDA

Freepik

Ondas de calor aquáticas provocam desarranjos na cadeia alimentar dos oceanos afetando distintas espécies

As mudanças climáticas, além de atingir as cidades e as zonas rurais, impactam os oceanos, que cobrem cerca de 70% da Terra. O aquecimento rápido das águas aumenta constantemente e alarma cientistas. Enquanto o cenário piora, pesquisadores de diferentes países tentam mensurar o problema global. Os pesquisadores constataram que as alterações favorecem certos organismos marinhos, mas prejudicam outros e que há espécies que deixam seu habitat em busca de áreas seguras, afetando o ecossistema inteiro.

Estudo publicado na revista *Nature Communications* revelou que as ondas de calor marinhas no nordeste do Oceano Pacífico desencadeiam perturbações complexas e contínuas na cadeia alimentar aquática, um fenômeno que afeta o futuro de muitas espécies. Pioneiro, o trabalho analisou os impactos do problema no ecossistema na Corrente do Norte da Califórnia, uma vasta extensão de águas que vai desde Washington até o norte da Califórnia, nos Estados Unidos, mais de 9 mil quilômetros.

Os pesquisadores descobriram que os zooplânctons gelatinosos, os chamados pirossomas cilíndricos, são os maiores beneficiados das ondas de calor, o que altera a dinâmica energética da cadeia alimentar. O projeto foi uma colaboração entre a Oregon State University e a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional, liderada por Joshua Stewart, professor assistente do Marine Mammal Institute. O trabalho evidenciou como os pirossomas absorvem energia, tornando-se uma ameaça para outros organismos.

Conforme o artigo, o aquecimento das águas salgadas se torna mais prevalente e intenso no mundo. Para investigar melhor o problema, a equipe atualizou um modelo de ecossistema de ponta a ponta com novos dados sobre a vida marinha.

Os resultados revelaram que o domínio dos pirossomas afeta predadores e presas de todos os tamanhos. Esses zooplânctons, favorecidos pelo aumento da temperatura da água, extraem muita energia da cadeia alimentar e é provável que essa perda atinja peixes e mamíferos marinhos que estão no topo da cadeia. Esse cenário também pode impactar a pesca economicamente importante e os esforços de recuperação de espécies ameaçadas ou em perigo.

"Se você observar as interações de uma única espécie, provavelmente perderá muita coisa", frisou, em nota, Dylan Gomes, coautor do trabalho e pós-doutor pelo Marine Mammal Institute da Oregon State University. "Os efeitos naturais de uma perturbação não serão necessariamente diretos e lineares. O que isso nos mostrou é que essas ondas de calor impactam todos os predadores e presas do ecossistema por meio de vias diretas e indiretas."

Universidade de Tel Aviv

Jonathan Belmaker (E) e Shahar Chaikin são os coautores da pesquisa sobre a dinâmica energética nos polos

AFP

A população de baleias cinzentas, que vivem na costa do Pacífico, está cada vez menor, desde 2000

Desafio

Ronaldo Christofoletti, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) e professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), detalha que um desafio é não conhecer bem todas as regiões dos oceanos. "Quando pensamos em processos de aquecimento a longo prazo, vemos que as principais consequências são mudanças nas áreas produtivas do oceano."

Christofoletti frisa haver espécies que serão beneficiadas e terão um desenvolvimento maior. "No entanto, outras serão prejudicadas e poderão desaparecer, e algumas que irão migrar. Portanto, o mapeamento do que a gente conhece do que são áreas mais produtivas, mais propícias para conservação e mais expressivas para exploração poderá mudar. Apesar dos modelos, é um impacto imprevisível."

Para os pesquisadores, o modelo atualizado poderá auxiliar ainda na adaptação das estratégias de pesca comercial, oferecendo insights sobre a mudança na distribuição e abundância das espécies marinhas em resposta às ondas de calor marinhas.

Um trabalho liderado por cientistas da Universidade de Tel Aviv revelou um declínio na abundância de espécies de peixes marinhos que estão migrando rapidamente em direção aos polos para fugir do aquecimento. Contrariando a visão predominante, a pesquisa mostra que essas mudanças rápidas na distribuição estão associadas a declínios populacionais em larga escala. O estudo, detalhado na revista *Nature Ecology & Evolution*, examinou 2.572 populações de peixes de 146 espécies, principalmente nos oceanos Atlântico e Pacífico.

Pela primeira vez, duas bases de dados globais foram relacionadas: uma que rastreia o tamanho das populações de peixes ao longo do tempo e outra que compila as velocidades de mudança de alcance entre esses animais marinhos. O professor Jonathan Belmaker, colíder do estudo, frisou que as mudanças climáticas estão impulsionando os movimentos animais em direção a regiões mais frias. A investigação descobriu que quanto mais rápido os peixes se movem em direção aos polos, menos abundantes eles se tornam.

Polos

Populações, que estão mais próximas dos polos, mostraram um declínio mais rápido na abundância em comparação com aquelas em latitudes mais baixas da mesma espécie, com implicações para o manejo e a conservação das espécies.

Alexandre Turra, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) e professor titular do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP), destacou que um aspecto-chave para programas de monitoramento é medir a quantidade de organismos existentes na área oceânica que será acompanhada.

"Esse tipo de monitoramento basicamente não existe no Brasil, algumas iniciativas são realizadas em certas localidades e são muito bem feitas, mas não representam uma malha suficiente para poder avaliar o processo de imigração de espécies em direção aos polos. Estabelecer uma rede de monitoramento da biodiversidade marinha é fundamental." Turra diz que é importante ter "líderes que consigam mobilizar a opinião pública" a tomar atitudes e colocar em prática ações".

Palavra de especialista

Imagem cedida

A chave é o conhecimento

"Uma das premissas da conservação é a compreensão do fenômeno que causa o problema. Aqui entra a ciência de base, com levantamentos de biodiversidade, monitoramento de parâmetros ambientais e outras abordagens. Em relação às mudanças climáticas, um dos principais pontos é levantar parâmetros de locais onde o efeito do aquecimento foi menos severo. Geralmente, onde os corais não branqueiam, ou os peixes não migram, mesmo sob condições extremas, podem indicar que ali há potencial genético para que indivíduos desses locais possam ser reproduzidos para recompor as espécies de locais onde desapareceram ou estão em declínio. Outra estratégia importante é o manejo de espécies invasoras, atividade que exige a captura ativa para evitar que a presença dessas espécies afete as espécies nativas."

Henrique Bezerra dos Santos, *bacharel em ecologia, doutorando em ecologia pela Universidade Federal da Bahia e especialista em ecologia recifal e no estudo de populações de invertebrados marinhos.*

Invasão em massa

Um estudo conduzido pela Universidade de Adelaide, na Austrália, revelou que as mudanças climáticas estão facilitando a incursão de espécies de peixes tropicais em águas temperadas ao sudeste do país. De acordo com o professor Ivan Nagelkerken, líder da pesquisa, esses animais estão migrando, ainda na fase larvar, impulsionados pelo aquecimento global. Isso cria condições mais favoráveis para a sobrevivência das larvas em águas que normalmente seriam muito frias para elas.

Atualmente, esses novos grupos de peixes tropicais nas águas temperadas não estão exercendo um grande impacto, mas há preocupações sobre o futuro. O professor David Booth, coautor do estudo, observa que, à medida que as águas continuam a esquentar, essas populações crescerão até seu tamanho máximo e competirão cada vez mais com as espécies nativas. "A expectativa é que esses peixes tropicais se estabeleçam permanentemente na região temperada da Austrália, onde se tornarão sérios competidores dos peixes nativos de regiões temperadas que historicamente viveram lá."

Embora o estudo tenha se concentrado nas comunidades de peixes ao largo de Nova Gales do Sul, Austrália, Nagelkerken relata que fenômenos semelhantes ocorrem em outras regiões do país. Ele afirmou, em nota, que a migração observada é "um processo contínuo que se fortaleceu nas últimas décadas devido ao aquecimento dos oceanos".

Os impactos mais amplos nos ecossistemas invadidos por esses animais não estão totalmente esclarecidos. O artigo menciona que os herbívoros tropicais podem ser afetados no que tange o controle das algas, mas os efeitos sobre os predadores de bichos invertebrados ainda são desconhecidos.

Eduardo Bessa, biólogo e professor da Universidade de Brasília, campus Planaltina e pesquisador da Rede Biota Cerrado, reforça que algumas espécies que já existem mais ao norte estão invadindo ambientes temperados e extinguindo animais locais. "Isso tende a homogeneizar as faunas e diminuir a biodiversidade geral."

Bessa explica que invasões biológicas são muito difíceis de conter. "Aqui lidamos com a braquiária tomando o lugar das gramíneas nativas do Cerrado, o caramujo gigante africano se espalhando na estação chuvosa. No meio aquático essas invasões são ainda mais dramáticas, não é um capim que aparece no meio do gramado ou um caramujo enorme. Os invasores estão debaixo d'água, quando conseguimos vê-los, já estão muito bem estabelecidos e causando grande impacto nas espécies nativas." (**IA**)

Courtesy of University of Adelaide

A migração de peixes tropicais, elevando o número, ameaça os nativos

» **Leia no próximo domingo:** A série de reportagens sobre a saúde dos oceanos e os impactos das mudanças globais termina no próximo domingo

ECONOMIA

Levantamento aponta Brasília como uma das quatro cidades do país com melhores condições para investir no negócio próprio. Marcas brasilienses de destaque falam ao **Correio** sobre conquistas e desafios

A força da cultura empreendedora

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA GUEDES

Brasília é a quarta cidade mais empreendedora do Brasil. Segundo dados do *Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)*, que tem como objetivo analisar e comparar os ecossistemas empreendedores das 101 cidades mais populosas do Brasil, a capital do país fica atrás apenas de São Paulo, Florianópolis e Joinville. O índice é produzido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O relatório de 2023 havia mostrado Brasília na 69ª posição.

Apesar de ser uma jornada desafiadora, empreendedores brasilienses relatam que vale a pena apostar no próprio negócio. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Brasília conta com um total de 356.293 empresas cadastradas, entre Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). "Empreender é mais do que uma oportunidade, é uma questão de necessidade para o desenvolvimento regional. Quanto mais empresas, mais emprego, mais distribuição de renda e mais qualidade de vida para a população", ressalta o gerente de estratégia e políticas públicas do Sebrae-DF, Jorge Adriano Soares da Silva.

O relatório do ICE avalia eixos como infraestrutura, mercado e cultura empreendedora. Brasília ocupa o terceiro lugar no tópico infraestrutura. Entre os principais fatores que fazem a capital do país se destacar nesse eixo, destacam-se os relacionados à conectividade de rodoviária e ao número de decolagens aéreas na cidade, além das boas condições urbanas como velocidade da internet.

Em termos de mercado, Brasília também ocupa o terceiro lugar, principalmente pelo fato de ter o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Brasil. "Nós já somos considerados a terceira maior metrópole do Brasil. Brasília tem, realmente, um mercado consumidor muito atrativo, principalmente pela presença dos servidores públicos federais aqui na capital", avalia o diretor do Sebrae-DF.

No tópico cultura empreendedora, a capital do país ocupou a quarta posição. Com elevados índices de consultas sobre empreendedorismo, a cidade tem um elevado engajamento da população sobre atividades empresariais. "Temos visto mais pessoas interessadas em empreender, procurando conteúdo sobre empreendedorismo, procurando o Sebrae para saber quais são as oportunidades de negócio, como podem pensar em negócios mais lucrativos e mais inovadores", salienta Jorge Adriano Soares da Silva.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destaca o papel do setor produtivo para o protagonismo de Brasília como cidade empreendedora. "Esse resultado se deve especialmente ao esforço conjunto das entidades de classes do setor produtivo e o poder público, que nos últimos anos construíram um ambiente de negócio atrativo, ágil, aliado à melhoria no acesso ao crédito, seguro juridicamente e simplificado", atribui. "Deve-se também ao espírito arrojado do empreendedor local e aos demais fatores determinantes para a efervescência e dinâmica da economia, tais como renda, infraestrutura, mercado e recursos humanos", completa.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Julia Roseo e Bruna Carone criaram uma experiência diferenciada em uma esmalteria, que resistiu à pandemia e duas gravidezes

Pioneirismo

A paixão por pipoca se transformou em um negócio lucrativo para Mariana Pereira. Em uma viagem aos Estados Unidos, viu uma loja especializada e percebeu que esse também podia ser um nicho de mercado no Brasil. Hoje, Mariana é proprietária da primeira loja do ramo do Brasil, a Tribeca.NY. "Sempre gostei de empreender, desde pequena. Sou formada em administração e, quando saí da faculdade, não queria fazer concurso. Foi quando vi a oportunidade de fazer algo diferente. Em julho, nossa loja completa uma década", conta.

Mariana conta que, durante os 10 anos de empresa, vários desafios foram superados. "Passamos por greve dos caminhoneiros, impeachment, pandemia. Os fatores externos às vezes atrapalham, mas sempre conseguimos nos reinventar para não deixar de atender o público e continuar vendendo", observa.

A empresária destaca a importância do marketing para a manutenção da relevância do negócio. "Trabalhamos com todas as redes sociais. Há pouco tempo, contratamos uma equipe de marketing. As redes sociais são uma vitrine do nosso negócio. Se a gente não é visto, não é notado, e a empresa não cresce", comenta Mariana.

Minervino Júnior/CB

Mariana Pereira é proprietária da primeira loja de pipoca do Brasil, criada há 10 anos na capital do país

Experiência

Aberto há cinco anos na capital, o espaço Uh Uh Uh que beleza!, localizado na 202 Norte, é, em Brasília, precursor no quesito Nail Art. As sócias Bruna Carone, 32, e Júlia Roseo, 31, descrevem que o salão é "mais que um local para fazer as unhas, mas uma experiência".

Quando Júlia teve a ideia de fundar o empreendimento, em 2019, almejava oferecer algo diferente ao público, queria materializar suas criatividades, de maneira que jamais havia visto em outros lugares. "Nunca me vi em um escritório ou trabalhando para outra pessoa, sabe? Sou uma pessoa muito imaginativa, criativa, e eu queria materializar minhas criações, oferecer aquilo que eu procurava nos outros lugares", revela.

Agenciadoras natas, Bruna e Júlia já haviam empreendido em outras áreas antes de fundar o espaço, o que contribuiu para que se sentissem encorajadas a arriscar. Júlia é sócia-proprietária da Fio Maravilha Barbearia, fundada em 2015, que funciona no mesmo prédio onde fica o salão. No caso de Bruna, a tentativa anterior não foi levada para frente, mas a auxiliou no entendimento do que precisava para alcançar o sucesso.

Após enfrentar diversos desafios na pandemia, especialmente com as medidas de lockdown, e encararem gravidezes, quase que ao mesmo tempo, as empresárias conseguiram se firmar na cena. Hoje, o estabelecimento recebe mensalmente cerca de 800 pessoas e conta com uma equipe de quase 20 colaboradores.

Júlia relata que no início, quando fundou a barbearia, realizou um dos cursos oferecidos pelo Sebrae, que a ajudou no entendimento de certas questões da área. No entanto, foi na prática, em meio às adversidades, e trocando experiências com outros empreendedores, também iniciantes, que adquiriram novas aptidões.

Elas avaliam que o cenário brasiliense de empreendedorismo tem potencial para se consolidar em patamares ainda mais elevados. "Aqui tem tanta gente interessante e criativa, mas a cidade só vai acontecer se essas pessoas ficarem aqui e se arriscarem, e eu sinto que as pessoas estão realmente começando a fazer isso", diz Júlia. Bruna lembra que, anteriormente, o espaço foi, inclusive, procurado pelo Sebrae, após ter sido apontado como referência em atendimento.

Quantidade de empresas no DF:

Micro e Pequenas Empresas (MEI):
198.817

Microempresas (ME):
131.834

Empresas de Pequeno Porte (EPP):
25.642

*Fonte: Sebrae

Suporte

O Sebrae oferece um suporte abrangente para quem quer começar a empreender, facilitando a abertura e gestão de negócios. Entre as principais formas de auxílio estão políticas de desburocratização, que reduzem a complexidade dos processos administrativos; cursos, workshops e palestras de capacitação; consultorias personalizadas; ferramentas de gestão, entre outras.

O órgão conta ainda com o Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE), uma iniciativa que promove ações para fortalecer a cultura empreendedora em todos os níveis do ensino formal, tanto nas redes públicas quanto nas redes privadas (ensino fundamental, ensino médio, educação profissional e educação superior). "Só em 2023, mais de 458 mil alunos foram alcançados pelo Sebrae no DF com a pauta de empreendedorismo e 13 mil professores receberam algum tipo de formação do Sebrae para multiplicar esse conteúdo", informou o gerente de estratégia e políticas públicas do Sebrae-DF, Jorge Adriano Soares da Silva.

Índice nacional

A análise da Enap está dividida nos seguintes eixos determinantes: Ambiente Regulatório, Infraestrutura, Mercado, Acesso a Capital, Inovação, Capital Humano, Cultura Empreendedora. Os aspectos em que a capital federal manteve a melhor nota em 2024 foram:

Infraestrutura
» Destaque para conectividade viária e área, além da velocidade da internet

Mercado
» Destaque para o maior PIB per capita do Brasil

Cultura empreendedora
» Destaque para os elevados índices de consultas sobre empreendedorismo

Indústria criativa

Mercado em ascensão no DF, a economia criativa tem movimentado bilhões de reais e impulsionado artistas, artesãos, designers, escritores, entre outros profissionais da área criativa. Segundo dados do *2º Relatório Panorama Economia Criativa*, da Universidade Católica de Brasília (UCB), somente em 2022, o segmento gerou mais de R$ 9 bilhões à economia do Distrito Federal.

A economia criativa compreende ações que resultam em bens culturais, artísticos e inovadores com o uso da criatividade, como: costura, marcenaria, moda, design, literatura, música e até a montagem de palcos para shows e eventos. Um total de 60% dos agentes criativos do DF está concentrado na categoria Indústrias Criativas Complexas, isto é, publicidade, educação, turismo, eventos, feiras, festas, software, mídias (TV, rádio, jornal e conteúdo digital), audiovisual, arquitetura, moda, gastronomia e jogos.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Mais cuidado com os idosos

A 1ª Turma Recursal dos Juizados Especiais Cíveis do Distrito Federal manteve decisão que condenou uma empresa ao pagamento de indenização de R$ 5 mil por danos morais a um consumidor idoso que sofreu queda no estabelecimento. A empresa foi responsabilizada pela falha na prestação do serviço, que expôs o consumidor a risco. O incidente ocorreu quando o autor, de 80 anos, tropeçou em uma ondulação no tapete do estabelecimento, o que resultou na queda que causou sérios danos físicos, como hematoma renal, derrame pleural e fraturas em vários arcos costais. O idoso foi socorrido pelo Samu e internado para tratamento das lesões.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

18 anos no STF

Cármen Lúcia completou, na última sexta-feira, 18 anos como ministra do Supremo Tribunal Federal. Ela foi a segunda mulher a ser indicada para o cargo e relatou temas de grande impacto social, econômico e político. Foi também a primeira ministra a presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por duas vezes. Hoje, é a única representante do sexo feminino no plenário do STF.

Candidato à reeleição

O presidente Lula admitiu, nesta semana, que pode concorrer à reeleição: "Eu estarei com 80 anos em 2026, no auge da minha vida. Mas não quero discutir reeleição agora. Estou com um ano e seis meses de mandato. Eu quero cumprir o que prometi ao povo brasileiro. Tem muita gente boa que pode ser candidato. Mas, se for necessário ser candidato para impedir que os trogloditas voltem a governar, pode ter certeza que meus 80 anos vão virar 40 para enfrentá-los. Não vou permitir que esse país volte a ser governado por um fascista e negacionista".

Alianças

Se Lula for candidato à reeleição, a chance de o PT precisar fazer um acordo com outros partidos da base de apoio do governo federal em 2026 é grande. Nesse caso, crescem as possibilidades de candidaturas como as de Leandro Grass (PV), Ricardo Cappelli ou Valdir Oliveira, do PSB, e Leila Barros (PDT), ao Palácio do Buriti.

ADOÇÃO DE PETS

Escolha um pet para chamar de seu

Hoje, no Eixão do Lazer, na altura da SQN 209, será realizada uma grande feira para adoção de cães e gatos, promovida pelo deputado distrital Daniel Donizet (MDB), um defensor de pets.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press — Carlos Vieira/CB/D. A Press

Mandato dividido em dois

Com seis votos a favor, até o momento, entre os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal, Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) já sonha e faz planos para assumir o mandato que, segundo o próprio STF, lhe foi tirado por uma regra inconstitucional. O tempo passa tão rápido — e a Justiça leva meses para julgar — que, possivelmente, se o ex-gorvernador do Distrito Federal assumir o cargo de deputado federal, já estará no meio do mandato. Terá assim partilhado com Gilvan Máximo (Republicanos-DF) o cargo de deputado federal entre 2023 e 2027.

Debate sobre discriminação

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio do Núcleo de Enfrentamento à Discriminação (NED) e da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc), realiza, na próxima sexta-feira, audiência pública para ouvir a sociedade, com o objetivo de construir diretrizes voltadas à atuação das escolas diante de casos de racismo. Durante o evento, o Ministério Público pretende proporcionar aos educadores e à comunidade escolar um espaço de debate.

Senado vai debater Plano de Preservação Urbanística de Brasília

Sob a presidência da senadora Leila Barros (PDT-DF), a Comissão de Meio Ambiente do Senado vai promover uma audiência pública para debater as mudanças nas regras sobre o que pode e o que não pode ser feito na área tombada da capital. O objetivo é avaliar as mudanças aprovadas pela Câmara Legislativa no Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). "O conjunto urbanístico de Brasília é patrimônio da humanidade, além de ser tombado em nível federal e distrital. Sendo assim, há uma série de regras para ocupação de Brasília. A capital federal do Brasil foi planejada para ter grandes áreas verdes e prédios baixos e, aparentemente, o PPCUB ameaça roubar essa característica da cidade", disse a autora do requerimento. A audiência pública está marcada para a próxima quarta-feira, às 9h, na Ala Alexandre Costa, Plenário 15, Anexo II, Senado Federal, e será uma oportunidade para que diversos setores da sociedade, incluindo representantes do governo, entidades de classe e cidadãos, debatam as implicações do PPCUB e busquem um consenso sobre a melhor forma de preservar o patrimônio urbanístico da capital.

Camping

Waldemir Barreto/Agência Senado

Para Leila Barros, entre as propostas mais polêmicas do PPCUB, está a criação de um camping na área verde do fim da Asa Sul, próximo ao aeroporto internacional, que permitiria a instalação de quiosques, trailers e tendas. O PPCUB, como aprovado pelos deputados distritais, também autoriza a construção de hotéis com mais de 12 andares na área central da capital. Na avaliação da senadora, essas e outras mudanças podem alterar significativamente a paisagem urbana planejada por Lúcio Costa, que enfatizava a necessidade de grandes áreas verdes e uma organização urbana específica para a capital do país. "Brasília não está à venda! Se áreas tombadas forem afetadas pelo PPCUB, iremos acionar os órgãos de fiscalização e controle para questionar esse retrocesso que ameaça a qualidade de vida dos brasilienses", destacou Leila.

"Essa loucura do cara que falou do aborto é uma coisa de uma insanidade tão grande. Para o cidadão criar a ideia de que a vítima do aborto tem que pegar uma pena maior que o cara que praticou o abuso é uma coisa impensável pra uma pessoa de juízo perfeito. Temos que enfrentar esse debate, tenho dito para a bancada que defende o governo lá (no Congresso) que a gente não pode ficar receoso. Temos que ter coragem de debater, discutir e divergir"

Presidente Lula

Ricardo Stuckert

SÓ PAPOS

"Nas eleições, era proibido mostrar que Lula era a favor do aborto, chegaram até a classificar como desinformação... E agora? Lula não só retirou o Brasil da aliança internacional antiaborto como seu ministério defende a legalização do aborto e das drogas. Nós avisamos..."

Senador Flávio Bolsonaro *(PL-RJ)*

Pedro França/Agência Senado

Marcos Serra/Esp. CB/D.A Press

Solenidade em celebração ao Dia Mundial do Orgulho Autista

O deputado distrital Robério Negreiros (PSD) presidirá, amanhã, uma sessão solene em comemoração ao Dia Mundial do Orgulho Autista, no plenário da Câmara Legislativa. A solenidade reunirá autoridades, especialistas, representantes de organizações e a comunidade autista para celebrar e promover a conscientização sobre a importância da data. O Dia Mundial do Orgulho Autista, celebrado em 18 de junho, tem como objetivo principal promover a inclusão e o respeito às pessoas no espectro autista.

MANDOU BEM

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, reconheceu que escolas públicas e particulares devem coibir discriminações de gênero e sexual.

MANDOU MAL

O número de mortes relacionadas à dengue, entre 1º de janeiro e 15 de junho de 2024, no Distrito Federal, foi de 409 pessoas, segundo a Secretaria de Saúde do DF.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Uma ajuda para o ensino de tecnologia para crianças: o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realizou a doação de 40 computadores e outros dispositivos tecnológicos para o Museu Aeroespacial (Musal), do Rio de Janeiro. A iniciativa faz parte da política de promoção do uso sustentável dos recursos públicos da Corte. O local é considerado o maior museu de aviões da América Latina e precisava de computadores para realizar suas atividades. Os equipamentos doados permitirão aumentar a interatividade nas salas expositivas e de atividades do museu, especialmente nas áreas educativas, voltadas para crianças e adolescentes.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Com a luz de são-joão

Com a estação fria, as noites brasilianas quase que clamam por uma festa de são-joão para aquecer o corpo e a alma. Elas proliferam porque qualquer condomínio, igreja, escola ou clube pode organizar uma. Em matéria de são-joão não perdemos para nenhuma das outras capitais. É o que mostrou a pesquisa desenvolvida pela *Jleiva Cultura & Esporte*, divulgada em 2018. Brasília é a capital que mais brinca no período do junino.

Eu já sabia, ou melhor, desconfiava, mas a pesquisa conferiu legitimidade científica às minhas impressões. É festa de são-joão para todos os lados. Ainda é um espaço muito democrático e agregador em nosso território, mais até do que o carnaval, que se espraiou em uma infinidade de pequenos blocos pelas superquadras do Plano Piloto e pelas ruas das regiões administrativas.

São dois meses de festa. Mas, quando morava por lá, lembro de sair de carro muitas vezes sem roteiro e, em um átimo, encontrar alguma festa em uma superquadra para meus filhos se divertirem. Era algo mágico, a gente tinha a certeza de que ia topar com uma em algum lugar numa procura no escuro.

E, de fato, nos aproximávamos de uma quadra, ouvíamos o som do forró de longe, chegávamos mais perto e se descortinava a fogueira, a algaravia de vozes, o cheiro de comida na panela e o movimento. Sempre éramos bem recebidos e logo as crianças faziam amizade com outras da quadra.

Na década de 1980, curti festas magníficas no Cresça, animados pelo Trio Siridó, no Clube da Imprensa (pelo mesmo Trio Siridó) e na Casa do Ceará (com Luiz Gonzaga). Talvez pelo fato de morarmos em uma cidade artificial, tenhamos a necessidade de, em algum momento, cultivar ancestralidades, abandonar o mundo virtual, botar os pés no chão, voltar para a conversa olho no olho ao lado da fogueira, com forró como trilha sonora para celebrar as coisas simples da vida.

Está mais em sintonia com o espírito de comunhão que animava as festanças primitivas de agradecimento aos deuses pelas colheitas fecundas. Imagino que São João, São Pedro e Santo Antônio, patronos do folguedo, ficariam felizes com a generosidade.

A que considerei a mais simpática foi a promovida por um condomínio próximo à área onde moro. Os moradores se organizaram para oferecer tudo de graça para a comunidade. Qualquer pessoa que passasse pela rua podia entrar, ouvir música, comer e ainda levar salgadinhos, bolo ou doce para os que ficaram em casa.

E nós fizemos a nossa festinha de são-joão, organizada pela Aída e pela Dina, com a participação luxuosa do cantor Deivid Rodrigues, do sanfoneiro José Wellington, do zabumbeiro Zé Carlos e das quadrilhas juninas Formiga da Roça, Arraiá Chapéu de Palha e Triscou Queimou. Eles espalharam ritmo, cores, animação e alegria pela Redação, colocando todos para dançar: "A fogueira está queimando/em homenagem a são-joão/O forró já começou/vamos, gente rastapé no salão".

Foi uma festinha simples, mas animada pelo espírito de são-joão. Acho que a pandemia desagregou muito e parece que a festança não é mais a mesma no Plano Piloto. Mas as festas ainda ocorrem em muitos lugares. Escolha a sua e brinque. Que a luz de são-joão nos ilumine e nos guie nestes dias tão turvos.

TRÂNSITO

Uma pessoa morreu e outras três ficaram feridas em um grave acidente, ontem, próximo a Santo Antônio do Descoberto (GO)

Tragédia sob efeito do álcool

» EDUARDO FERNANDES
» PABLO GIOVANNI

Uma colisão entre um carro de passeio e um caminhão deixou uma pessoa morta e três vítimas feridas. O acidente aconteceu ontem, por volta de 6h, na região de Água Quente, na DF-280, próximo a Santo Antônio do Descoberto (GO). O motorista do Monza, 34 anos, estava sob efeito de álcool.

De acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o caminhão freou para passar no quebra-molas, quando o carro de passeio acabou chocando-se na traseira. Com a violência do impacto, os passageiros do Monza ficaram presos às ferragens do veículo.

Prontamente, as equipes de salvamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) fizeram a intervenção necessária e realizaram o atendimento com as vítimas. O passageiro da frente não resistiu aos ferimentos e teve o óbito declarado ainda no local. O motorista alcoolizado teve fratura na perna e foi encaminhado ao Hospital de Base (HBDF).

Outra vítima, de 30 anos, também presente no Monza, apresentava ferimento profundo na face e trauma de crânio, sendo transportado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Ainda no Monza, um passageiro sem identificação foi atendido e levado ao HRT com ferimento no pescoço e suspeita de hemorragia abdominal. Ele estava inconsciente e instável, segundo informações do CBMDF.

Segundo a PMDF, o condutor do Monza sobreviveu e, de início, se recusou a fazer o teste do etilômetro, para constatar a presença de álcool no sangue. No entanto, logo em seguida, ele decidiu que iria realizar o exame, que identificou a alcoolemia.

Divulgação/ CBMDF

Acidente na região de Água Quente, na DF-280, matou uma pessoa e deixou outras três feridas

CBMDF/Divulgação

Na EPNB, dois veículos capotaram em acidentes distintos

O que diz a lei

- » A Lei Seca alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e tornou o ato de dirigir após o consumo de álcool uma infração gravíssima;
- » A multa é de R$ 2.934,70;
- » O direito de dirigir fica suspenso por um ano;
- » Caso haja reincidência no período de um ano, a multa é em dobro, ou seja, R$ 5.869,40;
- » A conduta de beber e dirigir pode ser considerada crime se o resultado do teste do bafômetro indicar uma concentração igual ou superior a 0,3 miligrama de álcool por litro de ar alveolar;
- » Nesse caso, o indivíduo pode ser preso de seis meses a três anos, com multa e suspensão da CNH ou proibição de obter a habilitação para dirigir.

Autuações

Condutores que beberam e dirigiram

Janeiro a maio de 2024
» 8.674

Janeiro a maio de 2023
» 9.743

Janeiro a dezembro de 2023
» 25.802

Fonte: Detran-DF

Capotamentos na EPNB

Na manhã de ontem, dois veículos capotaram em acidentes distintos na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), próximo à Unidade de Pronto Atendimento (UPA). A ocorrência mobilizou quatro viaturas do CBMDF.

O primeiro acidente envolveu um Volkswagen Up e um Ford KA. Segundo a corporação, os socorristas encontraram o Volkswagen fora da pista, apoiado em uma árvore. O motorista, um homem de 44 anos, estava consciente, mas desorientado e com amnésia temporária. Ele foi transportado ao Hospital de Base (HBDF). O condutor do Ford KA, um homem de 37 anos, não se feriu.

Cerca de 200 metros à frente, ocorreu o segundo acidente, envolvendo um Renault Sandero e um Volkswagen T-Cross. O Renault, conduzido por um homem de 27 anos, colidiu com o T-Cross, dirigido por um homem de 50 anos, e capotou, parando no acostamento. Ambos os motoristas foram atendidos no local e não necessitaram de transporte para o hospital.

Durante o atendimento, apenas uma faixa de rolamento permaneceu liberada para o tráfego de veículos. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) assumiram a responsabilidade pelo local.

INVESTIGAÇÃO

Rapaz é encontrado morto no Guará

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI

O corpo de Yoshinori Kubota Lima, 20 anos, foi encontrado ontem de manhã, em uma região de mata na QE 46 do Guará, por policiais civis da 4ª Delegacia de Polícia (Guará). O jovem estava desaparecido desde a manhã de quarta-feira, quando perdeu contato com os familiares. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga as circunstâncias da morte.

Yoshinori saiu de casa por volta das 9h de quarta-feira, acompanhado pela namorada. Os dois embarcaram em um ônibus com destino ao Plano Piloto. A namorada desceu em uma parada do Guará, enquanto o jovem seguiria viagem ao trabalho, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Contudo, ele sequer chegou a acessar o local.

Câmeras de segurança mostraram que o rapaz desceu logo após a namorada. A irmã da vítima, Pablynne Lima, registrou boletim de ocorrência e informou à polícia que a localização do celular de Yoshinori indicava que ele caminhou até a QE 46, onde foi visto às 11h35. Próximo ao local, o corpo foi encontrado pela polícia.

Velório

Após ser informada da morte de Yoshinori, a família pediu doações para cobrir as despesas do velório e sepultamento. Até as 14h de ontem, o valor necessário já havia sido arrecadado.

Yoshinori morava com a irmã e o cunhado no Guará. A mãe, que reside fora do Brasil, está retornando e deve chegar a Brasília hoje. Até o fechamento da edição, a data e o local do velório e do enterro não haviam sido divulgadas.

Reprodução/Redes sociais

Morador do Guará, de 20 anos, estava desaparecido desde quarta-feira

---

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 22 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Dalila Paula Pinto Mergulhao, 82 anos
Eveline Virginia da Silva Bastos, 60 anos
Fernando Oliveira Xavier, 41 anos
Gilialda de Sousa Miranda, 77 anos
Giovanni Toscano Neto, 57 anos
Givaldo Alves de Oliveira, 59 anos
Laura Francisca da Silva, 82 anos
Lutero Alves dos Santos, 80 anos
Luzia Lopes, 78 anos
Maria Cecilia Pereira Reis, 73 anos
Nilson Baptista, 77 anos
Osani Nunes Alves do Nascimento, 43 anos
Ysaac Ribeiro Souza, menos de 1 ano

» Taguatinga

Antonia Cezar Rocha, 79 anos
Edivaldo de Souza da Silva, 70 anos
Erondina Rosa da Silva, 70 anos
Francisco Carvalho da Silva, 74 anos
Joanna Pereira Damacena Gomes, 93 anos
Joseé Maria da Cunha, 66 anos
Luiz Carlos da Silva Sobrinho, 65 anos
Miriam Carmem Alves de Siqueira Cerri, 71 anos
Monica Diniz da Silva, 50 anos
Ocacir dos Reis Ferreira, 60 anos
Paulo Lourenço Filho, 81 anos
Raimundo Binor Dantas Filho, 64 anos
Rosilandia Jovita Barroso Silva, 52 anos
Tereza Pereira da Silva, 80 anos
Zila Costa Oliveira, 88 anos

» Gama

Dirceu de Assis Nobre, 80 anos
Valdecy dos Santos Reis, 82 anos

» Planaltina

Candida Neta Pereira da Silva, 38 anos
Joseé da Silva Meira, 85 anos

» Brazlândia

Odilio Cardoso de Araujo, 83 anos

» Sobradinho

Talles Caleb Lopes Cardoso, menos de 1 ano
Creuza Bento de Lima Silva, 81 anos

» Jardim Metropolitano (cremação)

Heris Medeiros Joffily, 78 anos
Eduardo Sampaio de Oliveira, 69 anos
Ruizete Pires de Queiroz, 76 anos
Marina Alencar Wolff do Espirito Santo, 69 anos

PRESERVAÇÃO / Cine Itapuã e Teatro da Praça precisam de investimentos. De acordo com o GDF, há providências em andamento para ambos. No Teatro Nacional, a reforma, por enquanto, contempla apenas a Sala Martins Pena

Ed Alves/CB/DA.Press

No Teatro da Praça, em Taguatinga, já se apresentaram nomes como Cássia Eller e Zeca Baleiro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Cine Itapuã, no Gama, foi fechado em 2005 e sua reabertura é reivindicada pela comunidade

Espaços culturais abandonados

» NAUM GILÓ

Apesar de ser um terreno fértil para o surgimento de artistas de diferentes linguagens, o Distrito Federal enfrenta o problema do abandono de espaços culturais públicos que ajudaram a construir a cena artística da capital. Um deles é o Cine Itapuã, na Praça Lourival Bandeira, mais conhecida como Praça do Cine Itapuã, no Gama.

Há um ano, o **Correio** foi à região administrativa para ver de perto a situação do equipamento cultural. À época, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) disse ao jornal que havia concluído o telhado e que esperava a autorização do Corpo de Bombeiros (CBMDF) para avançar nas obras. No entanto, de lá para cá, a situação pouco mudou. O espaço, que poderia ser utilizado para manifestações de artistas da cidade, como foi por muitas décadas, até o fechamento do local, em 2005, continua sem funcionar.

Carla Geórgia, presidente do Conselho Regional de Cultura do Gama, diz que o Cine Itapoã é pauta presente nas reuniões mensais com a comunidade para debater políticas públicas. O equipamento é uma reivindicação histórica da cidade.

"Queremos que seja revitalizado atendendo à demanda atual da comunidade cultural, que não seja somente uma sala de cinema, mas sim um espaço público capaz de agregar diversas linguagens artísticas, visto que, em nossa cidade, praticamente todos os equipamentos públicos culturais estão em situações precárias de funcionamento, impossibilitando que o Gama cresça artisticamente", aponta Geórgia.

Berço de artistas

Em Taguatinga, é o Teatro da Praça que precisa de investimentos para colocá-lo novamente a serviço da comunidade. O último registro de atividades no local, pertencente ao Complexo Cultural da Escola Industrial de Taguatinga (EIT), no centro da cidade, foi em outubro de 2019. Marconi Scarinci, vice-presidente do Conselho Regional de Cultura de Taguatinga, lembra que foi no teatro que surgiram diversos artistas importantes da região, além de ser palco para espetáculos, shows e exibições cinematográficas. Já se apresentaram no Teatro da Praça nomes como Cássia Eller, Zeca Baleiro, Lô Borges e Arrigo Barnabé, entre outros.

"Taguatinga tem carência de espaços culturais, e o Teatro da Praça é fundamental por ser bem localizado", observa Marconi. De acordo com ele, uma geração importante de artistas se formou no local, que poderia ser mais uma oportunidade de acesso à cultura para a juventude, pois o equipamento fica na mesma área de uma escola da região. O vice-presidente do conselho fala dos anseios da entidade em relação ao espaço. "Primeiro, precisamos de uma reforma urgente. Além disso, é necessário que haja uma política cultural, com editais de fomento para o Teatro da Praça, para que o local seja utilizado e exista de fato", finaliza.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

A primeira etapa da reforma do espaço tombado pelo Iphan tem previsão de entrega para o começo do ano que vem

Patrimônio

A reforma total do Teatro Nacional Cláudio Santoro é uma novela que se arrasta há cerca de 10 anos. Além de ser a maior casa de espetáculos da capital da República, o teatro, no coração da cidade, é um dos símbolos modernistas da arquitetura de Brasília, com obra assinada por Oscar Niemeyer e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Atualmente, está em reforma a Sala Martins Pena. O presidente do Conselho de Cultura do DF (CCDF), Luiz Felipe Vitelli, diz que espera pela conclusão e quer ver o resultado. "O que a gente espera, na verdade, é que o teatro volte a funcionar plenamente, com todos os espaços disponíveis para a comunidade. Queremos que seja algo progressivo. Concluída a Martins Pena, que comecem as obras nas outras partes do espaço", enfatiza.

Luiz Felipe ressalta ainda que a importância do Teatro Nacional vai além do Plano Piloto. "Queremos as periferias dentro do teatro também. O nosso sonho é que ele volte a receber grandes espetáculos", completa.

Planejamento

A Secretaria de Cultura informou que há um projeto em andamento para o Cine Itapuã. Segundo a pasta, o valor estimado da reforma é em torno de R$ 7 milhões. O processo está na fase de instrução de licitação. Entretanto, não há um prazo definido para o início das obras.

Sobre o Teatro Nacional Cláudio Santoro, o órgão diz que primeira etapa da reforma, que contempla a Sala Martins Pena e o seu foyer, será entregue no início do ano que vem. De acordo com a secretaria, por se tratar de uma obra de restauro, na qual o cronograma é elaborado juntamente com o andamento das obras, não é possível afirmar com precisão a data final para entrega de todas as salas.

Em março, a Secretaria de Governo havia informado ao **Correio** que a elaboração de um projeto de reforma ampla do Teatro da Praça seria concluída em maio. No momento, a pasta diz que o projeto arquitetônico tem previsão de conclusão para o fim deste mês.

Sobre o orçamento, a Secretaria de Educação (SEEDF), responsável pelo equipamento público, informa que somente após a conclusão do projeto de arquitetura será possível produzir as demais peças técnicas necessárias para licitar a obra. A SEEDF adianta que o esforço é para que ocorra a licitação, bem como a execução da obra, no segundo semestre de 2024.

NÃO É NÃO

Treinamento contra o assédio

» MILA FERREIRA

Com o objetivo de auxiliar bares, restaurantes, casas noturnas e de espetáculos a aplicarem protocolo contra o assédio, o coletivo Não é Não! fará um treinamento para instruir os estabelecimentos. As pré-inscrições para a capacitação podem ser feitas por meio do formulário disponível no site *naoenao.com.br*.

O Treinamento Não é Não! Mulheres Seguras será realizado de forma 100% virtual e poderá ser feito por qualquer estabelecimento comercial que queira garantir a segurança das frequentadoras em suas dependências, mesmo aqueles que não estão enquadrados na exigência da lei. Todos os locais que estiverem com curso em dia e aptos a aplicarem o Protocolo Não é Não receberão, do poder público, o Selo Não é Não — Mulheres Seguras.

"O funcionário vai aprender a aplicar o protocolo, a identificar o tipo de agressão e a saber agir em cada situação. É fundamental que possamos construir ambientes seguros para todas as mulheres", destaca Júlia Parucker, uma das fundadoras do coletivo.

Sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em dezembro de 2023, a Lei nº 14.786/2023, que visa combater o constrangimento e a violência contra mulheres, exige que ambientes como bares, casas noturnas, casas de shows e espetáculos musicais promovidos em ambientes fechados, que vendam bebidas alcoólicas, estejam aptos, a partir de julho, a aplicar o Protocolo Não é Não, garantindo proteção e segurança às frequentadoras.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), até março de 2024, um total de 202 denúncias de importunação sexual tinham sido registradas no Distrito Federal.

O coletivo

Reconhecido inicialmente como um movimento importante no carnaval, o Não é Não! pretende contribuir com a erradicação do assédio em todas as esferas da sociedade. Por meio do apoio da sociedade civil e de organizações parceiras, desde 2017, o coletivo tem se posicionado nas ruas, escolas, organizações não governamentais e ambientes corporativos, entre outros.

Guilherme Carsan

Podem participar da capacitação quaisquer estabelecimentos

VIVA SÃO JOÃO!

Hoje, ocorrerá o tradicional batismo do brinquedo popular, na sede do grupo, em Sobradinho, a partir das 17h

Guilherme Martins / Foto cedida ao Correio

Mestre Teodoro apresentou o boi pela primeira vez na capital em 1961

Samuel Calado / CB

Os brincantes recebem indumentárias novas e aguardam ansiosos pela festividade

BOI DE SEU TEODORO VIVO E FORTE

» SAMUEL CALADO

Samuel Calado / CB

No batismo, o boi receberá roupa nova para brincar a festa e pedirá bençãos a São João

A tradição do Boi de Seu Teodoro, Patrimônio Imaterial Cultural de Brasília, permanece viva em Sobradinho. Hoje, a partir das 17h, o Centro de Tradições Populares se enfeitará de cores e brilho para realizar o tradicional batismo do brinquedo popular. A cerimônia será marcada pelo som de tambores-onça, matracas, maracás e pandeiros. A entrada é gratuita e, além do batizado, haverá apresentações de grupos de forró, quadrilhas juninas e feira com comidas típicas. O **Correio** esteve na sede e acompanhou os últimos preparativos.

No batismo, o boi recebe couro novo e pede bênçãos a São João para brincar a festa. "Esta cerimônia é uma das principais do nosso calendário. O nosso boi nasce no Sábado de Aleluia, é batizado na madrugada de 23 para 24 de junho, morre em agosto ou setembro e renasce outra vez", explica Guarapiranga Freire, filho do Mestre Teodoro e presidente do Centro de Tradições Populares. "A história gira em torno de um boi querido de um fazendeiro que foi morto pelo subordinado Pai Francisco para atender ao desejo da esposa Catirina, que estava grávida e com desejo de comer a língua do boi. O animal é morto, mas ressuscita em seguida", elenca. Esse ciclo é vivenciado o ano todo. Além do couro do boi, os brincantes recebem indumentárias novas e instrumentos renovados.

"Já estou pronta para o Boi e vou dançar até a última toada", garante a aposentada Maria da Conceição Tavares de Oliveira, de 70 anos, que nasceu em Icatu, no Maranhão, e está no boi há 46 anos. Ela interpreta Catirina, personagem principal do folguedo, e tem uma relação de amor e gratidão ao evento. "Foi ele quem me acolheu quando cheguei em Brasília. Na época, não conhecia ninguém. Uma amiga minha disse que tinha um forró aqui em Sobradinho, fui visitar e estou até agora. Foi aqui que conheci o meu marido, construí minha família. Só saio daqui quando Deus me levar", ressalta.

Outro veterano do Boi é o maranhense João de Deus Melo, que veio de Pinheiro (MA) a convite do saudoso Mestre Teodoro. "Estou aqui desde 22 de junho de 1978. Meus irmãos já estavam aqui e eu comecei a fazer parte. Esses anos todinhos, a gente brincando, é maravilhoso demais. Aqui, chego, faço de conta que estou em casa. Todo mundo é irmão. O Boi de Seu Teodoro é minha profissão. Antes, era uma brincadeira. Hoje, é uma responsabilidade."

SERVIÇO

BATISMO DO BOI DE SEU TEODORO

Hoje, a partir das 17h. Memorial Bumba-Meu-Boi Do Seu Teodoro, Avenida Contorno, Quadra 15, Área Especial 2 Sobradinho. Entrada gratuita.

Aquecimento

Enquanto as brincantes Silvia Monteiro e Paula Gomes, que dão vida às índias do Boi de Seu Teodoro, aqueciam os movimentos de dança no terreiro do boi, os instrumentos também eram aquecidos, mas no fogo, pelo músico Vagner Fois. "A gente põe álcool em uma bacia de metal e acende o fogo para esquentar e esticar o couro dos instrumentos. Isso faz com que eles não percam a afinação", explica.

Vagner aprendeu com os mais experientes do grupo, como o percussionista Gustavo Gabriel, 19, que cresceu nas festividades do Boi. "Para mim, é tradição. Foi onde cresci e quero que essa cultura seja repassada para o próximo e seja mais vista no Brasil", destaca.

De geração em geração

"Eu fico muito emocionado vendo minha família aqui comigo", diz o cantor maranhense Raimundo João Ferreira, 77, ao lado da filha, a balconista Silvia Monteiro, 40, e do neto, o estudante Patrick Rafael, 20. "A cultura é isso, tem que ser passada de geração para geração, senão se perde. É muito bom porque de qualquer maneira está seguindo o caminho da cultura. De outro lado, não cai para a perdição", reforça.

Patrick afirma que ama o Boi graças à mãe dele e ao avô. "Veio de berço. Faço questão de ir para quase todas as apresentações. É como uma missão, sabe? De levar esse legado que aprendi para frente. Posso dizer que tenho 20 anos de idade e 20 anos de grupo", completa.

Aponte a câmera do celular e assista a reportagem especial on-line sobre o Boi do Seu Teodoro

Patrimônio

Teodoro Freire, o Mestre Teodoro, nasceu em 1920, em São Vicente de Ferrer (MA) e morreu em 2012, em Brasília. Aos 32 anos, foi morar no Rio de Janeiro, onde fundou um Boi. Em 1961, foi convidado por Ferreira Gullar, então diretor da Fundação Cultural no governo Jânio Quadros, a apresentar o Boi no aniversário de um ano de Brasília, em 21 de abril de 1961, na parte superior da Rodoviária do Plano Piloto. Em 1962, veio morar na capital e, em 1963, criou o Boi em Sobradinho.

Ao longo da história, Teodoro enfrentou muitas dificuldades e resistências, inclusive com a ameaça de perder o terreno onde hoje funciona a sede. Reportagens do **Correio** mostram a luta por reconhecimento, espaço e território ao longo dos anos. "Um Dom Quixote em defesa da cultura popular em Brasília", dizia um artigo de 10 de novembro de 1979. Luta que se seguiu por quase 30 anos, até 1992, quando conquistou o lote. Anos depois, em 16 de julho de 2004, a manifestação foi reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. O mestre dedicou a vida à promoção da cultura popular e foi pioneiro na construção da identidade cultural da capital.

"A gente sabe que Norte e Nordeste sempre foram discriminados, mas ele veio com toda a garra e nunca desistiu de lutar, nem pelo Maranhão e nem pelo Boi. Eu acho que se a gente tá vivo aqui até hoje é porque ele está com a gente, dando ideias e fazendo manter a tradição maranhense no Distrito Federal. Não é fácil, mas a gente vai fazendo. Seu Teodoro está em toda parte aqui. Em qualquer canto que você vai tem o Teodoro", enfatiza a historiadora Tamatatiua Freire, segunda dos seis filhos de Seu Teodoro que nasceram em Brasília.

Guilherme Martins / Foto cedida ao Correio

Historiadora Tamatatiua Freire é a segunda dos seis filhos de Teodoro nascidos em Brasília

Guilherme Martins / Foto cedida ao Correio

Maria da Conceição Tavares de Oliveira interpreta a Catirina, principal personagem do folguedo

Carlos Moura/CB

Guarapiranga Freire, filho do Mestre Teodoro e atual presidente do Centro de Tradições

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Línguas
Estão abertas as inscrições para o curso intensivo de férias do Espaço de Cultura Garcia Lorca em parceria com a Casa do Ceará. São ofertados cursos de inglês, francês, italiano e espanhol. O início das turmas está previsto para 1º de julho e o término para 31 do mesmo mês. As aulas são ofertadas nos turnos da manhã, tarde e noite. O valor é de R$ 600, que pode ser dividido em três vezes de R$ 200. Pessoas acima de 65 anos pagam metade do valor. Mais informações: (61) 99375-2936.

Empreendedorismo
A Gerdau, empresa produtora de aço, está com inscrições abertas para uma edição especial do Gerdau Transforma, programa de capacitação e mentoria para o empreendedorismo. A iniciativa é gratuita e voltada para pessoas LGBTQI+, maiores de 18 anos, que já possuem um negócio ou têm o sonho de empreender. As aulas ocorrem entre os dias 24 e 28 de junho, na modalidade on-line, das 19h às 22h, e as inscrições estão abertas até 23 de junho, com 60 vagas disponíveis. Para fazer a inscrição, acesse *gerdautransforma.com.br*.

OUTROS

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Rock
Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Exposição
A exposição de arte de Lelli Orléans e Bragança tem início hoje, no edifício Eldorado (Conic), na galeria Mercato + Antiguidades + Design. De segunda a sábado, das 12h às 18h. As obras de Lelli retratam a floresta tropical em infinitos tons de verde, passarinhos surgindo em neblinas e borboletas. A entrada é gratuita.

Festival
O *Festival Vibrar* ocorrerá de 15 a 18 de agosto, no Parque da Cidade, e é destinado ao público a partir de 16 anos. A entrada de menores é permitida acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com um espaço de 10 mil m² e capacidade de 6 mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Sinfônico
A 5ª edição do *Festival Sinfônico* começa em 17 de agosto e vai até 7 de setembro, na Concha Acústica, contando com várias atrações, como Festivalzinho (para o público infantil), concertos do FS5C e concertos didáticos. Os ingressos populares custam de R$ 17 a R$ 35 e os regulares de R$ 25 a R$ 50, sendo a inscrição para os concertos didáticos gratuita. Os interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Fest Drag
Acontece no CCBB, de 27 a 30 junho, o *Fest Drag 2024*, um dos principais festivais de cultura LGBTQIA+ do Brasil. Com entrada gratuita, a programação do evento conta com shows musicais de Aretuza Lovi, Romero Ferro e Getúlio Abelha, performances drag, DJs, oficinas de arte transformista, cinema, debates, shows de humor e a Mostra Competitiva Vera Verão. Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Design
Brasília Design Week chega com a sua segunda edição de 4 a 11 de julho. Uma experiência urbana que tem por objetivo promover o design brasiliense e difundir a cultura do design e suas conexões com outras áreas, como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios, inovação tecnológica, entre outros. Informações no Instagram *@bsbdesignweel*.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do DF, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, quem for ao local pode contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria.

Além dos palácios
O Superior Tribunal de Justiça (STJ) sedia a exposição *Brasília Além dos Palácios*, de Jeff Duprado. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, até 3 de julho. A exposição reúne técnicas de aquarela sobre papel e óleo sobre tela, retratando as paisagens cotidianas que compõem a identidade da capital federal.

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO
Horário: 8h às 11h
Local: Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), Lote 6.580.
Serviço: Manutenção da rede elétrica.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Palácio da Alvorada

A residência dos presidentes da República — o Palácio da Alvorada — foi Inaugurada em 30 de junho de 1958, com projeto de Oscar Niemeyer. Trata-se do primeiro prédio de alvenaria construído em Brasília e é uma das obras mais importantes do modernismo arquitetônico. O edifício é vedado por cortinas de vidro, revestido em mármore e tem a estrutura formada por pilares brancos.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Povos tradicionais

Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas por meio de um programa educativo no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema que inspira as produções da garotada são as narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo site *ccbb.com.br*.

Arte japonesa

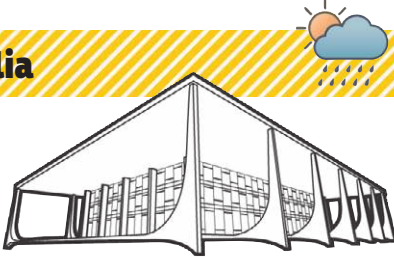
A galeria de arte do Templo da Boa Vontade (TBV) recebe a exposição japonesa *Densho: O Caminho do Sumi-e no Brasil*, de Hiromi Takano e Mikhaela Kawahara. A mostra está em cartaz até 30 de junho, das 8h às 20h. A exposição conta com a beleza da tradicional pintura monocromática. Para aqueles que desejam se aprofundar na técnica, o espaço oferece oficinas gratuitas durante todo o mês de junho, realizadas aos domingos, a partir das 13h30. A entrada é gratuita. Mais informações pelo perfil do Instagram *@templodaboavontadetbv*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

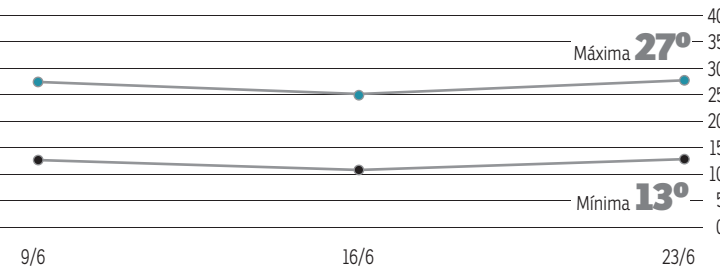
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h33

Poente 17h47

A lua

Cheia 21/6 | Minguante 28/6 | Nova 5/7 | Crescente 14/6

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

RECANTO DAS EMAS

SUJEIRA

O morador do Recanto das Emas Emanuel dos Santos, 20 anos, reclama do descarte irregular de lixo na Quadra 104. "Ao lado da pista de atletismo está virando um 'lixão'. Por conta disso, muitos casos de dengue estão surgindo. Também tem problemas com ratos e baratas. É necessária uma limpeza urgente", reclamou.

» *O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que enviará uma equipe para verificar o local mencionado. O SLU reforça que os moradores do Recanto das Emas contam com coleta de lixo porta a porta. Dias e horários podem ser consultados no site do SLU e no aplicativo de celular SLU Coleta DF. Além disso, é disponibilizado um papa-entulho para os moradores do Recanto das Emas. O papa-entulho fica na Av. Recanto das Emas, Quadra 206/300, Centro Urbano (ao lado Administração Regional e do Corpo de Bombeiros).Os papa-entulhos são os locais apropriados para o descarte de resíduos como restos de obras, móveis velhos, materiais volumosos, materiais recicláveis e óleo de cozinha usado. Esses equipamentos públicos recebem, gratuitamente, até 1m³ de resíduos por cidadão, por dia. O SLU conta com o apoio da população e lembra que denúncias sobre descarte irregular devem ser realizadas pelo telefone 162 ou pelo site participa.df.gov.br.*

PACÍFICO

CEILÂNDIA

FALTA DE CALÇADA

O morador da região de Ceilândia Leandro Henrique, 23 anos, queixa-se da situação em que se encontra a QNN 01 de Ceilândia Norte, via metrô. "A rua está sem calçada, é um problema que a população é obrigada a enfrentar ao tentar passar pela região: não encontrar calçada para se locomover. Sempre tem uma promessa por parte da Administração, mas nada até o momento foi resolvido. Queremos uma resolução urgente para esse problema", cobrou.

» *A Administração Regional de Ceilândia informa que, desde o ano passado, tem realizado importantes obras de construção e revitalização de calçadas na cidade. São exemplos as intervenções nas áreas N1 e N2 Sul e na ligação entre P5 e N2. Vale acrescentar que obras de calçadas estão em andamento na cidade e demandas estão sendo atendidas.*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima
E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Anderson Neves/CBJ

No primeiro capítulo da série do Correio sobre os brasilienses nos Jogos Olímpicos, a renovação do judô com Guilherme Schimidt

O nosso faixa preta

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Em 124 anos de Brasil em Olimpíadas, uma modalidade se orgulha de ser, disparada, a responsável por proporcionar mais alegrias ao país. Esqueça atletismo, natação e vôlei. Estamos falando do judô. A arte desenvolvida no Japão em 1882 se tornou uma das especialidades da casa no megaevento, com 24 medalhas — quatro ouros, três pratas e 17 bronzes. Essa história vitoriosa está ligada ao Distrito Federal. Dos tatames de Ceilândia, saiu o primeiro pódio feminino brasileiro na modalidade, com Ketleyn Quadros, em Pequim-2008. Ela é inspiração para os judocas da nova geração, como o brasiliense Guilherme Schimidt, convocado para Paris-2024 e protagonista do primeiro episódio do capítulo da *Équipe Brasília*, série do **Correio** sobre os personagens locais nos Jogos da França.

Guilherme Schimidt iniciou a trajetória esportiva no Sesi de Ceilândia, por meio do Programa Atleta do Futuro. Não era futebol, mas o projeto previu o lance com o sucesso do protótipo de judoca vitorioso. Aos 23 anos, o faixa preta made in Brasília defende o Minas Tênis Clube e se gaba de ser campeão dos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023, na categoria até 81kg, e vice na disputa por equipes mistas. Também ostenta com orgulho os ouros no Grand Slam da Turquia e da Hungria (ambos em 2022), as pratas no World Masters da Hungria (2023) e no Grand Prix da Croácia (2021), além do bronze no Campeonato Mundial Junior do Marrocos (2019).

Os resultados alçaram o brasiliense ao quarto lugar do ranking mundial dos 81kg e, em 4 de abril, o recompensaram com a convocação da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) para os Jogos de Paris. “Coroa um ciclo olímpico muito vitorioso. Conquistei medalha em quase todas as principais competições. É um sentimento de muita felicidade, e é só um passo para o meu grande objetivo, a minha medalha olímpica”, compartilha ao **Correio**.

Para Schimidt, a convocação há dois meses provocou um flashback de toda uma vida dedicada ao esporte. “Tenho memórias que me motivaram a conquistar esse grande objetivo. Quando estava iniciando, fui para um Sul-Americano Sub-15 e vi atletas ganhando e o hino do Brasil tocando. Foi a minha primeira grande competição internacional e ali pensei: ‘Quero treinar e representar o Brasil nas competições internacionais’. Segui passo a passo. Fui para Seleção Brasileira, Mundial Juvenil e Júnior até chegar no adulto e conquistar essa tão sonhada vaga olímpica”, relembra.

“Estar na mesma lista desses grandes ícones é muito gratificante, assim como hoje ter alguns como amigos. O Daniel, eu o ajudei nos Jogos de Tóquio. Eu fui *sparring* (atleta de apoio) dele, aqueci com ele no dia que ele conquistou a medalha. É um cara em que me inspirei muito neste ciclo olímpico, de buscar minha vaga pela pessoa e pelo atleta que ele é. É muito motivador estar do lado desses ídolos”, discursa Schimidt.

Quem também passou de inspiração a amiga de Schimidt é a conterrânea Ketleyn Quadros — no aguardo da confirmação da vaga continental para Paris-2024. “Sempre tenho o privilégio de estar competindo e viajando com ela. É uma atleta referência, nossa primeira medalhista olímpica. É uma pessoa que me ajuda muito com conselhos para evoluir como judoca e pessoa. Torço para que conquiste vaga também. Ter dois brasilienses competindo no mesmo dia será algo mágico, ainda mais se trouxermos duas medalhas para o Brasil. Vai ser marcante”, vislumbra.

Para alcançar a meta de se tornar medalhista olímpico, Schimidt acredita na força do trabalho e se apega ao fato de poder manter ativa a linha de produção de pódios do país. “É uma responsabilidade representar o judô nos Jogos Olímpicos, mas, claro, se depender de mim, estaremos no pódio. Estou trabalhando arduamente, desde o início do ciclo, em prol do meu objetivo. Não é só a convocação, não é só estar participando e, sim, conquistar uma medalha e escrever meu nome na história”, prospecta.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Fla e Flu duelam inspirados em arrancadas vitais proporcionadas por clássico há 15 anos

Pelos destinos de 2009

DANILO QUEIROZ

Rivais do clássico carioca de hoje, às 16h, no Maracanã, Fluminense e Flamengo vão se opor em condições raras na história do duelo na Série A do Campeonato Brasileiro. A partida será, basicamente, um confronto de opostos. Em má-fase, o tricolor ocupa a incômoda lanterna da elite nacional e atravessa uma sequência de sete jogos sem vencer. Navegando em céu de brigadeiro, o rubro-negro ganhou sete dos últimos oito compromissos e curte a tranquilidade da liderança. Apesar de as posições antagônicas acrescentarem uma espécie de tempero inédito no jogo, alguns detalhes do importante encontro da 11ª rodada fazem as duas torcidas clamarem pelos destinos encaminhados em um embate de 15 anos atrás.

A máquina do tempo do clássico Fla x Flu volta para 4 de outubro de 2009. Naquela tarde de domingo, os rivais se enfrentariam em um duelo válido pela 29ª rodada do Brasileirão e não sabiam como o resultado do jogo, para o bem e para o mal, seria importante para sacramentar destinos nas mesmas brigas enfrentadas na temporada 2024. O tricolor entrava no gramado do mesmo Maracanã atolado na última colocação. O clima de desespero era maior comparado ao atual, visto a proximidade do fim do torneio e o grande risco rebaixamento à Série B. Campeão nacional naquele ano, o rubro-negro estava em sexto e ainda sonhava remotamente com o título. No recorte, a distância para o líder Palmeiras era de 10 pontos.

Após os 90 minutos de bola rolando, o Flamengo ganhou por 2 x 0, com dois gols de Adriano Imperador. Em termos de classificação, o resultado alterou pouco a situação dos rivais. Enquanto o rubro-negro manteve a distância para o líder alviverde restando 11 rodadas para o fim do Brasileirão, o tricolor ficou mergulhado na última colocação. No entanto, aquele Fla x Flu serviu de propulsor das arrancadas dos dois clubes. O caso tricolor é o mais flagrante e a queda desviou o curso do rio. Aquela derrota foi a última do time das Laranjeiras e mudou a postura do time. Os pontos somados na sequência impediram o rebaixamento — antes dado como certo — de maneira heróica. Caminhando no sentido inverso, a equipe da Gávea ganhou fôlego extra e tropeçou somente uma vez. O desempenho, diante da derrocada de adversários, rendeu um título antes improvável.

Agora, mesmo em uma etapa mais inicial do Brasileirão, rubro-negros e tricolores desejam destinos ao menos parecidos aos de 2009 na edição 451 do Clássico dos Milhões. Desfalcado de peças importantes pelas convocações da Copa América, o Flamengo espera aproveitar a força do duelo para manter o embalo e a liderança do torneio nacional. No desorientado Fluminense, vencer o maior rival é essencial para não transformar a briga de 2009 em algo semelhante ao vivenciado há 15 anos. Quando a bola parar de rolar no Maracanã, os dois clubes esperam ver o novo clássico de opostos terminar como ponte para um futuro melhor.

Marcelo Cortes/Flamengo

Líder do Brasileirão, Flamengo espera ganhar mais força no torneio após o clássico contra o Fluminense

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	21	10	6	3	1	18	9	9
	2º Palmeiras	20	10	6	2	2	13	5	8
	3º Botafogo	20	11	6	2	3	18	11	7
	4º Athletico-PR	18	10	5	3	2	14	7	7
	5º Bahia	18	10	5	3	2	14	11	3
	6º Internacional	17	9	5	2	2	8	5	3
	7º Cruzeiro	17	9	5	2	2	12	10	2
	8º São Paulo	15	10	4	3	3	14	9	5
	9º Bragantino	15	10	4	3	3	13	11	2
	10º Atlético-MG	13	9	3	4	2	14	13	1
	11º Juventude	13	9	3	4	2	11	11	0
	12º Fortaleza	13	9	3	4	2	7	10	-3
	13º Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0
	14º Cuiabá	11	11	3	2	6	12	15	-3
	15º Vitória	9	10	2	3	5	12	17	-5
	16º Atlético-GO	9	11	2	3	6	9	14	-5
REBAIXADOS	17º Vasco	7	10	2	1	7	7	21	-14
	18º Corinthians	7	10	1	4	5	7	11	-4
	19º Grêmio	6	9	2	0	7	6	11	-5
	20º Fluminense	6	10	1	3	6	10	18	-8

11ª RODADA

Ontem

Criciúma 2 x 1 Botafogo

Grêmio 0 x 1 Internacional

Cuiabá 0 x 0 Atlético-GO

Vasco* x São Paulo*

Hoje

16h Bahia x Cruzeiro

16h Fluminense x Flamengo

16h Athletico-PR x Corinthians

18h30 Atlético-MG x Fortaleza

18h30 Palmeiras x Juventude

18h30 Bragantino x Vitória

*Não encerrado até o fim desta edição

» Inter vence por 1x0

No clássico gaúcho, disputado em Curitiba, o Inter venceu o Grêmio por 1x0. O gol da partida foi marcado por Gustavo Martins. Também no Sul, o Criciúma bateu o Botafogo por 2x1. Barreto e Arthur Caíque marcaram para o Tigre. Lucas Halter balançou a rede pelo time visitante.

Palmeiras atua por padrão Abel

Técnico mais longevo entre os 20 empregados na Série A do Campeonato Brasileiro, Abel Ferreira está iniciando a competição nacional pela quarta temporada. E nas três anteriores, o comandante português estabeleceu uma espécie de padrão de desempenho em pontos no Palmeiras. Hoje, às 18h30, contra o Juventude, no Allianz Parque, o alviverde joga para manter o aproveitamento visto nas 11 rodadas iniciais das edições de 2021, 2022 e 2023.

Nas três temporadas, os palmeirenses pouco oscilaram na mesma margem de desempenho. No primeiro ano jogando o Brasileirão com Abel desde o início, o alviverde somou 25 pontos no recorte. Nas duas disputas seguintes sob a tutela do técnico português, o Palestra Itália ficou um pouco abaixo: os 22 pontos nas campanhas de título de 2022 e 2023 estabeleceram uma linha de corte construído na largada para o sucesso futuro. Se ganhar do Juventude em casa, o Palmeiras chegará aos 23 e manterá a margem de aproveitamento.

É possível repetir, inclusive, a oscilação pequena de posição na classificação. Em 2021 e 2022, o alviverde aparecia como líder após 11 rodadas disputadas. A exceção foi no ano passado. Como o Botafogo realizava uma campanha fora da curva, o Palmeiras finalizou a décima primeira jornada no segundo lugar. Mesmo assim, o aproveitamento da largada acabou como essencial para ajudar na arrancada da reta final. Abel tem uma receita para manter o padrão: deve repetir a escalação apresentada na vitória diante do Bragantino, na última quinta-feira. **(DQ)**

Cesar Greco/Palmeiras

Contra o Juventude, técnico pode repetir média de pontos recente

António tem jogo crucial no Timão

A crise no Corinthians parece não ter fim. Vivendo uma das temporadas mais turbulentas nos bastidores, com direito a protestos fervorosos da torcida na sexta-feira, o alvinegro tenta esquecer o extracampo para tentar dar sobrevida ao técnico António Oliveira. Com o trabalho questionado, o português lidera o time paulista hoje, às 16h, contra um adversário e um palco pouco convidativos: o treinador nunca venceu o Athletico-PR na Ligga Arena.

O recorte envolve os jogos como adversário enquanto António dirigia o Cuiabá e Coritiba. Pelo Dourado, o português visitou o Athletico-PR no gramado sintético da Ligga Arena em duas ocasiões. Na primeira, em 2022, somou um ponto no empate por 2 x 2. No ano seguinte, perdeu para o Furacão por 2 x 0. O técnico disputou um Athletiba na mesma temporada e conseguiu somar mais um ponto na igualdade por 1 x 1.

Embora o cenário seja hostil, o Corinthians precisa ganhar de qualquer maneira para encerrar uma série negativa de seis partidas sem vitórias. O desempenho faz o alvinegro ocupar um lugar na zona de rebaixamento. Embora a diretoria reconheça o momento técnico ruim da equipe, o trabalho de António Oliveira também recebe os questionamentos. E em meio ao turbilhão de emoções negativas atravessado dentro e fora do gramado, o português pode não suportar um novo tropeço, mesmo contra um rival ingrato de se enfrentar fora de casa. **(DQ)**

Uruguai estreia secado em massa por brasileiros

Sergio Rochet, Guillermo Varela, Matias Viña, Giorgian de Arrascaeta, Nicolás de la Cruz e Agustín Canobbio... em um primeiro momento, essa parece ser apenas uma lista parcial de um possível time do Uruguai para a estreia na Copa América, hoje, às 22h, contra o Panamá. Mas no ponto de vista dos torcedores de times brasileiros, os nomes são o motivo para a equipe celeste ser a mais secada na edição de 2024 da competição.

Explica-se: como o Campeonato Brasileiro não parou para a realização da Copa América, o Uruguai é o responsável por gerar o maior número de desfalques na Série A. Nem mesmo o Brasil causou tantos estragos nas equipes locais — apenas três jogadores de times do país estão servindo à Seleção. Assim, quando a bola rolar na estreia uruguaia, torcedores de Flamengo, Athletico-PR e Internacional estarão unidos na expectativa de participação mais breve possível do país celeste na competição continental.

Os flamenguistas são os mais afetados. Varela, Viña, Arrascaeta e De la Cruz estão fora dos compromissos do clube para jogar a Copa América. Embora em menor número, Inter e Athletico-PR perderam titulares com as ausências de Rochet e Canobbio. Se o Uruguai chegar à decisão da competição, por exemplo, o sexteto será desfalque até 14 de julho, data da final. Até lá, o Brasileirão tem mais cinco rodadas a serem disputadas, além das três realizadas e da atual em andamento.

Mais focado em quebrar o jejum de 13 anos sem títulos da Copa América, o Uruguai não parece se importar muito com os prejuízos causados pela convocação do técnico Marcelo Bielsa na Série A do Brasileirão. Prova disso é o possível pouco espaço dado aos jogadores da elite do país na estreia de hoje. Na prévia da escalação, apenas Rochet e De Arrascaeta aparecem como possíveis titulares contra o Panamá.

Se não bastasse ser secado em massa, o Uruguai precisa se livrar da sina da última Copa América realizada nos Estados Unidos. Em 2016, quando o torneio foi jogado no formado atual, com a presença de países das Américas Central e do Norte, a equipe sequer passou da primeira fase. Caiu precocemente em um grupo com México, Venezuela e Jamaica. Com isso, a energia positiva dos torcedores uruguaios na campanha terá importância ainda mais vital para jogar para escanteio os "desejos negativos" entoados pelos brasileiros contra a celeste. **(DQ)**

Divulgação/Uruguai

Arrascaeta desfalca o Flamengo durante a disputa da Copa América

Destaque do dia

Tobias Schwarz/AFP

Definição no Grupo A

Hoje, dois jogos definem os destinos do Grupo A da Eurocopa. Classificada, a anfitriã Alemanha mede forças contra a Suíça, também com a vida encaminhada. Escócia e Hungria se enfrentam sonhando, basicamente, com uma das posições aos melhores terceiros colocados. Simultâneas, as partidas terão bola rolando às 16h. SporTV e Cazé TV transmitem ao vivo os compromissos.

Giro Esportivo

AFP

Norris na pole

Lando Norris largará na frente no GP da Espanha de F1, hoje, às 10 horas. O piloto da McLaren conquistou a pole com 1min11s383, deixando para trás Max Verstappen e Lewis Hamilton. O resultado veio após um susto, causado por incêndio no box.

AFP

Derrota no vôlei

A Seleção feminina de vôlei perdeu ontem, por 3 sets a 2, o jogo contra o Japão, na Tailândia, pela semifinal da Liga das Nações. Essa foi a primeira derrota da equipe na competição. A disputa pelo terceiro lugar contra a Polônia será hoje, às 7 horas.

FRANCK FIFE / AFP

Portugal nas oitavas

Após bater a Turquia por 3x0, Portugal garantiu classificação para as oitavas de final da Eurocopa 2024. Bernardo Silva, Akaydin (contra) e Bruno Fernandes balançaram a rede. O jogo marcou mais um recorde batido por Cristiano Ronaldo.

Divulgação/CBG

Prata na ginástica

O Brasil conquistou a prata na etapa de Milão da Copa do Mundo de ginástica rítmica. O conjunto brasileiro somou 71,500 pontos e faturou a prata do geral. As brasileiras ficaram um décimo atrás das chinesas, que são vices-campeãs mundiais.

Divulgação

Baixa no basquete

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) comunicou ontem que o preparador físico Diego Falcão não faz mais parte da comissão técnica da Seleção feminina. O preparador deixa o cargo a pedido das atletas, após publicações contra o aborto.

Reprodução/ brasiliensefc

Série D

O Brasiliense empatou por 1x1 com o União Rondonópolis pela série D do Brasileirão. O jogo aconteceu ontem, em Mato Grosso. Hoje, o Real Brasília enfrenta o Mixto-MT, também pela série D do campeonato. O jogo será às 15 horas, no Defelê.

MÚSICA / Projeto Caco de Cuia promove espetáculos e oficinas para celebrar a ancestralidade da cultura africana e nordestina no DF

Heranças candangas

Para celebrar a ancestralidade das culturas africana e nordestina evidente no DF, o projeto Caco de Cuia — Circuito Candango promove show gratuito hoje. O coletivo integra artistas do forró, da música negra, do mamulengo, da xilogravura e da poesia matuta. Para os shows, o coletivo Caco de Cuia convida a cantora Nãnan Matos, ex- integrante do programa *The Voice*. Ela é uma representante da cultura africana.

Caco de Cuia apresenta um repertório ao estilo forró pé de serra. O grupo se concentra nas canções de Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Aproveitando os embalos da festa junina, Caco de Cuia traz músicas tradicionais de São João. Nãnan Matos canta sambas de terreiro. "Nosso circuito ressalta a ancestralidade africana e a identidade nordestina presentes no universo poético, cênico e musical de Brasília, com artistas da cultura popular que fazem história na capital", destaca Rene Bomfim, que, além de integrante do Caco de Cuia, atua como diretor artístico do projeto.

O xilogravurista Valdério Costa traz as raízes brasileiras para o evento. Valdério traduz em imagens figuras importantes da história de Brasília e candangos que construíram a cidade. O artista, formado em artes visuais pela UnB, se inspira na cultura popular para produzir as obras, que são feitas a partir de madeira utilizadas para criar as xilogravuras.

Para completar a programação, o projeto convida o coletivo Mamulengo Fuzuê. Criado em Taguatinga no ano de 2007, o grupo promove espetáculos com bonecos mamulengos, feitos a mão a partir de madeira talhada. O mamulengo nasceu no interior do Nordeste e, atualmente, é reconhecido como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Iphan.

As ações do projeto seguem até agosto, sempre ocupando feiras permanentes e as escolas CEM Urso Branco do Núcleo Bandeirante e CEF 10 do Gama, que atuam com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nas unidades de ensino também serão ofertadas duas atividades formativas: Oficina de Xilogravura, com o artista Valdério Costa, e Oficina de Música Nordestina, com o músico Rene Bomfim. "Levamos o projeto para as escolas EJA para que alunos se integrem na cultura nordestina, que é muito importante para o nosso país", destaca Joelma, integrante do grupo Caco de Cuia.

CACO DE CUIA — CIRCUITO CANDANGO

Hoje, na Feira Permanente do Riacho Fundo, a partir de 12h. A entrada é franca, com acessibilidade em libras e audiodescrição.

Divulgação/ Caco de Cuia

Integrantes do grupo Caco de Cuia: cultura nordestina nas feiras

CRUZADAS

- Cantora de "Tá Perdoado" (MPB)
- É usada como protetor labial
- (?) livre: crawl
- Campestres (fem.)
- Cantar (o pardal)
- Rondônia (sigla)
- Parte de capacetes
- "Tratado", em Otan
- Lobo (?), personagem de contos infantis
- Milho, nos EUA
- Estado da serra da Bodoquena
- No ponto de serem colhidos (os frutos)
- Aviso em cercas elétricas
- Edward Norton, ator norte-americano
- Um dos golpes da capoeira
- Cachaça (bras.)
- Agente alérgico
- (?) Dourados: a década de 1950
- Quintal (bras.)
- Fraudes; embustes
- Monograma de "Raul"
- Nelson Gonçalves, o Eterno Boêmio
- Aprimora
- O teste que analisa a personalidade por meio da caligrafia
- Vai ao chão
- Feira, em inglês
- Pão de (?), massa de bolos
- Idade Média (abrev.)
- Elenco, em inglês
- Aquiles, na Mitologia grega
- Anulado (o direito político)
- Instrumento de autenticação cartorial
- Hora (símbolo)
- Cruel; perversa
- Porém; contudo
- Laço apertado
- Falta de vergonha
- Andar à toa
- Porta, em inglês
- O objeto mais caro da coleção
- Substância viscosa do quiabo
- A onda perfeita para o surfista
- Código da Bolívia na internet
- Profeta
- Militantes (fem.)
- Fenômeno luminoso de regiões setentrionais
- (?)-fé: sinceridade
- Proibição sociocultural

BANCO 4/cast — corn — door — fair — tubo. 8/rústicas. 10/combativas.

43

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

5	4	3	9	7	6	8	1	2
9	7	8	1	2	5	6	4	3
1	6	2	8	3	4	7	5	9
3	9	4	6	8	1	2	7	5
8	2	7	5	9	3	1	6	4
6	1	5	2	4	7	3	9	8
7	5	9	3	6	2	4	8	1
4	3	1	7	5	8	9	2	6
2	8	6	4	1	9	5	3	7

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

Votações no Congresso terão VAR!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O FLY DE BOTECO

"Meu Botafogo, comprei a camisa oficial em três vezes no cartão. Não me decepcione!"

"Se o mundo é tão avançado, porque a gente tem de fazer exercício em academia?"

"O Dedé, garçom arranco de balsa do Bar do Magal, vai trocar pneu na Fórmula 1" (vrummm!)

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"A bancada talibã não vai pro céu"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

O presidente do BC é o lobo-mal da história?

COISA DO BRASIL

Deputada é cassada por usar dinheiro público para fazer harmonização facial

PROVÉRBIO TURCO

"Quando um palhaço se muda para um palácio, não se converte num rei; o palácio se converte num circo"

POEMINHA

Andorinha lá fora está dizendo:
— "Passei o dia à toa, à toa!"
Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!
Passei a vida à toa, à toa...
Manuel Bandeira

Um abração!!! (olha pro céu, meu amor...)

SUDOKU

5	9		3	7				
				9		4		
				8				
7			5		6			
3						6		9
		4		3				5
	4	3	8					7
		6	7					2
	5					8	4	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

PARALAMAS NA CIDADE DO CORAÇÃO

EM **ENTREVISTA** AO **CORREIO**, BI RIBEIRO, BAIXISTA DA BANDA, FALA SOBRE OS 40 ANOS DE LANÇAMENTO DO ÁLBUM OS PASSOS DE LUI E DA RELAÇÃO COM BRASÍLIA

» MARIANA REGINATO*

Os Paralamas do Sucesso estão em ano de comemoração. O segundo disco da banda O Passo de Lui *completa 40 anos e o grupo está fazendo turnê pelo país para celebrar a data. Lançado em agosto de 1984 tem alguns dos maiores hits da banda, como* Óculos, Meu Erro, Romance Ideal *e* Skar. *Brasília foi uma das paradas da turnê comemorativa, no Funn Festival. A cidade tem história para o grupo, que se conheceu em Brasília e manteve contato com as bandas da época na década de 1970, como Capital Inicial, Legião Urbana e Aborto Elétrico. "Era nosso sonho, concretizar a nossa banda e tocar em Brasília, que a gente sabia que tinha os amigos para assistir, público, porque no Rio a gente não conhecia ninguém. Então, Brasília é a cidade do nosso coração mesmo", destaca Bi Ribeiro, baixista dos Paralamas do Sucesso. O músico conversou com o* **Correio** *sobre o marco dos 40 anos do* Passo de Lui, *o início da banda e a ligação com Brasília e sobre a nova geração da música brasileira.*

O álbum *O Passo do Lui* está completando 40 anos e foi um marco na carreira da banda. Vocês estiveram no Lollapalooza e estarão no palco principal do Rock in Rio. Como é conseguir atravessar gerações e ainda lotar lugares por onde passam? Como se manter relevante e alcançar esses novos públicos?

É uma coisa que, obviamente, você não consegue planejar e acho que muita gente gostaria de estar nesse mesmo papel. Mas foi uma coisa que a gente conquistou aos poucos e, sem parar de trabalhar, a gente gosta muito de tocar. Toca o ano inteiro, o tempo todo. Então a gente mantém aceso. A gente vê muito o pai levando o filho, depois esse filho já leva o filho dele, que já está na terceira geração. E acho que assim vai contaminando. Temos essa vontade de estar junto, de tocar junto, então acho que isso é contagiante. É por isso que a gente está nesses grandes festivais, está ativo, e pretendemos continuar por algum tempo. Não vai acabar por aqui.

O que esses 40 anos do álbum simbolizam para você?

Foi um marco na nossa carreira. Muita gente acha que esse foi nosso primeiro disco. *O Passo de Lui* é de 1984, mas lançamos em 1983 o *Cinema Mudo,* que tem *Vital, Patrulha Noturna,* a própria música Cinema Mudo. Mas foi *O Passo de Lui* que transformou a nossa carreira, ele saiu um ano antes do Rock in Rio. *Meu erro, Skar* e *Óculos* começaram a fazer sucesso, já estavam tocando pelo rádio. Isso fez com que nossa participação no festival fosse tão legal, as pessoas já sabiam as músicas, para algumas pessoas nós éramos conhecidos. O público conhecia os Paralamas. Isso surpreendeu muita gente.

A partir do Rock in Rio, com esse disco, a gente rodou o Brasil inteiro pela primeira vez. E, a partir disso, a gente conheceu o resto do Brasil, as músicas, diferentes regiões. Isso influenciou muito para gente gravar o terceiro, que é o *Selvagem*, é como coisas mais brasileiras, assim. Então, esse disco é fundamental na nossa carreira. Foi o que realmente catapultou a gente do palco do barzinho para grande público.

O rock era um gênero de contestação, da realidade do país, uma juventude ativa. O que você acha da juventude atual, onde esse espírito de crítica e contestação se encontram atualmente?

Eu acho que, evidentemente, esse tipo de coisa está no rap, não é? No rap que está sendo feito agora, é realmente muito baseado na contestação, nas reivindicações de minorias que era muito o papel do rock. E não deixa de ser ainda, mas, a partir de um momento, o rock também se diversificou um pouco e foi cada um para um lado. E as coisas que eram, ainda são vigentes, muitas coisas ainda tem que ser reclamadas. A gente vinha da ditadura ali. E pegamos o fim dela. Então, tínhamos muito para contestar. Esse era um dos principais focos na falta de liberdade, a censura.

Essa contestação faz com que as músicas também se tornem atemporais? Por uma questão de os movimentos serem às vezes de certa forma cíclicos?

É atemporal mesmo porque as coisas são difíceis de mudar. Essas coisas que o rap reivindica, por exemplo, fim do racismo e da desigualdade social. Isso está difícil de mudar aqui no Brasil. Então, poxa, o que se falava há um tempo atrás ainda vale totalmente hoje em dia e infelizmente acho que vai continuar valendo há um tempinho. Um bom tempo, né?

Brasília é a cidade inicial de boa parte do rock do Brasil. O que Brasília representa para Paralamas?

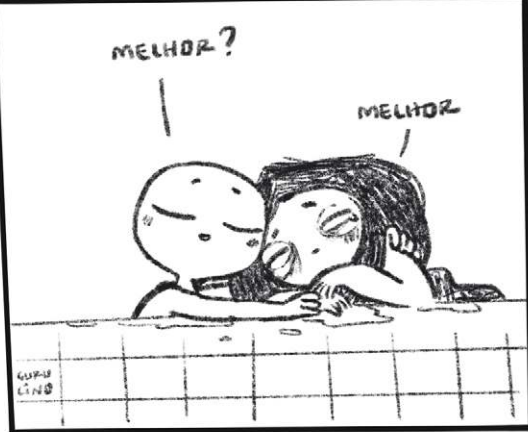
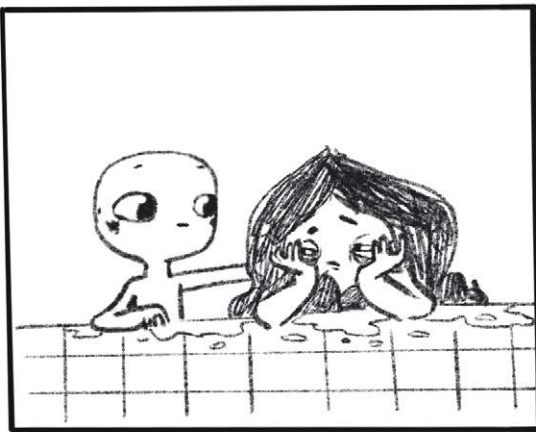
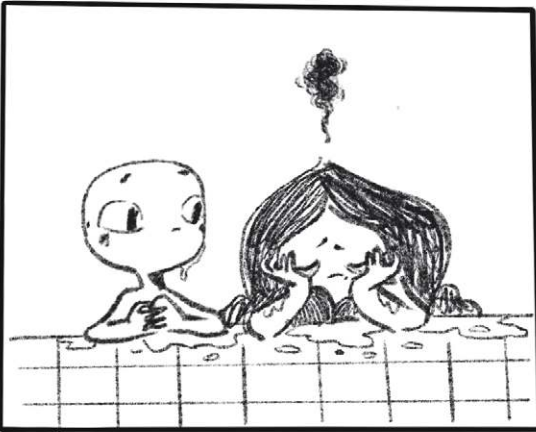
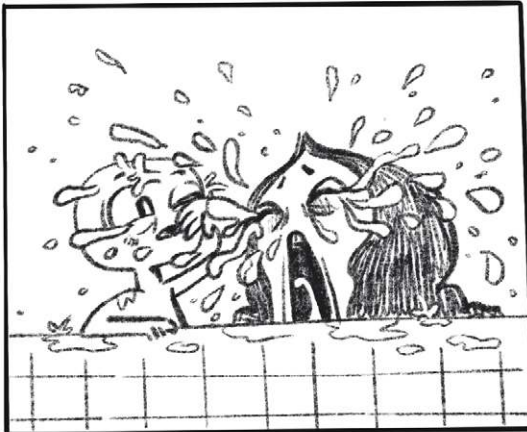
A gente começou a tocar no Rio de Janeiro, mas eu conheci o Herbert em Brasília. E foi fundamental na nossa vontade de tocar. Até antes dessas bandas que estouraram nos anos 1980, a gente cresceu lá nos anos 1970. Crescemos aí. A gente conheceu a nossa cidade do coração, porque a gente aprendeu a ver o mundo a partir de Brasília. E, Brasília, nessa época, era uma ilha, ainda é, mas de cultura, porque as embaixadas estavam aí. A ditadura era muito forte, não havia coisas importadas no resto do Brasil, mas aí tinha. O meu pai é diplomata, por exemplo. Muitos diplomatas que chegavam no exterior, traziam informações, discos que aqui não saíam, instrumentos bons, revistas interessantes. Então, era uma cidade pequena. Com pouca gente e muita informação.

Por isso, acho que gerou essa geração tão contestatória e com muita ciência no que falava. E a gente cresceu lá, assistindo outras bandas, que já existiam em Brasília nos anos 1970. E a gente cresceu vendo aquilo ali de perto. A gente gostava de comprar os discos de rock estrangeiro, mas via que era possível o cara ter uma bateria em casa, por exemplo, e poder tocar, fazer uma banda. Era possível, era assim, tava ali do lado, né? Isso inspirou muito a gente. A gente ficou doido pra tocar também. A nossa vontade de tocar vem daí.

E o que ocorreu quando vocês se mudaram para o Rio de Janeiro?

Depois a gente se mudou para o Rio, e quando voltamos essas bandas por exemplo, Capital, Plebe Rude, Legião Urbana, Aborto, estavam começando a se formar, a gente conhecia todo mundo porque o movimento era pequeno, tinha pouquíssima gente que tocava. A gente conhecia todos e essas bandas também levaram a gente formar a banda. Pensávamos: vamos tocar, vamos fazer uma banda também. Vamos fazer uma banda, sair tocando.

Mauricio Valladares/ Divulgação

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino

Revista
do CORREIO
Correio Braziliense
domingo, 23 de junho de 2024
Ano 17. Número 995
FITNESS
Conheça variações da prática milenar da ioga
MODA
Como adaptar as peças transparentes ao dia a dia
Comunidade LGBTQIAPN+ enfrenta dificuldades no que diz respeito ao acesso à saúde, muitas vezes, com preconceito, discriminação e direitos negados. Indígena e não binário, Akódomen Otxokayone está no início da gestação e sofre a cada consulta
Saúde
INCLUSIVA

Do editor

Na semana em que é celebrado o Orgulho Gay, a *Revista* aborda um desafio que assola a comunidade LGBTQIAPN+: olhar a saúde dessa população sem preconceitos e descriminação. Para alguns especialistas ouvidos pela repórter Ailim Cabral, a falta de preparo dos profissionais de saúde em atender pacientes trans ou não binários, infelizmente, ainda é uma realidade no Brasil. Problema atestado por pacientes que dizem ser tratados de forma preconceituosa quando sua orientação sexual vem à tona. Ainda no rastro das comemorações do orgulho, Patrick Selvatti mostra como artistas da comunidade têm ganhado cada vez mais espaço e respeito do público. E mais: a cirurgia que traz de volta a autoestima, o xadrez na decoração e o arraial dos pets.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Reprodução/Pinterest

Arquivo pessoal

Globo/Divulgação

No www.correiobraziliense.com.br

pontão
Lago Sul

Mais pele à vista

As peças transparentes estão em alta. Saiba como trazer a tendência para o cotidiano e utilizá-la nas mais diversas ocasiões

GABRIELA SENA*

Muito vistas em tapetes vermelhos e posts no instagram, as peças transparentes parecem uma tendência difícil de trazer para a vida real. Seja por medo de mostrar demais, seja por não saber como combinar, algumas pessoas são resistentes aos looks transparentes e desconhecem seu potencial. No entanto, como explica a personal stylist Karla Beatriz, a transparência é, na verdade, bastante versátil.

"Essa tendência traz consigo uma ideia de liberdade dos corpos e dos comportamentos. Ela é facilmente incorporada ao dia a dia nas mais diversas ocasiões, até mesmo no ambiente profissional", afirma. Segunda a personal, hoje a moda está cada vez mais democrática e acessível, permitindo mais possibilidades e combinações. "A atenção deve ser na escolha do material e no modo de uso, conforme o que cada ambiente dita."

A transparência pode aparecer em camisetas, blusas de segunda pele, mangas bufantes, croppeds, saias volumosas e vestidos. "Além disso, pode ser usada como aplicações em mangas ou detalhes nos bustos, o que torna a peça ainda mais estilosa", observa Julianna Magdalena, editora de moda e especialista em fashion weeks e moda italiana. "Os tecidos mais utilizados são malha de tule e organza. Porém, o chiffon soft e o crepe também podem ser usados", complementa.

Descolado e sensual

Convencionalmente, as peças transparentes são usadas para compor looks ousados e cheios de personalidade. "Elas são um excelente artifício para criar uma imagem mais sensual e descolada, sem perder a sofisticação", acredita Karla. Para construir esse visual, é importante saber coordenar a transparência com outros tipos de peças do guarda-roupa. "Dá para usar uma sandália de tiras e salto fino, uma saia mais curta e um decote", sugere Julianna.

A atriz Zendaya apostou na terceira peça para a composição do look com transparência

Reprodução/Pinterest

Reprodução/Pinterest

A rendência tem se destacado no streetwear

Reprodução/Instagram

Tanto como sobreposição, quanto como segunda pele, a transparência funciona muito bem

"Para um toque ainda mais ousado, você pode apostar também em fazer uma dobradinha de pele à mostra, usando lingerie, corsets, que estão muito em alta, ou um decote mais aprofundado ", continua a editora de moda. As especialistas explicam, ainda, que, quase sempre, composições desse tipo são mais adequadas para ocasiões noturnas e descontraídas. "Geralmente é usada na balada, no barzinho ou em um date que você queira chegar com uma presença mais imponente", enumera Julianna.

Além disso, olhando para as ruas de grandes metrópoles, onde tudo é muito rápido e efervescente, é impossível não perceber o destaque do uso da transparência. "Em cidades em que a gente tem uma moda descolada, mais jovem e desconstruída, percebemos o uso dessa peça em diversos detalhes", garante Julianna. Por isso, as peças transparentes têm marcado presença no universo do streetwear. "Nesse caso, a gente tem a mescla de estilos. Junto com a transparência, temos o uso de jeans, do tênis, da terceira peça e de muita pele à mostra."

Formal e discreto

Para utilizar peças transparentes em locais que exigem mais discrição, como festas familiares ou ambientes de trabalho, combinar os itens do jeito certo é indispensável. Tudo depende do que o indivíduo quer passar, quais combinações vai fazer e o local onde ele vai estar. "Isso é o mais importante, saber como utilizar a transparência com outros itens do closet", ensina Julianna.

Aqui, o equilíbrio é essencial. "Uma dica é colocar uma camiseta por baixo de uma blusa transparente e combinar com uma peça de modelagem mais ampla", observa Karla. "Se você vai colocar algo transparente na parte de cima, é possível usar uma terceira peça, como um blazer oversized em um tom mais neutro, uma calça de alfaiataria bem ajustada e acessórios dourados ou prateados", acrescenta Julianna.

Por fim, é importante saber que, para toda situação, ter segurança para incluir um elemento novo no seu vestir é sempre fundamental. Nesse contexto, ter um estilo pessoal bem definido é um divisor de águas. "Você precisa ter atitude para sustentar um look que tem peças transparentes na composição. Isso é inegociável", afirma Julianna. Sem a confiança necessária, perceber a força e a atitude que a transparência transmite é impossível.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Reprodução/Pinterest

De forma natural e sutil, a transparência também pode aparecer em ambientes mais formais

Reprodução/Pinterest

A trend também é uma opção para visuais mais discretos

Naturalmente terapêuticos

Cada vez mais populares, os produtos de skincare à base de óleos essenciais têm invadido as prateleiras das farmácias

POR GABRIELA SENA*

Extraídos de diferentes plantas, os óleos essenciais são líquidos naturais concentrados que possuem uma série de compostos aromáticos e propriedades medicinais. Cada óleo possui uma composição química única, o que determina as suas propriedades terapêuticas e possíveis usos, como explica a dermatologista Iwyna França.

Com isso, diversas tecnologias têm sido desenvolvidas a partir dessas substâncias, inclusive no universo do skincare. "Pode-se dizer que o uso dos óleos essenciais em cosméticos vem crescendo muito nos últimos anos devido à forte demanda do mercado por ingredientes naturais", afirma Franceane Rodrigues, médica dermatologista.

Hidratantes, séruns faciais, óleos de massagem, sabonetes e géis de banho são alguns dos exemplos de produtos para cuidados com a pele que costumam ter óleos essenciais em suas listas de ingredientes. "Nessas composições, os óleos podem ser utilizados tanto como ingredientes ativos quanto como fragrâncias", indica Franceane.

Reprodução/Freepik

Os óleos essenciais são líquidos aromáticos naturais extraídos de plantas

Utilidades

Devido à sua diversidade, os óleos essenciais têm utilidades variadas e podem ser aplicados nas mais diferentes situações. "Eles são utilizados na aromaterapia, no alívio de dores, em apoio ao sistema respiratório, na rotina de limpeza doméstica, como repelente de insetos e até mesmo na culinária", enumera Iwyna.

Quando se fala de benefícios dermatológicos, eles oferecem propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias, combatendo bactérias, fungos e reduzindo inflamações. "Os óleos também trabalham na cicatrização de feridas e na hidratação e nutrição da pele, mantendo-a saudável", indica Franceane. Além disso, possuem propriedades antioxidantes e atuam no equilíbrio de oleosidade, regeneração da pele e tratamento de manchas e acne.

Um dos óleos mais populares, o de lavanda, possui as ações calmantes, anti-inflamatórias e cicatrizantes. "Ele é utilizado na redução do estresse e da ansiedade, no tratamento de insônia, no alívio de queimaduras leves e de picadas de insetos e na melhora da cicatrização de feridas", detalha Iwyna. Para cuidar da pele, o óleo de lavanda pode ser adicionado a máscaras faciais ou cremes noturnos.

Outro exemplo é o óleo de tea tree, popularmente conhecido como melaleuca. Com propriedades antibacteriana, antiviral e antifúngica, é uma opção interessante para tratamentos de acne, fungo nas unhas, infecções cutâneas, caspa e picadas de insetos. Em dermocosméticos como sabonetes, loções, tônicos e hidratantes, ele é frequentemente usado em conjunto com outros ativos.

Os óleos essenciais também podem ser usados para casos de doenças dermatológicas mais delicadas. O de camomila, por exemplo, tem capacidade de auxiliar no tratamento de eczema e dermatite. "Além disso, ele tem função calmante, então é útil para tratar ansiedade e insônia", assegura Iwyna.

No skincare

Para incluir óleos essenciais na rotina de cuidados com a pele, é fundamental fazê-lo com cautela e sob orientação de um especialista. "É importante sempre utilizá-los de forma diluída em um óleo carreador na quantidade correta para cada caso", aconselha Iwyna. "Os óleos essenciais raramente são usados sozinhos, pois suas concentrações podem ser muito altas e potencialmente irritantes", complementa Franceane.

"Em minha prática clínica, eu os utilizo nas manipulações para adultos e crianças, em todo o skincare, pois acredito e vejo resultados nessa abordagem mais natural. No entanto, é preciso ter cuidado, e eu não incentivo o uso do essencial diretamente na pele", alerta Iwyna.

Além disso, a dermatologista recomenda que se faça um teste alérgico de contato antes de usar as substâncias em áreas extensas do rosto ou do corpo. "É interessante iniciar o uso em pequenas quantidades para observar a reação da pele", sugere.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Unsplash/Reprodução

A saúde da comunidade LGBTQIAPN+

Além do preconceito, discriminação e direitos negados, população que não se inclui na heteronormatividade enfrenta dificuldades no que diz respeito ao acesso à saúde

POR AILIM CABRAL

Alguma vez você já foi a uma consulta médica e se sentiu desconfortável em compartilhar com o profissional algum aspecto da sua vida ou informação que seria importante para um atendimento ou tratamento mais eficaz e adequado?

É raro encontrar alguém que nunca tenha passado por isso. E se você faz parte da comunidade LGBTQIAPN+, esse é, infelizmente, o padrão de atendimento. Para uma pessoa que não performa a cisgeneridade ou a heteronormatividade, o raro é passar por uma consulta livre de constrangimentos relacionados à sua identidade de gênero ou orientação sexual.

Aos 23 anos, com acesso ao sistema privado de saúde e fazendo acompanhamento básico com ginecologistas desde o início da adolescência, a assistente social Luhana da Fonseca dos Santos conta que está há seis anos sem encontrar um profissional com o qual se sinta confortável.

O que aconteceu há seis anos foi que Luhana se descobriu e se assumiu como uma mulher lésbica, o que não deveria, mas mudou completamente a forma como costuma ser tratada a cada atendimento. Desde então, tem frescas na memória as diversas violências que passou ao longo desses anos. “Nunca encontrei um profissional que tenha me tratado normalmente após saber que me relaciono com mulheres.”

A primeira mudança foi que, depois de algumas experiências ruins, ela não se sentiu mais confortável em se consultar com ginecologistas homens. Mas, mesmo buscando sempre mulheres, ainda não se sente confortável. Ao ser questionada sobre os métodos contraceptivos que usa, Luhana sempre explica que essa não é uma demanda, pois ela não mantém relações sexuais com homens. Em uma ocasião, uma médica questionou se ela tinha certeza que era uma mulher lésbica e que deveria, sim, buscar um método de contracepção.

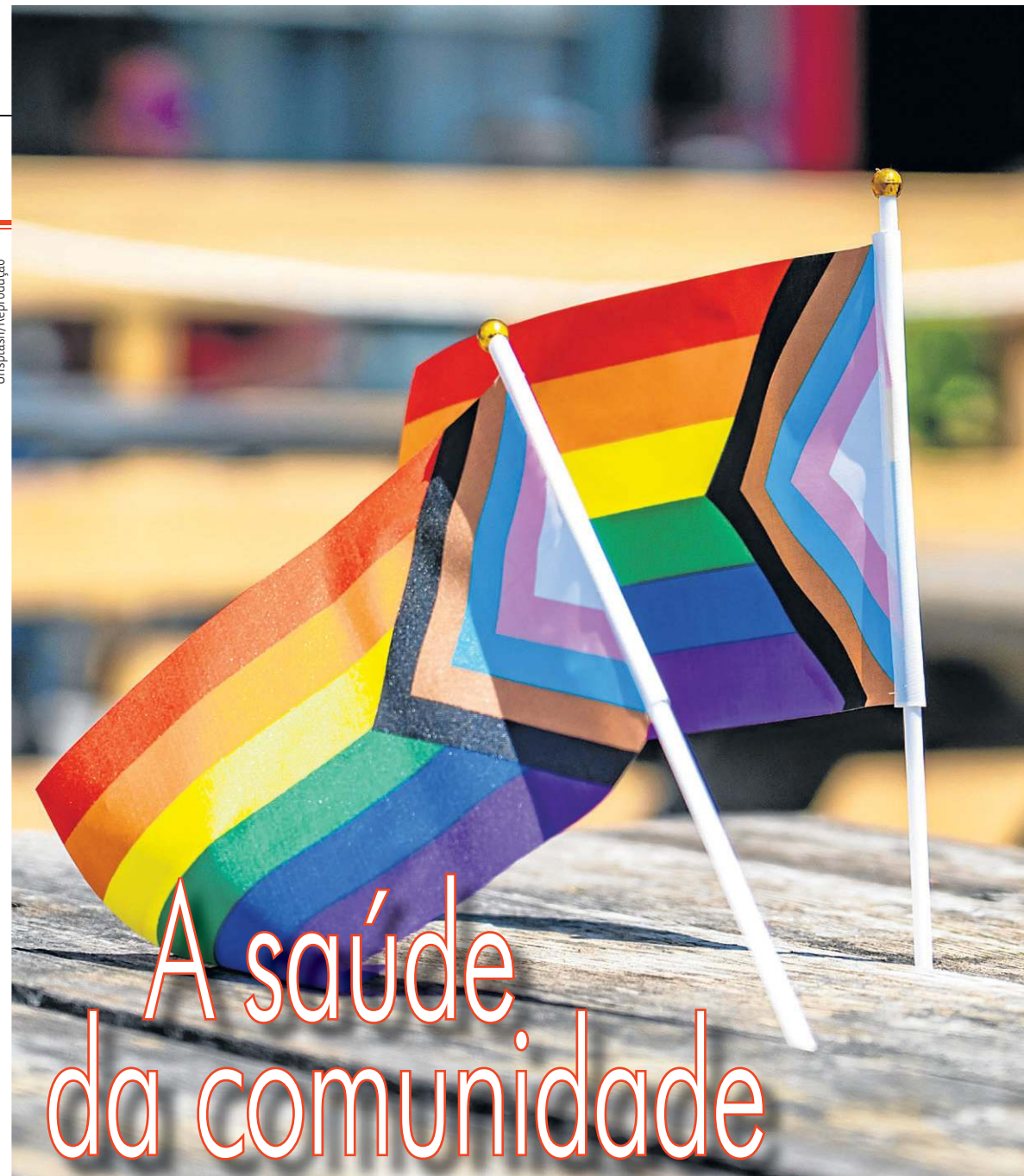
Em outro extremo, ao mencionar sua orientação, ouviu de outra profissional: “Então, você veio fazer o que aqui?”, como se ela não estivesse, como qualquer pessoa com vida sexual ativa, ou não, sujeita e outras questões de saúde íntima que não envolvem evitar uma gravidez. E, assim, além de enfrentar a discriminação, a assistente social precisa lutar contra a ignorância e a falta de informação da pessoa em quem ela deveria confiar para cuidar de sua saúde.

“É um desconforto enorme, e aí eu me vejo indo ao médico e escondendo informações que seriam importantes, mas que vão me causar um desgaste enorme. Por outro lado, eu me percebo tendo que ensinar para uma médica que não se busca atendimento somente quando se tem relações sexuais com homens. É cansativo”, desabafa.

Indo além das violências, Luhana conta que sente um enorme desânimo toda vez que precisa buscar novo atendimento. “Parece que eu preciso sempre estar me assumindo, e isso me fere. É como se estivesse revivendo aquele receio de dizer quem sou e sofrer um preconceito. E em um espaço em que você já fica mais inseguro e vulnerável, que é quando precisa de um atendimento de saúde”, conta.

Apesar das piores experiências terem acontecido na ginecologia, o desconforto se estende a outros tipos de atendimento. Toda vez que passa mal e vai a um serviço de emergência, o que acontece com frequência, pois ela tem hipoglicemia,

Arquivo pessoal

Luhana percebeu a mudança de tratamento desde que se assumiu lésbica

precisa afirmar e insistir que não está grávida e, muitas vezes, só desistem do teste quando revela sua orientação. "Na hora, a expressão da pessoa muda. Ou dá um bug na cabeça e a pessoa fica meio perdida ou muda o tratamento, e vem o preconceito e o desrespeito."

Luhana acredita que embora a discriminação seja um dos maiores problemas, a falta de informação e preparo, mesmo de quem não tem preconceitos, interfere muito no atendimento.

A falta de conhecimento

Atuando diretamente com a comunidade LGBTQIAPN+ e sendo um defensor do atendimento de qualidade, com respeito e dignidade às pessoas a quem esse tipo de cuidado costuma ser negado, o coloproctologista e professor adjunto de cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília Luiz Lobato reforça e confirma a percepção de Luhana.

Segundo Lobato, o primeiro desafio é que as pessoas entendam o que é a comunidade, pois grande parte da população ficou parada na antiga sigla GLS. "Muitas pessoas não têm ideia do que são todas as outras letras, e grande parte dos médicos não compreende os conceitos simples do que são pessoas cis e trans."

O médico traça um paralelo mencionando que, em 1902, o tratado de proctologia determinava a homosseuxalidade como uma doença orgânica, e que há 20 anos, quando fez faculdade de medicina, em nenhum momento de sua formação foi abordado qualquer aspecto relacionado a pessoas trans e não binárias. "E quantos médicos você acha que existem que continuam sem saber nada sobre essas pessoas e suas demandas de saúde? Se essa geração de médicos não foi educada a saber e compreender o que é uma pessoa trans, como vai tratá-la?", questiona.

Para Lobato, esse ponto inicial, a informação e a educação dos profissionais de saúde, é crucial para que a comunidade passe a receber atendimento básico com o mínimo de respeito. A partir da informação, o médico passa para a obrigação da profissão de oferecer um atendimento livre de preconceitos e de suas convicções e crenças.

Uma estratégia que o médico comenta que pode deixar os profissionais de saúde e pacientes mais confortáveis é demonstrar para o paciente que todos os problemas de saúde têm igual importância e devem ser cuidados sem julgamento, principalmente quando se trata do aparelho reprodutor e da vida sexual.

"O objetivo não é deixar de ver a pessoa como um indivíduo, é importante ter esse cuidado. O paciente não é só uma coisa ou um órgão, mas se ater à demanda de saúde daquele momento, mostrar que não existe julgamento e que todas as queixas são ouvidas com igual importância e naturalide pode trazer mais acolhimento ao paciente", acredita.

Indo além, Lobato menciona que as demandas do aparelho reprodutor são infinitamente mais difíceis e complexas para pessoas trans ou não binárias. "Imagine uma mulher trans com 50 anos, com dificuldade para urinar, na fila do SUS esperando para ser atendida pelo urologista, rodeada de homens cis. Um homem trans na fila de espera do ambulatório de ginecologia. Só esse primeiro passo já é extremamente difícil", considera.

Especificidades

Outro ponto abordado por Lobato são algumas das demandas específicas enfrentadas pelas pessoas da comunidade LGBTQIAPN+. Pacientes trans que fazem a hormonização, por exemplo, recebem grandes cargas hormonais, o que pode ter influência no desenvolvimentos de alguns tumores. No caso de pessoas que recebem testosterona, as taxas de colesterol tendem a subir bastante, o que exige um cuidado cardiológico.

"Nesse ponto, é fundamental destacar que a pessoa não tem essa questão por ser trans, mas com o tratamento com os hormônios. O mesmo pode acontecer com pessoas cis que precisem fazer reposição hormonal por diversos motivos", acrescenta Lobato.

Pessoas que fizeram cirurgias afirmativas de gênero, como homens trans que removem os seios, não podem deixar de considerar o câncer de mama, por exemplo, pois o tecido mamário não é todo eliminado. O mesmo cuidado precisa continuar no que diz respeito ao útero. No caso de mulheres trans, é necessário cuidado extra com a próstata.

Para os que praticam sexo anal, independentemente de gênero ou orientação, Lobato acrescenta a importância do rastreio para HPV. "O canal anal tem um tecido muito semelhante ao colo do útero, onde se instala o HPV, um vírus extremamente prevalente e que a pessoa que pratica sexo anal, seja ela XX ou XY, precisa fazer a prevenção da mesma forma que no colo do útero."

O médico ressalta, sobretudo, a importância do diálogo e da confiança entre médico e paciente, o que só é possível de atingir quando existe acolhimento e abertura por parte do profissional, e que vai deixar o paciente confortável para abrir suas questões mais íntimas que sejam necessárias para o atendimento.

Gestar em um corpo não binário

O multiartista, modelo e artesão Akódomen Otxokayone, 20 anos, é uma pessoa não binária transmasculina e está no quarto mês de gestação. De origem indígena, Akódomen soma em sua identidade diversos elementos que o levam a sofrer inúmeros preconceitos. Aos 10 anos, percebeu-se uma pessoa trans e contou para a mãe. Alguns anos depois, descobriu a não binariedade (não se identifica nem com o gênero feminino nem com o masculino) e percebeu que era como se identificava.

Muito tratado no feminino, principalmente nos espaços de saúde que precisa ocupar atualmente, durante o pré-natal de seu bebê, Akódomen comenta que precisou se acostumar para se proteger. "Nesses atendimentos, eu não sou uma pessoa gestando, sou uma mulher grávida, e ficar corrigindo o tempo todo, explicando, me incomoda, me desgasta muito, então ignoro. Mas gostaria que fosse diferente."

Antes mesmo do início das consultas, ele passa por um processo de ansiedade, pois a situação sempre é constrangedora. Indo além, há o medo de corrigir as pessoas e sofrer algum tipo de violência. Um dos grandes medos de Akódomen é o momento do parto. "Se mulheres cis já sofrem tanta violência obstétrica, eu fico muito nervoso de sofrer algo e ainda mais alguma coisa que possa afetar o bebê."

Uma das coisas que ele mais detesta nas consultas é ser chamado de mãezinha. Ele ainda não definiu como vai querer ser chamado pelo bebê. "Ainda é confuso para mim, não sei se serei mãe, ocupando um papel mais voltado socialmente para a identidade feminina, ou pai. Não vejo tantos exemplos de pessoas não binárias gestando e ainda não sei como vai ser o processo para mim", revela.

A gestação foi planejada e, quando engravidou, Akódomen estava junto com a pessoa com quem gerou a criança, uma mulher trans. Separados no momento, Akódomen comenta que ela quer fazer parte da vida do filho, mas que ele será o cuidador principal.

"Acredito que esse papel principal, lido como maternidade, não tem a ver com ser mulher, homem, pai ou mãe. Mas a pessoa que gera aquela vida dentro do próprio corpo acaba tendo uma ligação mais forte com a criança e ocupa esse papel chamado de mãe", acrescenta.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Indígena e não binário, Akódomen Otxokayone está no início da gestação

O CUIDADO COM CADA LETRA

Indo além dos desafios comuns à comunidade, o médico ginecologista Edson Santos Ferreira Filho ressalta que mais um dos problemas quando se fala do acesso à saúde é o tratamento de todas as pessoas LGBTQIAPN+ como uma entidade única, esquecendo-se da individualização.

"Costumamos falar da comunidade como um todo, já que muitas das dificuldades são comuns a cada uma das identidades e sexualidade inseridas na sigla. No entanto, quando falamos de saúde, é necessário esmiuçar um pouco mais", afirma.

No caso das mulheres cis lésbicas, muitas deixam de falar sobre sua orientação sexual na consulta ginecológica por receio de julgamento ou de não ter mais oportunidade para atendimento, o que Edson encara como um dois principais desafios para elas, uma vez que, para que essas consultas alcancem seus objetivos, é importante que o médico compreenda a vida sexual da paciente.

Homens cis gays enfrentam dificuldade semelhante em consultas com profissionais urologistas ou outras especialidades, por vezes também omitindo a orientação sexual, trazendo-a à tona apenas em casos em que isso seja estritamente necessário, e, ainda assim, com grande receio.

"Especificamente para pessoas trans, a falta de respeito ao nome social é algo grave e que também precisa ser pontuado", comenta Edson. Ele conta também que, muitas vezes, essas pessoas buscam resolução de questões de saúde em ambientes inseguros, expondo-se a maiores riscos.

No que diz respeito às pessoas assexuais, Edson acrescenta que é comum que a falta de compreensão e a presunção de que são pessoas sem atividade sexual, o que não necessariamente é verdade, e alguns riscos — como o de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez — acabem subestimados.

"Por fim, as pessoas bissexuais comumente têm sua orientação invalidada, como se estivessem confusos ou indecisos, e isso ainda é repetido por profissionais de saúde, de maneira equivocada. Se o profissional não é capaz sequer de entender qual é sua identidade de gênero e sua orientação sexual, como poderá prover os cuidados necessários daquela pessoa?", questiona.

E, independentemente da identidade de gênero e da orientação sexual, Edson afirma que é necessário individualizar os rastreamentos e as estratégias de prevenção, levando em consideração o tipo de prática sexual. "Pessoas que praticam sexo oral-anal precisam tomar vacina contra Hepatite A, pessoas com vulva precisam discutir adaptações do preservativo e de cuidados anticoncepcionais, por exemplo".

NATURALIZAÇÃO DA PRÁTICA SEXUAL

O infectologista do Centro Clínico Integrado Ceci Machado Leandro Machado atua em uma área na qual a franqueza total do paciente sobre as práticas sexuais é fundamental para um atendimento adequado. O médico explica que cada pessoa tem um comportamento sexual único e que, para ajudar esse paciente de forma integral, é necessário que os profissionais de saúde entendam todo o comportamento dele. "Assim, além do médico compreender a identidade de gênero e orientação sexual, ele precisa deixar o paciente à vontade, sem se sentir julgado, para falar sobre as práticas sexuais."

Além do diálogo sobre o uso de preservativos para garantir mais segurança, de manter os exames sempre em dia, assim como as vacinas para hepatite A, HPV e outras infecções, Leandro reforça a importância de abordar o uso da PrEP sem julgamento.

A Profilaxia Pré-Exposição é uma das formas de prevenção ao HIV e consiste na tomada de comprimidos antes da relação sexual, que deixam o organismo preparado para o possível contato com o vírus. "Precisamos entender que independentemente de julgamento ou moralidade, existem pacientes que vão praticar sexo sem preservativos, e nosso papel como médicos é garantir que ele esteja o mais seguro possível", completa.

Medicina

Cirurgia na autoestima

Deborah Salles e a filha Maria Eduarda fizeram a cirurgia: orelhas de abano de família

A otoplastia, procedimento que corrige as orelhas de abano, é uma grande aliada no cuidado com a autoconfiança e a saúde mental de jovens e crianças

POR AILIM CABRAL

Campeão de cirurgias plásticas no mundo, o Brasil, que registra cerca de 1,5 milhão de procedimentos por ano, segundo dados da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), vive também um aumento significativo no número de otoplastias, técnica para correção de orelha de abano.

Para a maioria dos profissionais que fazem a cirurgia, ela faz parte do escopo da saúde, uma vez que afeta diretamente a autoestima dos pacientes e pode ser um divisor de águas no que diz respeito ao bullying e às agressões sofridas em função da aparência.

A médica e diretora adjunta do Departamento de Comunicação da Divisão de Comunicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (DECOM — SBCP) e membro titular da SBCP, Isabel de Figueiredo, acredita que a cirurgia deve ser vista como um procedimento reparador e não estético.

Ela ressalta que a definição de saúde da Organização Mundial de Saúde a descreve como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença". Muito procurada por crianças e adolescentes, a cirurgia costuma trazer inúmeros benefícios no que se refere à saúde mental.

"Observei uma significativa mudança de atitude em crianças e adolescentes após o procedimento. Mesmo aqueles que não são alvos de bullying intenso tendem a se retrair e a evitar interações sociais. Além disso, podem evitar certos cortes de cabelo ou usar bonés com frequência", explica a médica.

A advogada Cecília (nome fictício), 28 anos, passou por isso durante a adolescência. Ela jogava vôlei e de vez em quando enfrentava dificuldades na partida por não gostar de usar os cabelos presos para trás, o que acabaria evidenciando suas orelhas.

Apesar de não ter sofrido bullying, ela conta que fazer a correção na infância a teria poupado de uma fase da adolescência com muitas

Arquivo pessoal

inseguranças. "Usava muita faixa de cabelo, tentava esconder e tinha medo que as pessoas acabassem reparando. Teria facilitado, porque você pode até aceitar, mas ninguém gosta de ter a orelha em evidência", comenta.

Cecília acredita que esse é um dos pontos que diferencia a otoplastia de outras cirurgias plásticas. Para ela, uma pessoa pode gostar ou não de ter seios maiores ou menores, de ter um nariz mais marcado, mas ninguém gosta das orelhas de abano.

Por ter muito cabelo e uma ótima autoconfiança, na vida adulta, as orelhas não eram uma questão de constante preocupação, mas, quando alcançou uma condição financeira melhor, resolveu fazer a cirurgia. Em recuperação há cerca de três meses, ela comemora o resultado. "Era a única coisa que me incomodava no meu corpo, então resolvi fazer e me sinto ótima, deveria ter feito antes."

Simples e rápido

Marco Túlio Soares, otorrinolaringologista e diretor sócio da OtorrinoDF, especialista em cirurgias de otoplastia, explica que o procedimento pode ser feito em crianças a partir de 6 a 7 anos e, nesses casos, costuma ser realizado em salas cirúrgicas, com anestesia geral. "As crianças pequenas oferecem mais resistência, podem se mexer, se assustar. Nesses casos, o ideal é que ela esteja adormecida durante o procedimento", esclarece.

Já a partir dos 8 anos, quando as crianças entendem melhor e são mais colaborativas, é possível fazer a cirurgia no próprio consultório, usando apenas uma anestesia local. É realizada uma pequena incisão na parte de trás da orelha, por onde o cirurgião usa técnicas de sutura e remodelamento de cartilagem para ajustar o formato da orelha.

Larissa Camargo, otorrinolaringologista do Hospital Santa Lúcia, acrescenta que pode ser feita também uma fixação da cartilagem e, muitas vezes, são necessárias raspagens e enfraquecimento da cartilagem, o que permite o remodelamento da orelha de forma harmônica.

"Essa técnica melhora bastante o aspecto da orelha daqueles pacientes que apresentam apagamento da anti-hélix, que é uma dobra na cartilagem e permite o aumento do ângulo auriculomastoide e a remoção do excesso de concha", acrescenta Larissa.

A recuperação segue o mesmo caminho do procedimento. Segundo Isabel de Figueiredo, o curativo deve permanecer fechado por aproximadamente cinco a sete dias. Após o fim desse período, é feita uma consulta de acompanhamento.

INICIATIVAS NACIONAIS

Em função dos grandes danos à autoestima e à saúde mental em momentos de formação, existem diversas iniciativas ao redor do país que buscam facilitar o acesso de crianças e adolescentes ao procedimento.

Existe, desde maio de 2023, um programa do governo do Mato Grosso do Sul que usa recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) para pagar por cirurgias de otoplastia em crianças e adolescentes que estudam na rede pública do estado, e que foram vítimas de bullying.

A iniciativa foi motivada pelo registro alto de casos de violência escolar em função de alguma situação estética — foram 142 denúncias, segundo levantamento da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente.

Em 2015, o Ministério Público do Paraná criou o Projeto Orelhinha, que viabiliza o tratamento corretivo de orelhas de abano e combate ao bullying. Em parcerias solidárias com profissionais de saúde, hospitais e clínicas, o estado oferece as cirurgias com descontos de até 70%. O projeto já atendeu cerca de 10 mil pessoas.

"Durante esses dias, é comum observar inchaço e manchas roxas em diferentes graus. Os hematomas geralmente diminuem e desaparecem em cerca de 10 a 15 dias, enquanto o inchaço diminui gradualmente ao longo de três meses, quando começamos a perceber o resultado final", explica a médica.

O paciente também precisa usar uma espécie de faixa de contenção por 15 dias, 24 horas por dia, e depois disso, usar pela noite por mais 30 dias. Marco Túlio esclarece que a faixa mantém a orelha na posição correta durante o processo de cicatrização.

O médico ressalta o quanto o procedimento é seguro e, justamente por isso, pode ser feito sem grandes problemas em crianças pequenas e adolescentes. "É relativamente simples, não tem sangramento. Tem cerca de uma hora e meia de duração, aproximadamente 40 minutos por orelha", explica.

A cirurgia não tem muitas contraindicações. Não deve ser feita em pacientes que tenham inflamações locais ou problemas de coagulação, mas, principalmente, deve ser avaliada a condição psicológica. "Ele precisa estar fazendo porque quer e não por pressão de terceiros", completa Marco Túlio.

Respeito ao paciente

Uma unanimidade entre todos os médicos é a importância de respeitar o desejo da criança. "A iniciativa deve partir dela, inclusive na conversa com os pais. Se a criança se sentir incomodada, indico que apoiem e façam a cirurgia, mas quando ela é autoconfiante, bem relacionada e a questão não tem impacto, não tem por que fazer", acrescenta. "Apesar de ser uma cirurgia de caráter reparador, não é um caso de risco à saúde e, portanto, não devemos realizá-la sem que o menor deseje", completa Isabel.

Esse diálogo foi muito importante na vida da jornalista Deborah de Salles, 36 anos, e da filha, a estudante Maria Eduarda de Salles, 13. Hoje, as duas já passaram pela otoplastia e a experiência negativa de Deborah durante a infância e a adolescência a deixou sempre aberta para que a filha fizesse a cirurgia se tivesse vontade.

A mãe, os tios e a irmã de Deborah também têm orelhas um pouco maiores, ela conta que a herança genética começou no avô materno, e afirma que nela foi pior. "Tanto que só eu fiz a cirurgia. Além de não ter se desenvolvido de forma natural, a cartilagem da minha orelha não tinha a anatomia correta, era para fora", lembra.

Aos 18 anos, depois de sofrer muito bullying no colégio, receber inúmeros apelidos e deixar os cabelos sempre compridos e volumosos para esconder as orelhas, Deborah ganhou a otoplastia de presente dos pais. "Eu gostaria de ter feito antes, mas, naquela época, existia uma restrição maior de idade."

Quando Maria Eduarda nasceu, a preocupação de que a filha sofresse o mesmo que ela e tivesse a autoestima abalada já começou a se desenhar na cabeça de Deborah. "Conforme ela foi crescendo, decidi que faria a cirurgia assim que tivesse condições, para que ela nunca passasse pelo constrangimento que enfrentei na escola e ouvisse as mesmas piadas", conta.

No entanto, ela sempre achou que era importante que a criança quisesse e que os pais ouvissem isso, como aconteceu com ela, e sempre respeitou os desejos de Maria Eduarda, que fez a cirurgia aos 9 anos. A recuperação foi "chata", mas ela pôde até mesmo escolher uma playlist para ouvir na sala de cirurgia.

"É bem melhor prender meu cabelo bem alto, fazer penteados e tranças. Tenho muita gratidão por minha mãe ter pensado em mim tão cedo, porque quando vejo minhas fotos de quando era criança, nossa, era realmente desproporcional", conta, rindo.

Fitness & Nutrição

Milenar, MAS COM TOQUES DE modernidade

Atividades inspiradas na ioga são opções ideias para quem procura se movimentar e variar a rotina de treino. A hot yoga e a yoga do riso são exemplos de práticas que misturam a modalidade com outros elementos

Prática de hot yoga no Vidya Studio

Divulgação/ Agencia Alpina

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Prática que trabalha o corpo e a mente por meio de movimentos físicos e da respiração, a ioga é procurada por quem procura bem-estar. Relacionada com budismo e hinduísmo, a atividade trabalha o corpo de forma integral. Além da ioga milenar e tradicional, variações podem ser encontradas, como a hot yoga e a yoga do riso, modalidades que têm feito sucesso nos mais variados públicos.

Com diversos benefícios, essas aulas são perfeitas para quem deseja praticar a ioga, mas adora uma novidade. A *Revista* ouviu especialistas para descobrir as particularidades dessas atividades.

Hot yoga

Fruto da prática milenar da ioga, a hot yoga é feita em ambiente aquecido, em torno de 40°C, e úmido. Segundo a advogada e professora de ioga no Vidya Studio, Ana Tsuha, a sala aquecida proporciona maior facilidade de alcance das posturas pelo alongamento do corpo. "Além de promover um profundo relaxamento muscular e a liberação de endorfina", completa.

De acordo com Ana, na hot yoga, é praticado o vinyasa yoga, tipo de ioga bastante focado em movimentos fluidos e respiração consciente, assim como em uma aula tradicional. "A diferença são as técnicas respiratórias, chamadas de pranayamas, e as posturas invertidas que não são feitas", pontua.

A aula de hot yoga dura em média uma hora e pode ser praticada todos os dias. De acordo com a professora, traz diversos benefícios para o corpo, entre eles: aumento da circulação sanguínea e linfática; relaxamento das articulações; desintoxicação do organismo pelo suor; aceleração do metabolismo e liberação de dermicidina.

Com todas essas qualidades, a prática é procurada por diversos públicos, mas nem todos podem fazer. "Para gestantes, pessoas que passaram por cirurgia recente e indivíduos com queimaduras acima do segundo grau não é indicado", explica Ana. Fora isso, os movimentos podem ser feitos por todos com liberação médica e que buscam trabalhar o equilíbrio, a flexibilidade e a mente.

Yoga do riso

Para quem deseja liberar os sentimentos, trabalhando o corpo e se movimentando, a yoga do riso é uma excelente opção. Segundo Suely Costa, servidora pública federal, terapeuta integrativa e líder de Yoga do Riso, grupo que leva a prática para diversos locais, a atividade combina o riso sem motivo, ou seja, sem piada, humor ou comédia, com práticas de respiração e meditação da filosofia da ioga.

Na prática, que dura em média uma hora, a respiração consciente, lenta e profunda é intercalada entre as atividades de riso. No final, é feito um exercício de relaxamento. "Por meio de exercícios do riso, ajuda a liberar as emoções, reduzir o estresse, a melhorar a circulação sanguínea, a aumentar a energia e a disposição mental", explica Suely.

Isso ocorre pois, mesmo quando simulada, a risada é impactante para o corpo. "Estudos têm constatado que o riso estimula a liberação de endorfinas, que são substâncias químicas naturais no corpo que promovem uma sensação de bem-estar e felicidade", afirma a servidora.

Além desse impacto mental, a yoga do riso traz benefícios físicos.

Arquivo Pessoal

Clube Yoga do Riso está aberto a comunidade na Parque da Cidade, todo primeiro domingo do mês, às 10h.

"Ajuda a melhorar a saúde cardiovascular, aumentando a frequência cardíaca e o consumo de oxigênio", cita. Também fortalece o sistema imunológico ao estimular a produção de anticorpos e ao ativar as células imunológicas.

Com tantas qualidades, a yoga do riso também pode ser usada como ferramenta de auxílio para pessoas com instabilidade na saúde mental. No Instituto de Saúde Mental e Psíquica (Inasp), que tem tratamentos para pessoas com depressão extrema, ideação de suicídio e ansiedade, Suely e outros voluntários levam a prática, com o intuito de ajudar no tratamento dos acolhidos.

Foi assim que ajudaram Mary Jane Souza, terapeuta de 47 anos. "Quando eu conheci a ioga do riso no Inasp, estava em uma situação de depressão severa, em que rir seria a última coisa que pensaria em fazer", conta. Mesmo assim, deu uma chance à oportunidade e não se arrependeu.

Depois das aulas, Mary se sentia dolorida de tanto rir, mas com o corpo relaxado e bem. Fez durante seis meses, e junto com outros tratamentos do instituto, melhorou seu quadro de depressão. A yoga do riso ajudou Mary a sair do sedentarismo, e, hoje em dia, a terapeuta faz a atividade esporadicamente, além de caminhadas frequentes.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Rins em

Uma das muitas manifestações do lúpus sistêmico, a nefrite lúpica, se não tratada, pode causar sérios problemas renais. Conheça possíveis causas, sintomas e tratamentos

GABRIELA SENA

Comum, porém perigosa, a nefrite lúpica é uma das muitas manifestações do lúpus eritematoso sistêmico (LES), e uma das mais conhecidas. Nefrite significa inflamação renal e, como o nome sugere, esse quadro ocorre quando a doença cursa com anticorpos específicos, que se depositam e atacam diretamente os rins, causando uma série de acometimentos.

A reumatologista Blanca Elena explica que, apesar de a nefrite ser uma das manifestações mais comuns do lúpus sistêmico, quando não reconhecida e tratada adequadamente, costuma se tornar bastante debilitante. "O quadro pode evoluir para uma perda da função dos rins, levando à necessidade de terapia de substituição da função renal, a diálise", alerta.

Por conta disso, a nefrite lúpica exige grande atenção aos sintomas, que podem ser silenciosos inicialmente. Ela pode também, ainda no começo, causar elevações da pressão arterial e inchaço das pernas de alguns pacientes, o que deve ser prontamente investigado. De acordo com Blanca, após identificada, o tratamento deve ser imediato.

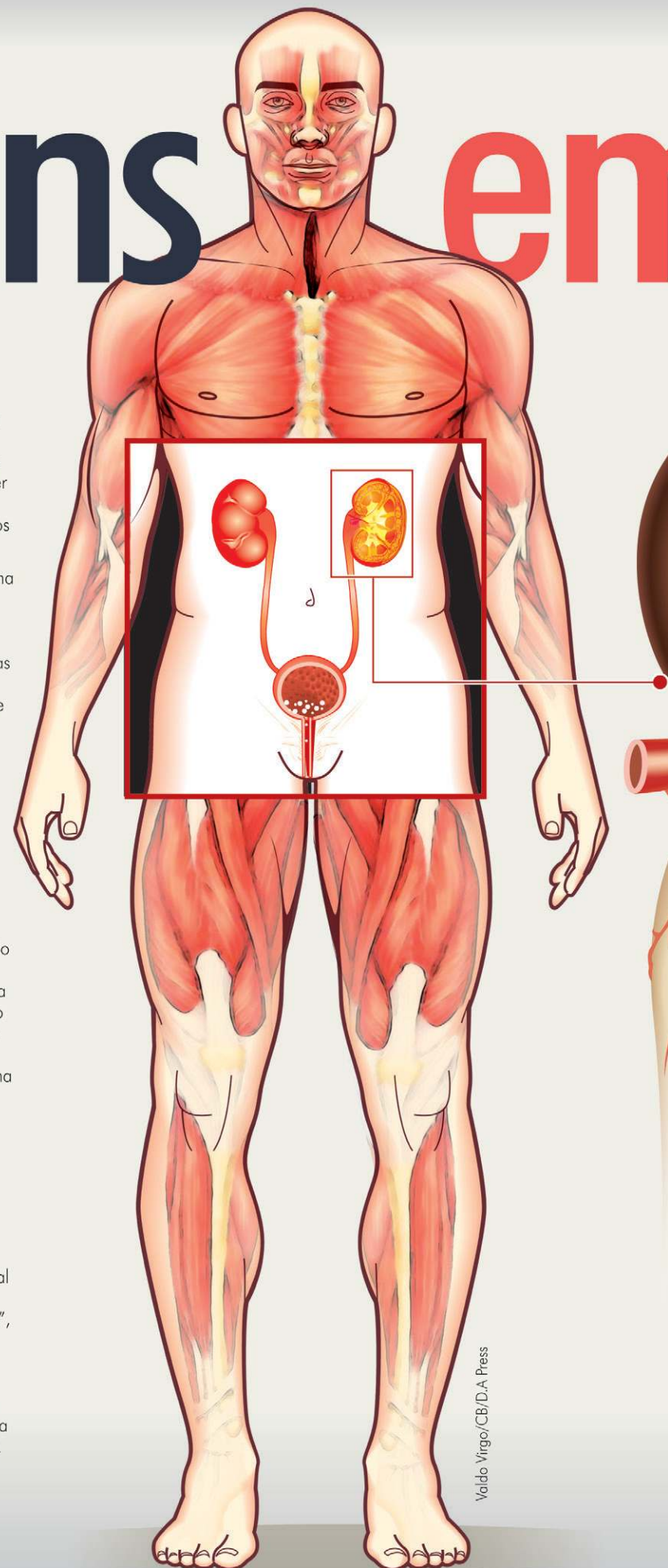
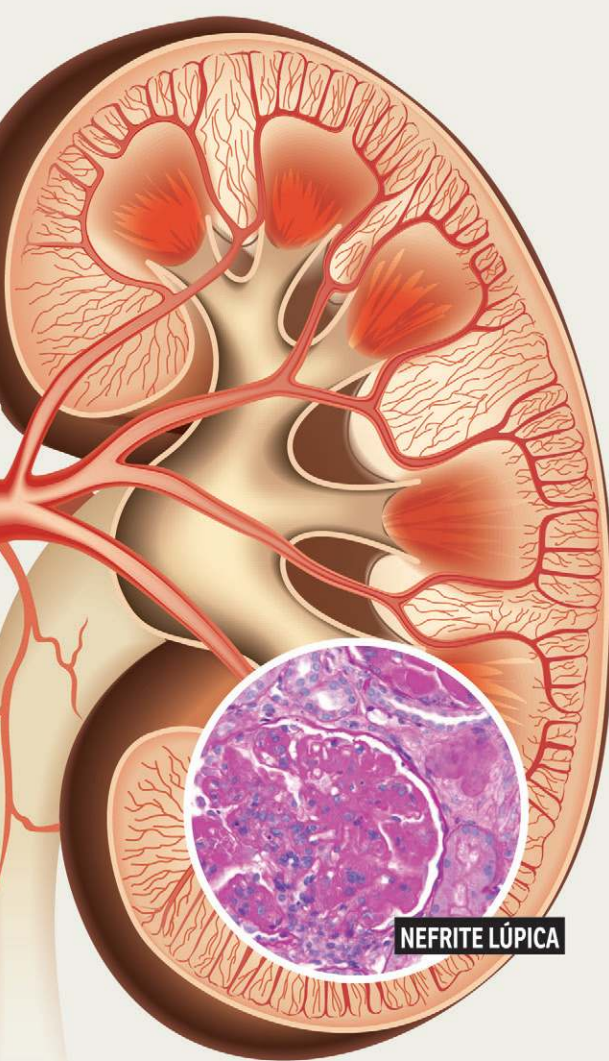
***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

CAUSAS

- As causas da nefrite lúpica são, de forma geral, as mesmas que provocam todos os outros sintomas do lúpus. "É uma desorganização do sistema imune que leva o organismo a não reconhecer o que é a própria pessoa e a produzir anticorpos dirigidos contra seus próprios órgãos", esclarece Blanca Elena.
- Segundo a médica reumatologista Selma Merenlender, os principais anticorpos específicos da nefrite — ANTI DNA e ANTI Sm — podem aparecer tanto no momento do diagnóstico quanto apenas durante a evolução da doença. "Por exemplo, quando o paciente não segue corretamente o tratamento com as medicações ou exagera na exposição solar, que é absolutamente contraindicada. A presença pode ser precipitada também pelo uso abusivo de anti-inflamatórios", pontua.

SINTOMAS

- Um dos sintomas mais característicos do acometimento renal pelo Lúpus são edemas — inchaços — nas pernas e na face, que geralmente se intensificam no período matinal. Além disso, o aspecto anormal da urina é um dos principais sinais de alerta. "É muito comum a urina espumosa, causada pela perda de proteínas pelo rim inflamado", detalha Blanca.
- A pressão arterial também precisa ser observada, e qualquer sinal de hipertensão deve ser investigado. "Ela pode estar elevada logo no início da doença, mas alguns pacientes se apresentam com pressão arterial normal e o exame de urina já mostra muitas alterações observadas na nefrite lúpica", afirma Blanca. "É importante destacar que, quando não existem outros sintomas de lúpus, e o rim é o único órgão acometido, pode ser necessário realizar uma biópsia renal para definir a causa da nefrite", complementa Selma.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

n perigo

DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico de nefrite lúpica baseia-se na combinação das manifestações clínicas, ou seja, sinais e sintomas que o paciente apresenta, e alterações nos exames laboratoriais. "Além da presença de sangue e proteína no exame simples de urina, temos os exames de sangue, que mostram a elevação da creatinina, da ureia e do colesterol e triglicerídeos", descreve Selma. Para a confirmação definitiva de nefrite lúpica, a biópsia renal é indicada também. "Além do diagnóstico, ela pode dar o prognóstico da doença, revelando se aquele rim está prestes a entrar em falência", conclui.

TRATAMENTO

- Para que o tratamento seja o mais eficiente possível, a identificação precoce e a adequação a cada tipo de acometimento renal são fundamentais. "Geralmente, o tratamento se baseia no uso de medicamentos imunossupressores e imunomoduladores, que visam inibir a produção dos anticorpos que agridem os rins", orienta Blanca. Em associação aos imunossupressores, outros medicamentos para controle da pressão arterial, edemas e perda de proteínas pelos rins podem ser necessários.
- Blanca destaca, ainda, a importância de exames regulares e visitas ao médico para o controle da doença. "Deve-se ressaltar também que medidas gerais, como evitar o fumo, reduzir o consumo de sal e assegurar um aporte de cálcio e vitamina D, devem ser recomendados", finaliza.

ENTENDENDO O LÚPUS

- De caráter crônico e inflamatório, o lúpus é uma doença autoimune que consiste na falta de controle das células imunológicas. Nessa condição, as células de defesa passam a atacar as estruturas saudáveis do próprio organismo a qual pertencem, causando uma série de complicações.
- De forma básica, o lúpus pode ser classificado de duas formas: sistêmico e cutâneo. A nefrite lúpica ocorre somente na forma sistêmica, e pode se expressar na abertura do quadro clínico ou no decurso da doença.
- "No lúpus cutâneo, ocorrem somente lesões na pele ou no couro cabeludo, avermelhadas, profundas, que podem até deixar cicatrizes. No couro cabeludo, podem ser formar áreas de queda de cabelo ou apresentar queda global, a alopécia", explica Selma Merenlender, médica reumatologista.
- "Na forma sistêmica, ocorre o envolvimento das articulações, do coração, dos pulmões, de todo o sistema nervoso, dos rins, dos olhos, da pele, do intestino e do fígado, ou seja, praticamente todos os órgãos internos, além da pele", continua a especialista. Segundo Selma, o LES costuma, também, ser acompanhado de sintomas gerais, como febre, queda do estado geral, cansaço e dores pelo corpo.

Palavra do especialista

O que é uma doença autoimune e quais são as características desse tipo de enfermidade?

Doenças autoimunes são aquelas causadas por um funcionamento inadequado do sistema imunológico, levando o corpo a atacar os seus próprios tecidos e provocar algum dano. Ainda não se sabe o que causa as doenças autoimunes, mas qualquer órgão pode ser afetado, acarretando prejuízo ao seu funcionamento.

A nefrite lúpica é considerada comum?

Ela é uma das manifestações mais comuns do lúpus sistêmico: três em cada quatro pacientes com LES apresentam alguma alteração clínica ou laboratorial devido ao acometimento renal durante o curso da doença. A nefrite lúpica é uma manifestação que exige tratamento imediato e pode ocorrer também nas crianças acometidas pela doença.

O quão grave ela pode ficar?

O envolvimento renal no lúpus pode ser inicialmente leve ou pode provocar, até mesmo, uma insuficiência renal aguda, exigindo medidas emergenciais para o seu tratamento, que deve ser prolongado. Mesmo após o desaparecimento dos sintomas de inchaço e da urina espumosa, o tratamento deve ser mantido por, no mínimo, 36 meses, podendo exigir que seja mantido por muitos anos. O não tratamento da nefrite lúpica levará à perda da função do órgão, e por isso, é fundamental a adesão do paciente ao tratamento, a fim de evitar perda da função renal e necessidade de diálise renal.

Blanca Elena Bica é reumatologista e chefe do serviço de reumatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Artesanato

Bordando esperança

Confira a história do Instituto Proeza, fonte de oportunidades para mulheres do DF por meio da agulhas do crochê

Divulgação/Tainá Frota

Kátia Ferreira (de vestido) e parte das crocheteiras do projeto Tecendo o amanhã na exposição do JK Shopping

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Criado há 21 anos, o Instituto Proeza é uma organização social que conta com uma longa história de combate a desigualdades por meio da construção de autonomia para mulheres em situação de vulnerabilidade. "De lá para cá, abraçamos também o atendimento de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade", comemora a criadora e diretora-presidente da organização não governamental, Kátia Ferreira.

O Proeza foi idealizado para dar apoio e suporte a mães solo, como a mãe de Kátia, que ficou viúva ainda jovem e com oito filhos para criar. "Meu pai morreu quando eu tinha 2 anos de idade, então sempre vi bem de perto como é a dificuldade de uma mulher para sustentar sua família", relata. Hoje, a instituição, situada no Recanto das Emas, atende mais de 200 mulheres por meio de cursos de capacitação, além de 500 crianças e adolescentes.

Com vários cursos, como culinária, panificação, bordado e crochê, o local se tornou referência na questão social. "Para as crianças, temos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que é complementar à escola e à família." Lá, os 500 adolescentes e crianças atendidos podem explorar suas habilidades, adquirir novos conhecimentos e se preparar para a vida", reforça.

Expondo a arte

O projeto Tecendo o Amanhã, iniciativa para o empoderamento de mulheres por meio de trabalhos manuais ancestrais, como o crochê e o bordado, já rendeu bastantes frutos para as artesãs. "A ideia de fazer cenografia de crochê surgiu na pandemia. Havia muitas mulheres em situação muito vulnerável e sem renda, mas boa parte fazia crochê", lembra.

Divulgação/Telmo Ximenes

Resultado de uma das partes do projeto Tecendo o amanhã

Nesse cenário, Kátia começou a elaborar o projeto. "O objetivo inicial era encapar a sede do Proeza de crochê, promovendo turismo de base comunitária e tendo por foco a economia criativa", conta. A ideia foi tomando forma, mas faltava apoio. "Conseguimos um primeiro apoio, a Fundação Banco do Brasil, depois uma emenda parlamentar da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) e, em seguida, uma outra emenda do senador Izalci Lucas (PL-DF)", lembra Kátia.

Assim, o desafio de encapar o prédio de cinco andares foi finalizado e totalmente coberto, em 2022. O resultado, fruto do trabalho de 108 mulheres crochetando durante dois anos, trouxe visibilidade e, como consequência, muito trabalho. "Ganhamos, literalmente, o mundo. Fomos duas vezes para Londres, Roma e Paris. Além disso, fomos a Miami, Los Angeles, tudo isso somente em 2023", narra Kátia. Aqui no DF, além da própria sede do Proeza, a arte dessas mulheres pôde ser vista no mês da mulher, durante a exposição *Entrelaços*, ocorrida no JK shopping, para homenagear as crocheteiras.

Já as viagens buscam expor as artes das artesãs com marcas e galerias internacionais. Em Roma, assim como em Londres, o Instituto Proeza encapou, por exemplo, a fachada da Embaixada do Brasil. Com a expectativa de mostrar que o crochê pode e é revolucionário, Kátia tem planos para o futuro. "Agora, seguimos com um projeto que promete ser o maior deles: um museu", afirma.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

DOANDO AMOR

Atualmente, o Instituto Proeza tem apoiado e participado de outras ações. Entre elas, a Mantas da Esperança, campanha de confecção de mantas para doação aos atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. As participantes do projeto procuram ajudar da melhor forma que podem: fazendo crochê. A campanha já conta com 119 voluntárias, que participam de mutirões de confecção no Armarinho Milano, na 708 Norte, apoiador do projeto, assim como o Instituto BRB. Segundo Kátia, a ação tem como meta enviar 150 unidades até semana que vem. "Crochê é abraço, então nossa ideia foi enviar um abraço daqui para quem está sofrendo lá."

BRÁSILIA
TEATRO ROYAL TULIP
13 E 14 DE JULHO
SÁBADO ÀS 21H E
DOMINGO ÀS 20H

@comediamm
osmelhoresdomundo.com

REALIZAÇÃO:

APOIO:

VENDAS:

Casa

Harmonia na decoração!

Querido e amado no universo da moda, o xadrez também é presença marcante em projetos de interiores. No lar, a estampa traz vida e versatilidade ao ambiente

POR EDUARDO FERNANDES

Cores, textura e muita versatilidade. Em acessórios, roupas e em projetos de interiores, o xadrez se faz presente como uma forma de trazer mais vida e personalidade. Decorações residenciais, nos últimos anos, investiram bastante nesse tipo de padronagem, que oferece elegância e harmonia. Além, é claro, de representar tanto o clássico quanto o moderno, a depender da mistura de peças e dos cômodos a serem decorados.

Uma estampa que adiciona um toque cheio de charme a qualquer ambiente. De acordo com Stefanie Paes, arquiteta e urbanista, para usá-la na decoração, considere a harmonia e o equilíbrio no espaço. "O interessante é usar o xadrez em detalhes, como almofadas, cortinas ou tapetes, que podem ser trocados facilmente. Misturar o xadrez com peças lisas e tons neutros ajuda a criar um visual equilibrado", ensina a profissional.

Segundo a arquiteta, praticamente todos os móveis podem ser decorados com estampa xadrez, a depender do estilo desejado. Um sofá xadrez pode ser o ponto focal da sala de estar. Pufes e almofadas são ótimos para adicionar a padronagem de forma discreta e fácil de mudar. Uma cabeceira com esse tipo de decoração traz um ar sofisticado e aconchegante ao quarto.

Além do xadrez, outras estampas geométricas estão em alta por seu visual moderno e versátil. As florais, especialmente em padrões grandes e estilizados, trazem frescor e elegância a qualquer ambiente. Animal Print, padrões como zebra, leopardo e cobra continuam populares, adicionando um toque ousado e sofisticado. Tropicais, com folhagens e elementos da natureza são perfeitas para criar ambientes vibrantes e cheios de vida, explica Stefanie.

Reprodução/Freepik

A mistura de peças faz com que as estampas se tornem ainda mais únicas

Reprodução/Freepik

No banheiro, também é possível dar esse toque adicional por meio de azulejos e do piso

Cantinho estampado

Para a designer de interiores Aline Silva, o mais interessante é que se pode usar mais de um tipo de xadrez numa única decoração. No entanto, é necessário cuidado para garantir harmonia e coesão no ambiente. "O ideal é combinar padrões com paletas de cores semelhantes, tamanhos diferentes, distribuídos equilibradamente pelo espaço. Incluindo elementos neutros para suavizar a combinação e certificando-se de que os padrões se adequem ao estilo geral da decoração", aconselha.

O xadrez, por ser padrão versátil e clássico, pode ser aplicado em diversos cômodos da casa, dependendo do estilo e do efeito desejado. Na visão de Aline, cada área pode se beneficiar da estampa de maneiras diferentes, variando o impacto visual conforme a quantidade e a localização do padrão. O importante, de acordo com ela, é equilibrar a padronagem com outros elementos de decoração para não sobrecarregar o espaço.

Entretanto, entre todos os ambientes, a sala de estar é o melhor espaço para inserir o xadrez na decoração, na avaliação da designer de interiores. "É um dos ambientes mais frequentados da casa, tornando-a ideal para destacar um padrão como o xadrez. Existem várias maneiras de incorporá-lo, seja por meio de tapetes, almofadas, cortinas ou até mesmo um sofá ou poltrona", recomenda Aline Silva.

Por ser uma área mais espaçosa, o impacto visual também é um dos benefícios que o estilo traz à sala de estar. Permitindo, ainda, que o xadrez sobressaia e seja mais elegante, sem parecer excessivo. Com isso, o cômodo fica convidativo e acolhedor, perfeito para um ambiente de convivência entre amigos e familiares.

Reprodução/ Pinterest

Decorações com xadrez trazem vida e personalidade ao ambiente

Reprodução/ Pinterest

As poltronas são elementos que podem dar foco ao estilo na sala de estar

ELEMENTOS PARA CADA AMBIENTE

Sala de estar:
- Tapetes
- Almofadas
- Cortinas

Cozinha:
- Toalhas de mesa e panos de prato
- Azulejos xadrez no backsplash ou no chão podem dar um visual retrô ou moderno.

Quarto:
- Roupa de cama
- Papel de parede

Banheiro:
- Cortina de chuveiro
- Tapetes e toalhas

Escritório ou home office:
- Poltronas ou cadeiras
- Papel de parede ou quadros

Fonte: Aline Silva, designer de interiores da Interiores Design

TIPOS DE XADREZ

- **Tartan:** tradicionalmente escocês, possui padrões coloridos e variados, ideal para um toque clássico.
- **Vichy:** Pequeno e geralmente bicolor, é mais delicado e perfeito para ambientes descontraídos e charmosos.
- **Buffalo:** com quadrados maiores e cores contrastantes, é ousado e fica bem em ambientes rústicos ou modernos.
- **Príncipe de Gales:** Sofisticado e discreto, é ótimo para um ambiente elegante e formal.

Fonte: Stefanie Paes, arquiteta e urbanista

Bichos

As festas juninas, queridas e populares entre crianças e adultos, também são uma ótima opção de lazer para os pets. Entretanto, é necessário seguir algumas regras para que eles aproveitem ao máximo

Fubá e Amora adoram uma festa junina pet

Arquivo pessoal

ArraiAU entre AMIGOS

POR EDUARDO FERNANDES

O mês de junho é uma das épocas mais esperadas pelos brasileiros. Muito forró, comidas típicas e brincadeiras para crianças e adultos. No entanto, engana-se quem pensa que os pets também não podem aproveitar esse período. Eles se divertem, colocam uma fantasia a caráter e são levados, pelos tutores, para curtir nos mais diversos arraiais espalhados pelas cidades. Ainda assim, é necessário cuidado para que os bichos não se sintam desconfortáveis durante os festejos.

Desde que respeitados os limites e as necessidades de cada espécie, não há problema em inserir os animais nas comemorações de são-joão. De acordo com Bruno Alvarenga, professor de medicina veterinária do Ceub, vale destacar que alguns indivíduos, como alguns humanos, são antissociais. Seja por hábitos, seja por fobias, a mudança de rotina pode desestabilizá-los. Com destaque para os felinos, cuja presença de desconhecidos em seu ambiente, a saída de seu domicílio e o encontro com outros animais, pode resultar em desordens, como renais, imunológicas e comportamentais.

Isso, porém, não significa que não podem comemorar em família, dentro de casa mesmo. “Caso os proprietários desejem, podem realizar uma festinha privada com seu gato e aproveitar para tirar boas fotos”, aconselha Bruno Alvarenga. Para organizar a festa, o veterinário afirma que é importante estabelecer um bom local para a celebração. “Para os cães, em geral, é fácil uma variação, podendo os socializados participarem de encontros em parques e em outras casas, por exemplo”, completa.

Na hora de montar a lista de convidados, deve-se evitar a presença de cadelas no cio, animais agressivos, territorialistas ou doentes, segundo Bruno. E dar preferência somente, por pets que já se conheçam ou que tenham o hábito de interagir com outros animais, sem histórico de conflitos. Para a decoração, opte por colocar os enfeites apenas em uma altura que não permita que os bichos alcancem. Além disso, é fundamental que haja uma atenção especial aos resíduos da festa, uma vez que não é incomum que cães e gatos passem mal por comerem restos de comida, palitos de churrasco, ossos, bebidas alcoólicas, entre outros itens não recomendados.

Diversão canina

Uma turma unida e divertida. Domitila Gomes, 40 anos, é a tutora de Fubá, um dachshund, e de Amora, uma lhasa apso. Neste domingo, eles estarão presentes no Aurraiá dos Xaxixas, às 17h, no Parkdog, no Sudoeste. No entanto, essa não é a primeira vez que os pets comparecem a uma festa junina. Anualmente, estão sempre na companhia de outros animais, para brincar e realizar muitas atividades.

Ainda assim, ela revela que toma alguns cuidados para que os bichos se sintam confortáveis durante as celebrações. "Fubá e Amora já são acostumados com roupinhas desde filhotinhos, mas os acessórios, tipo chapéu, coloco só para a foto, porque realmente incomoda", afirma a tutora.

Em relação às comidas que são servidas no espaço, Domitila conta que separa duas mesas, uma com alimentos de pet e outra com de humano. De acordo com ela, todos são bem conscientes do que podem dar ou não para eles. Isso, naturalmente, facilita com que Fubá e Amora aproveitem sem se preocupar com o consumo de resíduos ou de pratos não recomendados para eles.

"Eles gostam mesmo é de brincar com as bolinhas, correr, pegar os 'aumigos'. Mas, nós, também, fazemos desfile para concorrer a um lugar e ganhar brindes. Eles comem muito, e sempre encomendamos comida de pet. Tem empresas que fazem várias opções, bolos, brigadeiros, tudo para eles. Fubá fica ligado no 220 o evento todo, Amora é diva, não se mistura com outros dogs, fica plena no banquinho dela", diverte-se Domitila.

Em relação ao barulho, a veterinária Lorena Bastos explica que, sempre em festas de animais, é necessário evitar estalinhos ou bombinhas, já que isso estressa os bichinhos, que têm a audição bem aguçada. O ideal, de acordo com a profissional, é que seja utilizada uma música baixa e tranquila.

Sobre as roupas, estar atento aos tecidos mais confortáveis para o animal não se incomodar também é crucial para que aproveitem a festa da melhor maneira. "Alguns pets não gostam de utilizar roupas de nenhuma maneira, mas os que gostam se dão muito bem com roupinhas mais soltinhas sem apertar muito, mas não soltas demais a ponto de atrapalhar a locomoção. Apetrechos de cabeça podem ser bem aceitos por alguns também", acrescenta.

Além da comida pet, as brincadeiras e as atividades fazem parte da programação animal durante as festas juninas. Afinal de contas, entreter tanto cães quantos gatos é tarefa mais que essencial para que a diversão seja garantida. "Em geral, o que funciona é o básico: brincadeiras de jogar objetos, correr, pular. A maioria não é muito seletiva: se tem o tutor e colegas caninos, está tudo perfeito", finaliza Lorena.

DICAS VALIOSAS

Para os que têm o sistema digestório mais sensível, Bruno Alvarenga aconselha a opção de ofertar a comida por meio de brincadeiras. "Nessa modalidade, pode-se esconder o petisco para o que o pet encontre, criar um desafio no qual ele deve retirar algo ou desenrolar um pano para ter acesso ao alimento. Em suma, criar um momento de interação entre o proprietário e seu animal que seja prazeroso a todos. E para os mais ativos, há ainda a opção de corridas com obstáculos, pegar objetos e brincar com outros animais em um espaço fechado e preparado exclusivamente para eles", complementa.

Estreando em novelas em No Rancho Fundo, Ísis Broken é um dos nomes trans que estão, ao mesmo tempo, nas três atuais produções da Rede Globo

O orgulho está NO AR

POR PATRICK SELVATTI

Na semana em que se comemora o Orgulho LGBTQIAPN+, entre tantas conquistas e ainda inúmeras batalhas sendo travadas, há algo valioso a se comemorar: a televisão brasileira vive um momento histórico, com pessoas trans ocupando espaços importantes nas três produções de dramaturgia da Rede Globo.

Na novela das 21h, *Renascer*, uma das personagens de maior relevância da trama, parte do núcleo central, é Buba, uma mulher trans interpretada pela atriz Gabriela Medeiros, que tem a mesma condição. Já no horário anterior, às 19h, Babbo, vivido pelo ator trans Alan Oliveira, é o braço-direito da protagonista Vênus (Nathália Dill) e apresenta, na narrativa de *Família é tudo*, os dilemas de um rapaz que passou pela transição de gênero e ainda não tem seu nome retificado na certidão de nascimento, gerando, assim, situações de constrangimento com seu nome antigo. Já na produção das 18h, *No Rancho Fundo*, Ísis Broken interpreta Corina Castello, que, rompendo barreiras, é uma mulher cisgênero.

"Isso demonstra que as barreiras do preconceito estão sendo desafiadas e quebradas, permitindo que talentos sejam reconhecidos e valorizados independentemente de gênero", avalia a sergipana estreante em novelas, que, além de mulher trans, é uma cidadã afro-indígena. Bisneta de coiteiro de Lampião, neta de repentista e cordelista, iniciou a carreira cantando em uma banda de garagem com seus tios, e lançou o primeiro videoclipe, chamado *Clã*, gravado apenas com um aparelho celular, que lhe rendeu mais de 27 prêmios no Brasil e no exterior. Na teledramaturgia, ela estreou como Mateusa, em *Falas de orgulho: Histórias impossíveis*, do Globoplay, em 2023. Para ela, abordar a questão da transgeneridade, agora em novelas, contribui para "um ajuste social necessário".

Além de uma artista múltipla, Ísis é mãe transprogenitora de Apolo, fruto de um relacionamento centrado na experiência trans, em que seu marido engravidou. Para ela, a causa se tornou ainda mais significativa devido às experiências de transfobia que enfrentou em Sergipe, antes de se mudar para São Paulo, durante a gestação de seu esposo. Na época, o casal foi forçado a deixar o estado. "Fomos praticamente expulsos de Sergipe, pois em todos os lugares que procurávamos atendimento médico, havia pessoas transfóbicas, tornando a situação extremamente difícil", contou a atriz, que transformou essa jornada de luta em um documentário, com codireção da aclamada atriz Tainá Muller

Ísis Broken é atriz trans e está no ar como mulher cisgênero em *No Rancho Fundo*

Guilherme O'Doro/Divulgação

Arquivo pessoal

Isis é casada com Lourenzo Gabriel, que é um homem trans, e juntos eles são pais de Apolo, de 2 anos

Entrevista/ Isis Broken

Sua personagem em *No Rancho Fundo* poderia ser interpretada por qualquer atriz cisgênero, mas foi confiada a uma atriz transexual. Qual a importância disso para você?

É um passo muito importante de inclusão e representação. Isso demonstra que as barreiras do preconceito estão sendo desafiadas e quebradas, permitindo que talentos sejam reconhecidos e valorizados independentemente de gênero. Além disso, essa escolha traz visibilidade para a comunidade trans. É um passo importante para combater estereótipos e preconceitos, mostrando que pessoas transexuais podem e devem ocupar todos os espaços, inclusive no teatro, na televisão e no cinema. Estou recebendo bastante mensagens com o carinho das pessoas, falando o quanto Corina Castello está sendo revolucionária, o que mostra o quão importante está sendo, para mim e para a nossa comunidade.

Como se deu o caminho até chegar a esse papel especificamente?

Eu fui convidada pela Globo para começar a atuar. Eles me deram um curso de atriz, assim fiz o meu primeiro papel, como Mateusa, em *Histórias (im) possíveis,* e uma coisa foi levando a outra, logo veio o teste para a Corina Castello, meu primeiro papel em novela, e assim aconteceu. Muito importante e significativo para mim, porque consigo trazer um pouco das minhas raízes nordestinas.

Antes desta produção, a anterior (*Elas por elas*) trouxe uma atriz que é transexual (Maria Clara Spinelli) como protagonista. Pode comentar essa conquista?

Estou amando fazer parte deste momento histórico na televisão brasileira. Ter e ser uma dessas representações desses corpos é muito importante para a nossa comunidade. Porque, além disso, está sendo importante abordar a questão da transgeneridade em novelas, contribuindo para um ajuste social necessário.

Você e seu marido, um homem trans, engravidaram de Apolo. Como é vivenciar essa experiência de maternar de forma transcentrada?

O nascimento de Apolo nos pegou de surpresa, a minha vida e a da minha família mudaram completamente, hoje sou muito grata a tudo isso. Ser mãe transcentrada me permitiu sentir um grande amor, que é a maternidade, me mostrou como era importante levantar uma pauta na sociedade, que os corpos trans não estão limitados ao que as pessoas falam que estão, e que a maternidade trans existe, sim! Mesmo vindo de um lugar de muita luta e preconceito, sempre vou enfatizar que sim, eu sou mãe, e Apolo me fez conhecer um amor inexplicável!

Quais foram os maiores desafios enfrentados no processo dessa gestação física pela qual o seu esposo passou, que será retratado em um documentário?

O maior desafio que enfrentamos foi o preconceito, que resultou em uma falta de acesso aos cuidados de pré-natal e saúde, tanto para meu esposo quanto para nosso filho. Fomos praticamente expulsos de Sergipe, pois em todos os lugares que procurávamos atendimento médico, havia pessoas transfóbicas, tornando a situação extremamente difícil. Conseguimos apoio nacional após eu fazer uma denúncia no meu Instagram. Foi essa comoção que deu início à nossa jornada para São Paulo. Quando chegamos, finalmente recebemos o atendimento médico necessário, quase no final da gestação do Lourenzo. Durante nossa vinda para São Paulo, Tainá Muller nos acompanhou, trazendo uma equipe de gravação. Ela vai retratar toda essa nossa batalha, desde a gravidez até o nascimento de Apolo.

CORES FORTES E REAIS

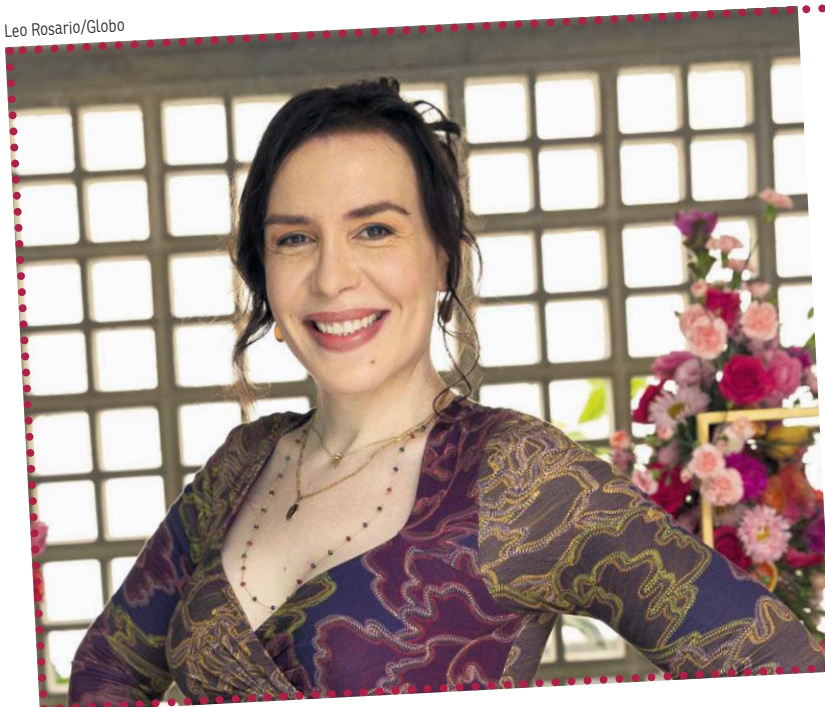
Conheça atores e atrizes do universo queer que conquistaram oportunidades preciosas nas novelas

POR PATRICK SELVATTI

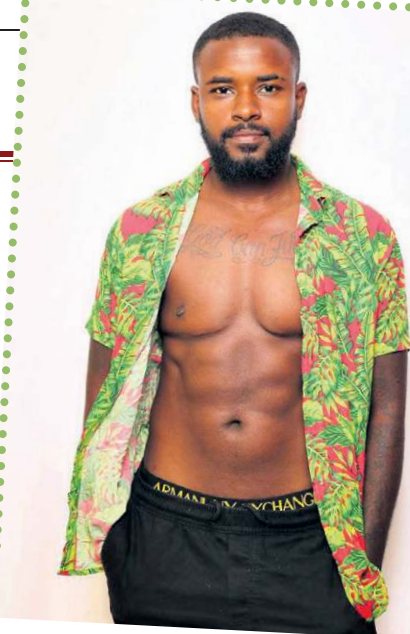
Gabriela Medeiros

Um dos maiores sucessos do momento é a atriz Gabriela Medeiros, 23 anos, intérprete de Buba em *Renascer*. À época do lançamento do remake do sucesso de 1993, criado por Benedito Ruy Barbosa, ela declarou: "Sei que vai mudar minha vida. Um projeto transformador". Originalmente, Buba era uma personagem intersexo, mas a adaptação de Bruno Luperi a redesignou para um espaço de transgeneralidade, com direito a intérprete trans. Na primeira versão, uma atriz cisgênero, Maria Luísa Mendonça, defendeu a moça. Estreante em novelas em um lugar de protagonismo, Gabriela também pode ser vista na série Vicky e a Musa, produção musical adolescente da Globoplay, criada por Rosane Svartman.

Estevam Avellar/Globo/Divulgação

Leo Rosario/Globo

Maria Clara Spinelli

Remake de um grande sucesso da Globo de 1983, *Elas por elas* (2023) revolucionou a teledramaturgia brasileira ao transformar uma das sete protagonistas originais da trama em uma dona de casa trans que batalha para cuidar da família. Intérprete de Renée, a atriz Maria Clara Spinelli, 49, recebeu um merecido destaque, após atuar em dois trabalhos da emissora: a série *Supermax* (2016) e a novela *A força do querer* (2017). "São muitas coisas boas que vamos falando ao longo do processo. Renée é a mais batalhadora de todas, a que tem menos recursos financeiros, a que deixa de ser doméstica para ir para o mercado de trabalho, e também aborda a inclusão das pessoas transgêneras no protagonismo. A personagem está entre sete mulheres diversas, e inserida na sociedade com elas. Ela é uma mãe de família, uma irmã, uma chefe de família, uma brasileira. Ela não vem do gueto, não é marginalizada, ela sempre foi amada, e isso traz uma nova narrativa sobre os transgêneros que vai além dessa condição", celebrou a artista, à época do lançamento da novela.

Oseias Barbosa/Divulgação

Alan Oliveira

Alan Oliveira, 31 anos, começou a fazer conteúdo na web em 2019, quando iniciou sua transição de gênero. Muitos seguidores começaram a curtir seus vídeos e, após isso, começou a postar sobre sua rotina como motoboy, sempre de forma bem-humorada. A estreia em novela foi em 2023, como o DJ Cidão, do núcleo de Lui Lorenzo (José Loreto), em *Vai na fé*. Agora, está no ar como Babbo, em *Família é tudo*. Assim como a colega Maria Clara Spinelli, o discurso de Alan é ocupar o lugar de representação, mas não trazer a condição de trans antes do CPF.

Sergio Cyrillo/Divulgação

Nany People

Uma das maiores referências do humor brasileiro, Nany People foi uma artistas trans pioneiras da televisão brasileira. Após integrar o elenco de diversos programas, a mineira estreou na teledramaturgia da Rede Globo em *O sétimo guardião* (2018) e, depois, atuou em *Quanto mais vida, melhor* (2021). Atualmente, ela faz parte do júri do *Caldeirola* no *Caldeirão com Mion*, dos humorísticos *Vai que cola* (Globoplay) e *Ponto final* (Netflix), além de ter apresentado o MesaCast BBB 24.

Divulgação

Tarso Brant

Um dos primeiros nomes desta nova geração a ganhar destaque na mídia, Tarso Brant teve um importante papel ao prestar consultoria à autora Glória Perez para tratar, em rede nacional, pela primeira vez, um processo de transição de gênero, por meio da personagem Ivan/Ivana (Carol Duarte). Na ocasião, o rapaz trans, hoje com 31 anos, ganhou um personagem na novela.

Gahbi

O ator, drag queen e humorista Gahbi marcou sua estreia em novelas, em *Elas por elas*, com o personagem Polvilho, braço direito da protagonista Renée. Para o artista de 35 anos, foi a realização de um sonho de infância.
Brasiliense, sem se limitar a nenhum pronome de tratamento, ele é a primeira pessoa não-binária a conseguir a retificação de gênero em uma ação judicial individual no Distrito Federal.

Nathália Millen

Divulgação

Gabriela Loran, Galba Gogoia e Bianca DellaFancy

Após ter sido a primeira trans de *Malhação* e ter dado vida a Luana, de *Cara e coragem* (2022), a atriz e criadora de conteúdo carioca Gabriela Loran, 30, esteve recentemente no remake de *Renascer* como Maitê, uma amiga de Buba (Gabriela Medeiros). Gabriela também pode ser vista na série *Novela*, no Amazon Prime, e em *Body by Beth*, nova atração de humor do TNT, que estreia este ano. Outra artista transgênero que fez parte do núcleo foi Galba Gogoia, que defendeu Natascha. A pernambucana, de 29 anos, também é roteirista e realizou trabalhos de sucesso, entre eles duas temporadas da série *LOL*, do Amazon Prime, e a novela *Beleza fatal*, que estreia em breve na plataforma de streaming Max. Completando o trio, Bianca DellaFancy, persona drag do artista paulistano Felippe Souza, 34, estreou em telenovelas vivendo a drag queen Janaína em *Renascer*.

Por Graça Seligman (Especial para o Correio)
gseligman@gmail.com

Os ipês voltaram!

Toda vez que eu circulo pelos eixos Norte ou Sul fico maravilhada com os ipês. Os ipês roxos floresceram, são lindos e neles vejo o meu Deus. A natureza é sábia e cheia de mistérios. Cada tipo de ipê floresce na sua época. Depois dos roxos, chegam os amarelos e por último os brancos, os mais efêmeros. Estamos no tempo da contemplação e do deleite.

E para quem ama a natureza, o temor é que as mudanças climáticas afetem esse deleite, mudando a nossa flora e nossa fauna. A temperatura do solo, a temperatura do ambiente e a intensidade da luz modificam com o desequilíbrio climático.

Desde 2019 o desmatamento do cerrado cresceu assustadoramente. Em 2023, o bioma onde vivemos perdeu 11 mil quilômetros quadrados, a maior cifra desde 2015. Para se ter uma ideia da dimensão desse problema, essa área representa sete vezes o tamanho da cidade de São Paulo. Os dados são verdadeiros, foram divulgados pelo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A previsão para 2024, se nada de concreto for feito, é aumentar ainda mais o cerrado desmatado, alcançando os 12 mil quilômetros quadrados. A causa principal é a abertura de novas áreas para atividades agropecuárias, o que poderia ser feito em áreas já degradadas. Esse e outros fatores resultam na perda da biodiversidade do cerrado.

Socorro, os nossos ipês correm riscos!!!!

Claro que correm riscos. As mudanças do clima, sobretudo o aumento da temperatura, fazem com que os ipês floresçam mais cedo. A redução das chuvas e a chegada precoce da seca impedem o desenvolvimento natural de muitas árvores que não conseguem “cumprir” o seu período natural de desenvolvimento, fazendo com que, muitas vezes, nem floresçam.

Como sou otimista, me nego a acreditar que vamos perder a maravilhosa época dos ipês. Prefiro acreditar que os planos do Ministério do Meio Ambiente junto com Ibama e, principalmente a sociedade civil, consigam alcançar a meta de estancar o desmatamento e ainda compensar as áreas suprimidas, tudo isso até 2030, que é amanhã de manhã. Para isso, e bem na prática, é necessário prevenir e controlar o desmatamento ilegal e as queimadas no Cerrado. E, não menos importante, ganhar de brinde a redução dos gases de efeito estufa emitidos no desmatamento legal.

Enquanto isso, aproveitemos a beleza e exuberância desta época mágica dos ipês.

Graça Seligman é jornalista e fotógrafa

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Se os anjos se apresentarem

Data estelar: Lua Cheia de Capricórnio começa a minguar.

Se os anjos se apresentassem a ti sem deixar lugar a qualquer dúvida que são os mensageiros divinos, qual seria tua reação? Sentirias medo ou vergonha? Te apressarias tanto a fazer pedidos que tua mente se congestionaria e, no fim, não pedirias o que precisas, mas o que no calor do momento foi possível pedir? Pois, em verdade te digo, quando os anjos se apresentam é porque somos capazes de fazer algo útil, prestar algum serviço com nossas capacidades para que a operação cósmica do divino continue procedendo da melhor forma possível, e se tua primeira reação é te colocar à disposição para o que der e vier, independentemente de ser de teu agrado ou não, então poderás te considerar uma pessoa espiritualizada, mas provavelmente, a essa altura do jogo, isso não significará mais nada para ti.

Áries 21/3 a 20/4

O que você puder fazer para colocar um ponto final nesses assuntos que se arrastam há tanto tempo, que é possível sua alma ter se esquecido da origem, será o que de bom e de maior você colherá nesta parte do caminho.

Touro 21/4 a 20/5

Pensar muito não é bom, é preciso pensar bem, sem estresse, procurando ampliar o ponto de vista para abranger opiniões diversas, sem tomar partido por nenhuma, mantendo a imparcialidade acima de tudo. Melhor assim.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Para sua alma se sentir segura, é evidente que seria melhor ter mais dinheiro, abundantes recursos para não passar apertos. Porém, será necessário encontrar conforto de outra maneira, e essa se encontra disponível.

Câncer 21/6 a 21/7

Os confrontos são inúteis, mas não parece possível os evitar, portanto, melhor se preparar para esses de modo a manter uma postura imparcial que evite o recrudescimento dos atritos e discórdias. Harmonia para todos.

Leão 22/7 a 22/8

Difícil seguir em frente sem ter noção do que realmente está acontecendo, porque são tantas e tão intensas as oscilações, que dá a impressão de tudo estar errado. Confie na Vida de sua vida, está tudo certo.

Virgem 23/8 a 22/9

A força do grupo não pode ser vencida por nenhum capricho individual, por mais que esse se apresente imbatível, cheio de poder. Ao longo do tempo prevalecerá o que a maioria do grupo determina, nada além.

Libra 23/9 a 22/10

Você não saberá se fez a coisa certa até tomar a iniciativa de a fazer, para só depois verificar os resultados. Aprenda a conviver com os dilemas e dúvidas, porque raramente esses representam profecias de tudo dar errado.

Escorpião 23/10 a 21/11

É possível que tudo tenha uma razão de ser, visto de um ponto de vista universal, mas de imediato, a alma tem muita dificuldade para entender o sentido do que acontece. Porém, vale a pena investigar até encontrar.

Sagitário 22/11 a 21/12

Para jogar o jogo que a alma pretende, é preciso sair da zona de conforto e se aventurar a territórios que são desconhecidos, e nos quais outras pessoas parecem dominar a cena. Não importa, siga em frente. É assim.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Quanto menos hostil seja o ambiente dos relacionamentos, melhor será para todas as pessoas envolvidas, contrariando o que parece ser o esporte favorito de nossa humanidade, atrapalhar-se mutuamente de muitos jeitos.

Aquário 21/1 a 19/2

Tomar distância e observar, mas não por isso deixar de fazer o que estiver ao seu alcance. Ninguém nasce neste planeta para passar férias, todos nascemos na Terra para exercer algum papel. Saber qual é ajuda muito.

Peixes 20/2 a 20/3

A força do grupo é imbatível, e nada além dela é preciso neste momento de sua vida. Por isso, deixe de lado seu apego ao conforto do distanciamento social e procure se aproximar de todas as pessoas necessárias.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak

A exposição do CCBB *Hiromi Nagakura até a Amazônia com Ailton Krenak* está sublime, eu fui e adorei. Participei, inclusive, de um dos eventos paralelos que aconteceram durante toda a primeira semana, de modo a oferecer ao público em geral a sabedoria ancestral de diversas lideranças indígenas do Brasil.

Eu tive a chance de ouvir nosso primeiro imortal indígena da Academia Brasileira de Letras, Ailton Krenak, falando sobre nossa situação enquanto povo que foi colonizado e posso afirmar que o cara é realmente genial.

A profundidade de sua fala acendeu a minha vontade de passar a limpo os meus próprios modos de agir, que confirmam as atitudes impostas pelo olhar eurocentrista que vigora até hoje em nosso país. Da colonização mental, intelectual, prática, estética e cultural que ainda limitam meu olhar, me condenando a reproduzir cegamente o que nos foi imposto em centenas de anos sob o domínio de Portugal.

Ele falava sobre a possibilidade de ampliarmos nossa subjetividade, viver com mais poesia, reivindicar novas ideias. E tocou no ponto, quando fez a pergunta: imagine uma comunidade em que a simbiose seja tão profunda que os seres humanos estejam em condições de só tirar do planeta o que o planeta dá. De se recusar a tomar o que não lhe foi oferecido. Uau, quanto respeito à natureza, em nossa cabeça é difícil até de conceber algo assim.

Fiquei pensando nas madeireiras, nas mineradoras, nos garimpos ilegais e na nossa forma extrativista, exploratória, predatória de nos relacionar com o meio ambiente.

Krenak comentava com uma clareza desconcertante o fato de que que as crianças indígenas não olham para a natureza como se ela fosse uma paisagem separada delas, que, de fato, a máquina colonialista incutiu essa ideia de forma deliberada na mente dos brasileiros que se acostumaram à vida urbana.

E que a separação, instituída por essa lavagem cerebral, resultou na desconexão que nos faz acreditar que somos separados da natureza.

Fiquei pensando que talvez esteja nessa desconexão a origem de nossa incapacidade de reagir com rapidez e eficiência às ameaças das mudanças climáticas. Senão, teríamos ouvido os relatórios do IPCC divulgados pela ONU desde 1999 sobre estrago causado pela ação do homem e efetivamente tomado providências para diminuir as emissões de CO^2, conter a devastação das florestas, a poluição oceânica e atmosférica e por aí vai...

A belíssima exposição do CCBB mostra as obras do fotógrafo japonês Hiromi Nagakura, realizadas em viagens com Krenak, principalmente pelo território amazônico, entre 1993 e 1998.

Programa imperdível para toda a família, com entrada gratuita. Ficará em cartaz até 18 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 21h, sendo a entrada na galeria até as 20h40.

Recomendo a visitação pela beleza das obras e, principalmente, pelo significado profundo, capaz de levantar na sociedade a discussão de temas tão relevantes.

CIRCO
KHRONOS
CHEGOU A VEZ DE
BRASÍLIA
ESTREIA SEXTA 21/06 ÀS 20H30
TURNÊ 2024
NOVA ESTRUTURA, NOVO ESPETÁCULO!
CLUBE do assinante
CORREIO BRAZILIENSE
50% DE DESCONTO
TER. A SEX. 20H30 SÁB. DOM. E FER. 16H. 18H. 20H30
NO ESTACIONAMENTO DO BOULEVARD SHOPPING
PIXEL

conheça essa semana:

Supera

Ginástica para o Cérebro

Comemorar, celebrar, festejar e agradecer ativam no cérebro áreas ligadas ao prazer e bem-estar.

Junho traz consigo o espírito festivo nacional, repleto de quadrilhas, quermesses e alegria! Cada celebração oferece motivo para gratidão e boas sensações a nossa mente e corpo.

Desde a infância, absorvemos aspectos culturais, aprendendo por imitação através dos neurônios-espelho no cérebro, moldando a nossa socialização e independência. Tais práticas não só estimulam áreas como o córtex pré-frontal e o sistema de recompensa, liberando dopamina para felicidade e satisfação, mas também fortalecem conexões neurais ligadas a emoções positivas.

Em tempos de interações virtuais excessivas, a positividade, otimismo e socialização são essenciais para a saúde mental e cerebral, reduzindo estresse e promovendo resiliência emocional.

Conheça o Método Supera e garanta desconto como assinante do Correio Braziliense nas unidades do Lago Norte e Jardim Botânico.

10% OFF

desconto para **assinante**

Academia Acuas Fitness

Visite uma das unidades da rede, ou nosso site, e saiba mais sobre o desconto para assinantes do Correio Brazilliense.

DeRose Method

30% OFF

desconto para **assinante**

Conheça um dos metodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!
E aproveite o desconto para assinantes do Correio Brazilien-se. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito.

20% OFF

desconto para **assinante**

20% de desconto nos Cursos, Mensalidades e Material Didático. Desconto Válido na Unidade do Jardim Botânico, Quadra 02, Bl. B, Sala 207 e Lago Norte - Deck Norte. Válido para assinantes do Correio Braziliense e /ou familiar devidamente

25% OFF

desconto para **assinante**

Assinante do Correio Braziliense tem 25% nas mensalidades do Clube ASSEFE.

Aproveite da localiação privilegiada do clube e de seus diversos serviços, como o Restaurante Don Durica, aulas de lutas e o Acquatreino, tambem parceira do Clube CB!

Descobra vantagens em nosso **instagram**

@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

211 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **23.349** VAGAS
1.314 Vagas de estágio e aprendiz
581 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 23 de junho de 2024 • Correio Braziliense

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Com mais de 30 anos de carreira, a jornalista brasiliense Giuliana Morrone passou por um processo de transformação e se permitiu, aos 57 anos, explorar uma nova área profissional. Ela dedicou boa parte da vida à cobertura de assuntos políticos nacionais e internacionais, mas se encantou pelas soluções inovadoras apresentadas pela sustentabilidade empresarial. Hoje, ela une conhecimentos das duas profissões e é uma das 10 palestrantes mais cotadas do país. "Estou feliz comigo mesma".

PÁGINAS 2 E 3

O recomeço de uma ETERNA APRENDIZ

INCLUSÃO Trabalhadores LGBTQIA+ são acolhidos por organizações que priorizam políticas de diversidade PÁGINAS 6 E 7

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

TRANSIÇÃO DE CARREIRA

No auge do jornalismo, Giuliana Morrone teve de recomeçar após 24 anos dedicados a uma emissora de tevê. Ela revela detalhes de como conseguiu dar a volta por cima e se reencontrar profissionalmente

Novos DESAFIOS

> Eu poderia ter seguido mais uma estrada, repetido caminhos que já cruzei, mas eu escolhi o novo e está sendo muito rico tudo isso."
>
> ***Giuliana Morrone,*** *jornalista e palestrante*

» MARINA RODRIGUES

Desenvolvimento. Essa foi a palavra escolhida por Giuliana Faria Morrone, 57 anos, para definir os 30 anos de carreira no jornalismo. Pioneira, ela esteve nos bastidores da política nacional e acompanhou todos os governos federais eleitos democraticamente desde 1990. Também presenciou marcos globais, como as eleições que levaram Barack Obama à presidência dos Estados Unidos — o primeiro afro-americano a comandar a Casa Branca. Entrevistou ícones, morou em diversos países e construiu uma carreira sólida, brilhante e, por que não, histórica.

Após 24 anos dedicados à TV Globo, em abril de 2023, veio a surpresa: uma demissão em massa na emissora deu adeus a dezenas de funcionários e, também, à estrela das telinhas. Naquele momento, aos 56 anos, ela viu uma oportunidade de recomeçar em alto estilo. Refletiu sobre seu propósito, voltou a estudar e sabia exatamente o que queria: novos desafios. Hoje, realizada, é especialista em sustentabilidade empresarial e está entre os 10 palestrantes mais cotados do país, de acordo com a DMT Palestras.

Ela percorreu uma estrada repleta de aprendizados, trabalho duro e muitas conquistas, sempre com um olhar curioso pela vida, que carrega até hoje e que a auxilia, inclusive, na nova carreira.

Bagagem

Giuliana já rodou o mundo e entrevistou celebridades, como Bon Jovi, Madonna, Sophia Loren, Matt Damon e Angelina Jolie. Sua primeira experiência foi como estagiária na empresa de comunicação do governo, na época, a Radiobrás. "Eu comecei com rádio. Nunca pensei em trabalhar em televisão", pontua. Apesar disso, foi para onde as oportunidades a levaram. Ela se aventurou na TV Brasília, no SBT e na TV Globo — onde foi correspondente por cinco anos em Nova York e trabalhou por mais de 20, chegando a apresentar programas como *Bom dia, Brasil*, *Jornal Hoje* e *Jornal Nacional*.

"Além de ter coberto o impeachment do Fernando Collor de Mello, eu cobri a CPI do PC Farias e acompanhei vários escândalos de corrupção, mas o momento mais marcante foi quando fui correspondente internacional", compartilha.

A jornalista também revela seu interesse especial pela escrita. "É um talento que eu tenho, mas isso nunca apareceu, de fato, enquanto eu estive na TV, por ser um modelo de construção de texto mais específico", explica. As coisas mudaram quando começou a produzir as *Crônicas de Nova York*, nas quais explorava comportamentos e acontecimentos na cidade. "Ali, eu tive um trabalho mais autoral. Eu me divertia, saía andando pela cidade gravando. Sinto falta, era muito gostoso", conta. Em clima nostálgico, ela afirma que ainda enxerga muitos momentos da vida pelas lentes da reportagem, e mantém seu gosto por compartilhar.

O chamado

Durante a pandemia da covid-19, imersa no universo da política e rodeada de ceticismo, Giuliana sentiu necessidade de novos ares. Ela voltou o olhar para dentro de si e decidiu ouvir sua intuição. "Eu estava num processo individual, íntimo, de transformação. Eu já tinha lá meus mais de 30 anos de jornalismo e senti um desejo de mudança que foi muito bacana. Uma sensação de que as coisas tinham de ter um propósito, um sentido."

Na época, o ESG (sigla em inglês para ambiente, social e governança corporativa) havia sido a citação mais procurada

em artigos acadêmicos das principais instituições de ensino do mundo, como London Business School e Harvard. "Estava todo mundo querendo entender o que era isso e havia, inclusive, muita confusão em relação ao ESG. E foi assim que eu fiquei curiosa e decidi começar a estudar isso."

Ela iniciou, então, uma especialização diferenciada na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). "Eu tive muita sorte. Os professores tinham um viés crítico muito interessante já nessa época. Enquanto as outras escolas tinham embarcado na história de que o ESG era uma solução perfeita, a gente tinha um olhar crítico, mais cuidadoso. Então, eu me apaixonei pela área. Quando saí da Globo, eu estava pronta para começar um novo processo", lembra.

Recomeço

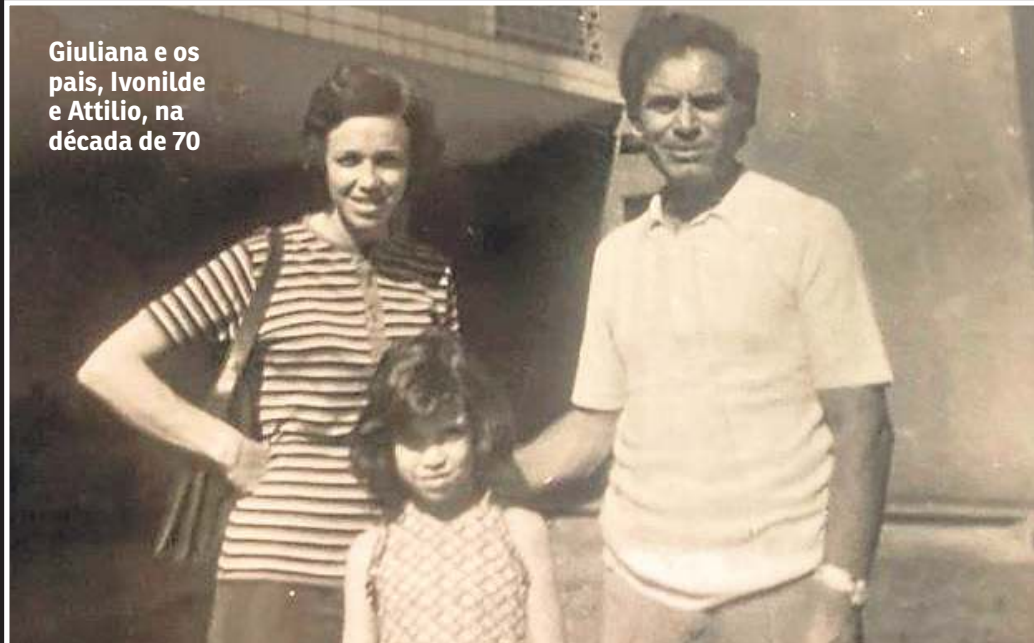
Após se despedir da emissora, onde passou cerca de 24 anos de sua carreira, Giuliana recebeu muitos convites de trabalho no meio jornalístico, mas estava decidida a seguir novos caminhos. Ela também foi muito procurada por pessoas queridas e que lhe deram a mão. "Quero destacar a Angela Donaggio, que é uma consultora em ESG e palestrante. No dia seguinte, ela me ligou e falou: 'Vamos em frente, minha filha, vamos trabalhar'. Então eu já estava conectada às pessoas certas, e tudo aconteceu naturalmente", afirma.

Giuliana voltou a ser aluna e tem uma rotina de 12 horas de estudo. "Isso é muito rico para quem está na minha idade e fase de vida, ter essa possibilidade de recomeçar e assim, em alto estilo. Agora, estou num outro momento que tem um propósito também muito elevado. Mas não há sustentabilidade sem comunicação. Uni os dois e segui viagem."

Ela faz cursos de educação executiva da consultoria Virtuous Company e, recentemente, concluiu o programa FemLeader, de formação de lideranças femininas. Sua área de maior interesse, no momento, é a economia circular. "Sou fascinada, me tornei palestrante em questões socioambientais e de governança, então estou sempre em busca do que há de mais novo nessa área para apresentar às empresas. As demandas são as mais diversas, eu nunca chego com uma receita pronta, é tudo customizado, uma cocriação."

Algumas das grandes empresas para as quais já palestrou são: Companhia Energética Minas Gerais (Cemig), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a multinacional sueca Tetra Pak.

Fotos: Arquivo pessoal

Giuliana e os pais, Ivonilde e Attilio, na década de 70

Os irmãos Carla (esquerda), Marcello e Giuliana (direita)

As irmãs nas cabanas do Parque da Cidade

Ivonilde e as filhas na Praça dos Três Poderes

Livre e leve

Giuliana é da primeira geração de Brasília. Cresceu e se desenvolveu em sintonia com a cidade, com direito a brincadeiras de criança na rampa do Congresso Nacional. "Quando eu era pequena, a gente ia de bicicleta brincar no parquinho. E sabe o que era o parquinho? Meu pai levava um papelão e a gente ficava brincando de escorregar no gramado do Congresso. Então, minha cabeça, desde pequeníssima, sempre foi muito voltada para a política, nesse universo aqui de Brasília, que é muito particular, né?", revive, nostálgica.

Italiano, seu pai, Attilio, veio para o Brasil no fim da década de 1950, em busca de melhores oportunidades. A cidade em que morava, Mondragone, foi base americana na Segunda Guerra Mundial. Na época, ele era adolescente e teve a casa bombardeada. Chegou ao Rio de Janeiro, mas morou, inicialmente, em Belo Horizonte, onde conheceu a mãe de Giuliana num baile. "Ele a chamou para dançar e inventou que tinha uma câmera secreta na gravata para fotografá-la. Um tempo depois, eles se casaram e se mudaram para Brasília", conta.

A mãe de Giuliana, Ivonilde, é educadora. Escreveu livros de alfabetização que ensinaram muitos brasilienses a ler e a escrever, entre eles, *Ataliba* e *Que Atleta!*, ainda procurados na capital. "Minha geração aprendeu a ler com os livros da minha mãe", revela. A ligação com os irmãos, Carla (mais velha) e Marcello (mais novo), também contribuiu positivamente para seu crescimento. "Estou em Brasília por causa deles", diz, referindo-se à forte conexão com os irmãos e com o filho, Filippo, hoje com 27 anos.

Inspiração

Giuliana estudou em escola pública boa parte da vida acadêmica. No ensino médio, foi para o Marista e, depois, formou-se em jornalismo na Universidade de Brasília (UnB), em 1989.

Perguntada sobre suas maiores inspirações, ela cita um professor do ensino médio que possibilitou sua primeira entrevista. "Eu tive um professor de biologia, professor Paulinho, e ele era sobrinho da Cora Coralina. Tinha um jornalzinho do colégio e eu a entrevistei por meio dele, e ali deu esse start de que eu queria jornalismo", detalha.

Outra figura que influenciou a escolha foi o primo, Humberto Junqueira, publicitário que assinava quadrinhos no **Correio Braziliense** e que a levou para a área da comunicação. "Ele saiu na frente, sempre quis ser publicitário e assinou quadrinhos do **Correio** chamados *Eixinho, o Monumental*" — publicado de 1985 a 1995, Eixinho era um pássaro que morava em um ninho em cima do Congresso Nacional e fazia críticas ácidas ao poder e ao cotidiano da capital.

Fluidez

Para quem está em dúvida sobre a carreira, Giuliana aconselha: "Não busque o que você já sabe. Continue aprendendo sempre, vá para o novo. Às vezes, é difícil mesmo, mas tem por trás essa vontade de estar presente na vida, com sentido, de não estar aqui só cumprindo metas ou pagando boletos. Quando me permiti não ficar engessada e pensar 'sou jornalista e só isso que eu posso ser', para mim, fluiu com muito mais facilidade. Transição é uma fluidez."

A palestrante acabou de escrever o livro *Mitos e verdades sobre o ESG*, que deve ser lançado até o final deste mês, e tem planos de seguir aprendendo. "Eu, com 57 anos, sou uma estudante, uma aprendiz."

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Apresentadora do reality show *Vida de merendeira*, Úrsula Corona destaca a importância das profissionais que se dedicam ao preparo diário da alimentação nas escolas brasileiras

Sabor & Arte/Divulgação

O reality show *Vida de merendeira*, do canal Sabor & Arte, reconhece e valoriza as profissionais que se dedicam à alimentação escolar em todo o território nacional

Sabor, nutrição e TRANSFORMAÇÃO

» PATRICK SELVATTI

Reality criado para valorizar os profissionais que preparam a alimentação escolar de mais de 40 milhões de jovens todos os dias, o *Vida de merendeira* está no ar, desde maio, no Sabor & Arte — canal por assinatura. A atração é fruto de uma parceria entre o Centro de Excelência Contra Fome do WFP (Programa Mundial de Alimentos da ONU), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Em etapas regionais, foram selecionadas 15 merendeiras, oriundas de todos os cantos do país. Além de apresentar o dia a dia, as participantes devem demonstrar talento e criatividade na preparação de deliciosas receitas, com ingredientes típicos dos locais em que vivem. Mais do que sabor, entretanto, a nutrição é o ponto crucial da competição.

Os episódios são costurados por depoimentos de integrantes da comunidade escolar (professores, familiares, gestores e alunos), além de nutricionistas, produtores e fornecedores de alimentação. A proposta do programa é potencializar a discussão sobre a importância da alimentação balanceada nas escolas — concedendo o protagonismo às merendeiras e valorizando o papel dessas profissionais fundamentais na promoção de hábitos saudáveis e adequados para as crianças. A vencedora leva para casa o prêmio de R$ 25 mil e uma viagem internacional.

"O grande valor desse programa de televisão é protagonizar essas mulheres nobres, que abraçaram uma profissão honrada, com a magia que envolve a merenda escolar, mas, principalmente, com a preocupação nutricional desses alimentos. É preocupante pensar que muitas dessas vidas têm somente essa refeição no dia todo. Então, acima da criatividade que elas apresentam em cada receita preparada com tanto carinho, vem a questão nutricional", afirma a atriz e apresentadora Úrsula Corona, 42 anos, que comanda, pela primeira vez, a atração — que está em sua terceira edição.

Entretenimento com olhar humano

A presença de Úrsula no *Vida de merendeira* não é por acaso. Por trás da apresentadora, figura marcante na indústria do entretenimento, especialmente pela atuação em novelas, existe o comprometimento com a causa. Ela é a CEO do instituto Fome de Tudo, a única organização nacional com parceria e chancela oficial do WFP e que, junto com o Programa Mundial de Alimentos da ONU no Brasil, desenvolve soluções inovadoras e sustentáveis, com ação principal no Brasil, mas ingressando no continente africano por meio de Moçambique.

A instituição defende que é possível combater a fome com o uso de tecnologia, cadastrando os excedentes dos supermercados e oferecendo os alimentos às entidades cadastradas. Essa logística é feita de forma controlada e rastreada pelo aplicativo, que produz relatórios detalhados de todo processo e com todos os benefícios gerados. Em operação há quatro anos, atendendo uma rede de instituições em todo o Brasil com um sistema maduro, validado e premiado, a iniciativa — que lançou nova tecnologia neste mês — ajuda cerca de 300 mil pessoas, com mais de 9 milhões de refeições até o momento. A tech, própria do FDT, já ganhou diversos reconhecimentos no Brasil e no exterior e se destaca pela maturidade da tecnologia e por contribuir com os dados e a gestão no sistema de produção de alimentos. E estão prontos para escalar em todo o mundo além do território nacional. Inclusive, contribuindo com as metas do Brasil Sem Fome.

Sabor & Arte/Divulgação

Úrsula Corona e os jurados Breno Cruz, Sabrina Silva e Youdmila Vila Nova (direita)

Sabor & Arte/Divulgação

Jurados, como Thawã Calixto, professor de gastronomia, avaliam a qualidade da merenda

Tecnologia contra o desperdício

De acordo com a ONU, o Brasil desperdiça, por ano, cerca de 27 milhões de toneladas de alimentos. Grande parte dessa perda, algo em torno de 80%, acontece no processo de produção, manuseio, transporte e nas centrais de abastecimento. "Existe a indústria da fome. Não é preciso produzir mais alimentos para acabar com a fome no mundo, é preciso acabar com o prejuízo", argumenta Úrsula.

Juntos, o WFP e o instituto Fome de Tudo lançaram, neste ano, uma campanha para universalizar a alimentação escolar em países da América Latina e Caribe. O programa da ONU atua em mais de 120 países e o objetivo agora é, por meio da parceria com a tecnologia brasileira, incentivar e facilitar a apropriação desses programas sociais pelo governo nacional em regiões mais precárias de 10 países: República Dominicana, Nicarágua, Guatemala, Venezuela, EL Salvador, Cuba, Bolívia, Colômbia, Haiti e Brasil.

Estudos do programa da ONU mostram que, a cada U$ 1 investido em programas de alimentação escolar, haverá um retorno de U$ 9 dólares. Isso porque essa política pública incentiva a produção local, utilizando a agricultura familiar como fornecedora dos insumos para a merenda servida na escola da região. "E é importante destacar que uma criança bem alimentada tem um melhor aprendizado e também usa menos o Sistema Único de Saúde (SUS)", assinala Úrsula, destacando, ainda, o fato de que 10% do orçamento familiar pode ser amenizado pela garantia das merendas por cada estudante. "A alimentação escolar ataca diretamente um problema estrutural. A criatividade das merendeiras leva ao interesse da criança em comer com os olhos, e tendo essa segurança nutricional fundamental", acrescenta.

Para a apresentadora e empreendedora social, a fome não é só falta de comida, então vai além da entrega de cestas básicas. "Os programas de alimentação não são mais focados no assistencialismo, mas na educação de um modo geral. Ao longo do reality show, são dadas informações para o público de como as refeições são feitas e, principalmente, valorizando a regionalização, já que estamos falando de um país continental", explica Úrsula.

Ferramenta de potencialização

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) está presente em todos os municípios brasileiros, atendendo a 150 mil escolas e 40 milhões de alunos, com mais de 50 milhões de refeições todos os dias. "O Brasil é um país com poucas ferramentas de transformação, mas, quando as utiliza, tem esse poder de potencializar o indivíduo. Ser merendeira é uma profissão muito dura, que não exige nem oferece formação. Essas mulheres são pessoas com história de vida quase invisível e o programa traz uma valorização, um empoderamento delas, dessa missão, dessa vocação, e cabe a nós reconhecê-las e exaltá-las", defende Úrsula.

Divulgação

Existe a indústria da fome. Não é preciso produzir mais alimentos para acabar com a fome no mundo, é preciso acabar com o prejuízo"

Úrsula Corona, *42 anos*

Conhecida pela atuação em novelas brasileiras como *Floribella* (2005/2006), na Band, e *História de amor* (1995), *Viver a vida* (2009), *O astro* (2011) e *Totalmente demais* (2015) no Brasil, além de três produções portuguesas, uma colombiana e duas inglesas no currículo, a atriz de formação carrega como filosofia que "percorrer o mundo real é aprendizagem". Úrsula destaca que, profissionalmente, ama o trabalho artístico, mas tem algo dentro de si que sente necessidade de um equilíbrio cada vez maior com a dedicação ao terceiro setor. "É a questão da empatia, que virou elogio, mas é um princípio básico de valor. Não dá mais para a gente, dentro de guerras e desastres naturais, não compreender o que pode ser feito hoje por cada um de nós", conclui.

VISIBILIDADE

Às vésperas do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, profissionais persistem na luta pela autoafirmação

A diversidade nas EMPRESAS

» JÚLIA GIUSTI*

No dia 28 de junho, comemora-se o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, data marcada para lembrar os 55 anos da luta de lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexos, assexuais e outros contra a discriminação e o assédio e pela autoafirmação. No mercado de trabalho, profissionais LGBTQIA+ ainda enfrentam preconceitos e estereótipos, com barreiras no acesso a oportunidades, permanência nas empresas e na ascensão de cargos.

"A inserção no mercado de trabalho e a carreira das pessoas LGBTQIA+ são marcadas por muita luta, discriminação e preconceito, pois numa sociedade na qual a diversidade é considerada uma ameaça, as pessoas dessa comunidade não têm a mesma oportunidade de crescimento profissional do que pessoas cis-heterossexuais. Muitas vezes, cargos de liderança ou de gestão não são ofertados para os indivíduos que não se enquadram nos padrões que a sociedade considera como válidos, desconsiderando a capacidade técnica de um profissional LGBTQIA+", afirma Eduardo Felype Moraes, advogado especializado nos direitos da comunidade.

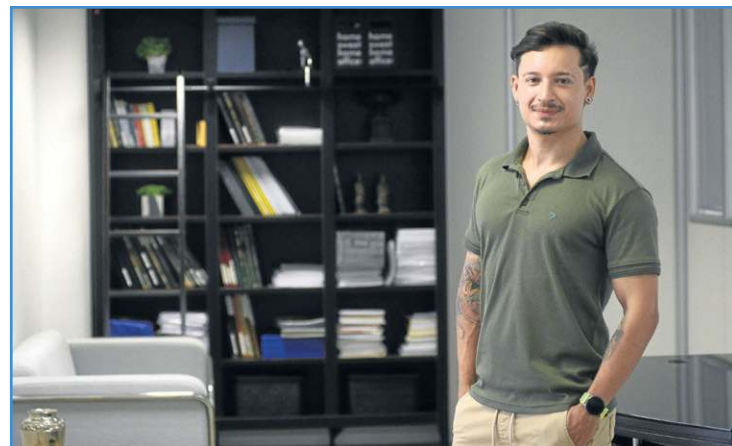
Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Guilherme Aguiar, 33 anos, e Thais do Nascimento, 34, descrevem ambiente inclusivo na empresa em que trabalham

Em 2023, foram registradas 230 mortes violentas contra pessoas LGBTQIA+, aponta o Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+, encomendado pelas organizações da sociedade civil Acontece Arte e Política LGBTI+, Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) e Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT). Os números colocam o Brasil como o país que mais mata pessoas da comunidade. Nos primeiros cinco meses do ano passado, foram 2.536 denúncias de violações pelo Disque 100, canal de ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, representando um aumento de 300% em comparação com o mesmo período de 2022.

As violências contra essa população destacam a necessidade de políticas de inclusão de pessoas LGBTQIA+, que, como todo cidadão, possuem os direitos básicos de se expressar, ter acesso à saúde, à educação e ao trabalho, garantidos na Constituição. Com isso, a diversidade também deve passar pelas empresas, que devem promover a inclusão desses profissionais, oferecendo oportunidades de crescimento e um ambiente de trabalho saudável para pessoas LGBTQIA+.

Inclusão

Guilherme Aguiar, 33 anos, se assumiu como homem gay por volta dos 22 anos. Hoje, trabalha no Sabin como analista de marketing e diz que se sente seguro em um ambiente que valoriza a diversidade. "A gente se sente seguro de vir trabalhar

Lucas Rufino,31, revela que sofreu preconceitos no trabalho devido à sexualidade. Hoje, na Bancorbrás, sente-se acolhido

Fotos: Arquivo pessoal

A gente trabalha com profissionalismo, não com a sexualidade"

***Daniele de Araújo,** 44, assistente administrativa na Bancorbrás*

Júlio Cardia: profissionais se adequam a padrões sociais para evitar discriminação

sabendo que há políticas pensando na gente. As empresas deveriam, em primeiro lugar, escutar os colaboradores, trazendo melhorias tanto para equipe quanto para a cultura da empresa", conta.

Em 2018, o Sabin criou o Programa de Diversidade e Inclusão, envolvendo cinco temas e grupos minoritários: etnia, gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e gerações. "A ideia do programa é fortalecer a representatividade no ambiente de trabalho, tornando-o mais acolhedor e inclusivo, livre de preconceitos", explica Marly Vidal, diretora de Pessoas e de Gestão do Sabin. Um censo realizado pela empresa no ano passado mostrou que 12% dos colaboradores se identificam no grupo LGBTQIA+, com 95% se sentindo valorizados no ambiente de trabalho.

Daniele de Araújo, 44, que se identifica como mulher lésbica, é assistente administrativa na Bancorbrás e compartilha do sentimento de acolhimento de Guilherme: "Nunca tive nenhum problema com relação a essa situação aqui. A gente trabalha com profissionalismo, não com a sexualidade". Daniele também é integrante do Comitê de Diversidade da empresa, que faz ações de conscientização interna e externa sobre o respeito à diversidade.

Eduardo Felype Moraes, advogado de direitos LGBTQIA+, explica que profissionais da comunidade enfrentam barreiras no mercado de trabalho

Marly Vidal, diretora de Pessoas do Sabin, acredita que força de trabalho diversificada promove uma sociedade mais justa e igualitária

Adequação aos padrões

Júlio Cardia, CEO do Centro LGBTQIA+ de Brasília, aponta que, para se manter no ambiente de trabalho, muitos profissionais que se identificam com a sigla assumem outra personalidade, a fim de se adequar aos padrões sociais e evitar preconceitos. "Quanto mais você se distancia da norma de gênero ou de orientação sexual, mais difícil conseguir uma vaga de trabalho. Então, chegar ao trabalho e manter-se nele é mais complexo devido aos marcadores de violência. Quando a gente fala de manutenção no espaço de trabalho, muitas vezes, você tem que adquirir uma personalidade diferente para se manter lá dentro, senão você vai ser alvo de retaliações."

É o caso de Lucas Rufino, 31, que enfrentou situações de preconceito no ambiente de trabalho por ser um homem gay, moldando seu comportamento para evitar discriminação. "Eu tinha um jeito afeminado e estava na fase da puberdade, então ouvia muitas piadas maldosas. Fui criando uma resistência, não conseguia mais falar direito com as pessoas, tinha muita vergonha e medo. Elas não falavam sobre o que eu sabia fazer, mas sobre minha aparência, meu jeito e minha voz. Tentava achar um jeito de parecer masculino, mudando a voz e usando roupas que as pessoas diriam que eu era hétero, para ser mais aceito, sem que criticassem ou duvidassem do que eu conseguia fazer simplesmente pelo meu jeito de ser", expõe.

Lucas define as duas últimas experiências profissionais como "cruciais" para a reafirmação de sua sexualidade. Hoje, é analista de comunicação interna e também faz parte do Comitê de Diversidade na Bancorbrás, descrevendo um sentimento de pertencimento na empresa. "Não precisei me esconder em momento nenhum, porque pude trazer minhas experiências sem ser julgado. Vi pessoas iguais a mim na empresa, então isso me dava mais confiança para ser quem eu era", diz.

Thais Rita do Nascimento, 34 anos, que se identifica como mulher lésbica, relata um caso semelhante. "Sempre me mantive num perfil mais feminino, mas claro que me escondia, mentia que me relacionava com um homem e sempre ficava aquela questão de piadinhas e comentários sobre mim". Atualmente, é supervisora de patrimônio e contas e integrante da Comissão de Diversidade no Sabin, e diz que o acolhimento na empresa foi essencial para a autoafirmação: "Isso foi uma parte do meu processo de me aceitar, porque é um lugar em que eu me sinto tranquila."

Diversidade e orgulho

A diretora Marly Vidal defende a diversidade no quadro das empresas, a fim de promover mais igualdade não só no mercado de trabalho, mas em todas as esferas sociais. "Quando a gente fala de uma força de trabalho diversificada, traz diferentes perspectivas, soluções mais inovadoras e eficazes. Isso não só atrai profissionais, mas contribui para combater as desigualdades estruturais e promover uma sociedade mais justa", declara.

Para Guilherme Aguiar, o Dia do Orgulho LGBTQIA+ é um lembrete de "ser quem a gente é, sem vergonha ou medo, e de que a orientação sexual não define nosso caráter. Temos orgulho de quem somos, e não vai ser ninguém que vai acabar com esse brilho." Daniele de Araújo acredita que a data "não só dá visibilidade para a existência de pessoas LGBTQIA+, mas também mostra que queremos, acima de tudo, respeito e aceitação da sociedade".

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

» **FUNDAÇÃO LEMANN**

BOLSA COMPLEMENTAR

Estudantes brasileiros negros e indígenas de programas de mestrado ou doutorado em 20 universidades estrangeiras, de países como Estados Unidos, Reino Unido, Suíça, Canadá e Singapura, podem se inscrever até quinta-feira (27/6) para a Bolsa Complementar Alcance, que visa apoiar os custos de vida no exterior. A bolsa é oferecida pela Fundação Lemann e tem o objetivo de viabilizar que esses alunos consigam participar do programa em que foram aprovados em universidades no exterior, incluindo Harvard, Stanford, Columbia, MIT, Oxford e Cambridge. O edital de bolsas faz parte do programa Alcance, da Fundação Lemann, que visa promover equidade étnico-racial no acesso a programas de pós-graduação no exterior. Aplicantes precisam se declarar como pretos, pardos ou indígenas, serem brasileiros natos ou naturalizados e estudantes de programas de mestrado e doutorado das seguintes universidades participantes: Universidade de Harvard (EUA); Universidade de Stanford (EUA); MIT (EUA); Universidade de Cambridge (Reino Unido), Caltech (EUA); Universidade de Oxford (Reino Unido); Universidade de Yale (EUA); Universidade de Columbia (EUA); Universidade de Princeton (EUA); Universidade de Chicago (EUA); Universidade da Califórnia - Berkeley (EUA); Imperial College London (Reino Unido); University College London (Reino Unido); Universidade da Pensilvânia (EUA); Cornell (EUA); Universidade John Hopkins (EUA); Swiss Federal Institute of Technology Zurich (Suíça); UCLA (EUA); Universidade de Toronto (Canadá) e Universidade Nacional de Singapura (Singapura). Os aplicantes devem estar matriculados ou com carta de aceite em programa de carga completa nas universidades mencionadas. Alunos em programas de intercâmbio, fellowships e doutorado-sanduíche não são elegíveis. O processo seletivo ocorrerá em três etapas: preenchimento do formulário de inscrição para demonstrar os critérios de elegibilidade, envio de documentos comprovatórios das universidades e de um plano de contas com valor solicitado, e entrevista individual. As inscrições devem ser realizadas via formulário: *https://shre.ink/DiHu.*

» **DIO**

CARREIRA INTERNACIONAL

A DIO, comunidade tech, abriu vagas para o novo programa de Aceleração Internacional com foco nas tecnologias .NET e C#, visando a preparação de profissionais qualificados para a crescente demanda por talentos da tecnologia no cenário internacional. O programa, chamado Aceleração Internacional — Scalable Microservice Architecture with .NET, conta com uma imersão prática de três horas para a criação de um aplicativo de agendamento de serviços de fisioterapia e integração com calendário altamente escalável, utilizando conceitos como conteinerização com Docker, gerenciamento com Kubernetes, deploy na nuvem Azure e gerenciamento de pipeline e mensageria com GitHub Actions e Kafka. As inscrições são gratuitas e os interessados podem garantir uma vaga até 28/6 por meio do site: *shre.ink/Di6s.*

» **L'OREAL**

MULHERES NA CIÊNCIA

O Grupo L'Oréal no Brasil, em parceria com a Academia Brasileira de Ciências e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, postergou até 1° de julho as inscrições para o programa Para Mulheres na Ciência. A 19ª edição, no Brasil, premia sete jovens pesquisadoras com uma bolsa-auxílio de R$ 50 mil em diferentes categorias. O objetivo é promover maior equidade de gênero na ciência brasileira. Para participar, é preciso ter concluído o doutorado a partir de 2016, caso a candidata não tenha filho, e o prazo se estende para as mães de acordo com o número de filhos. Além disso, a cientista precisa ter o currículo lattes atualizado, realizar pesquisa em instituição brasileira adequada ao desenvolvimento do projeto submetido e estar conduzindo pesquisa nas áreas de ciências da vida, ciências físicas, matemática ou química. Acesse o regulamento e inscreva-se no site: *https://www.forwomeninscience.com/.*

Lista de concursos

Neste semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 210 concursos e 23.349 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com duas vagas. Para o Centro-Oeste, há 26 seleções abertas com 1.994 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são dez concursos com 30 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 1.004 oportunidades. Há ainda 26 seleções de concursos estaduais com 3.153 vagas. Já para os municipais, há 51 concursos e 16.623 vagas. Nas universidades federais, são 63 processos seletivos e 442 oportunidades. Nos institutos federais, há 24 certames abertos com 101 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 18 de junho pelo site: *https://bit.ly/3Xs92tV.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, para atuar no departamento de geografia. Salário: de R$ 3.412,63 a R$ 6.356,02. Sem taxa de inscrição.

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE (IGES)
Inscrições até 23 de junho pelo site: *https://shre.ink/DZ5o.* Concurso com formação de cadastro reserva para os cargos de médico pediatra, médico dermatologista, médico neurologista e técnico em espirometria. Salário: R$ 2.739,31 a R$ 17.281,01. Sem taxa de inscrição.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 30 de junho pelo formulário: *https://shre.ink/DXB1.* Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de economia. Salário: de R$ 3.412,63 a R$ 6.356,02, além de auxílio-alimentação no valor de R$ 1.000 e auxílio pré-escolar. Sem taxa de inscrição.

NACIONAIS

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)
Inscrições até 18 de julho pelo site: *https://shre.ink/81ZW.* Concurso com 407 vagas para os cargos: administrativa (12); analista judiciário - área: administrativa - especialidade: contabilidade (7); analista judiciário - área: apoio especializado nas especialidades: arquitetura; arquivologia (3); biblioteconomia (1); enfermagem (1); engenharia civil (4); engenharia elétrica (2); engenharia mecânica (3); estatística (5); medicina - clínica médica (2); medicina - psiquiatria (1); medicina do trabalho (2); odontologia (1); psicologia (2); serviço social (1); tecnologia da informação (38); analista judiciário - área: judiciária (41); técnico judiciário - área: administrativa (208); técnico judiciário na área: administrativa - especialidade: agente da polícia judicial (9); técnico judiciário - área: apoio especializado - especialidade: programação de sistemas (64). Salário: de R$ 8.529,65 a R$ 13.994,78. Taxa: R$ 85 e R$ 130.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)
Inscrições até 17 de julho pelo site: *https://vestibular.ita.br/.* Concurso com 180 vagas para os cargos de oficiais engenheiros da ativa (qoeng) e da reserva da aeronáutica. Salário: não informado. Taxa: R$ 195.

MINISTÉRIO DA CULTURA
Inscrições até 30 de junho pelo site: *https://shre.ink/D6Lw.* Concurso com 99 vagas para contratação temporária de servidores. Salário: até R$ 6.000. Taxa: não divulgada.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE)
Inscrições até 11 de julho pelo site: *https://shre.ink/DRNB.* Concurso com 90 vagas para os cargos de: advogado (4); analista de gestão corporativa (35; administração (6); governança corporativa (3); recursos humanos (1); recursos humanos - comunicação (2); tecnologia da informação - infraestrutura e segurança (8); tecnologia da informação - soluções (4); tecnologia da informação - ciência de dados (6); contabilidade (2); finanças e orçamento (3) e analista de pesquisa energética (51). Salário: R$ 13.819,45. Taxa: R$ 120.

MARINHA DO BRASIL 1
Inscrições até 31 de julho pelo site: *https://shre.ink/DRV6.* Concurso com 11 vagas para cargos nas áreas de: eletroeletrônica - sistemas de controle e eletricidade (3); mecânica - sistemas de máquina e propulsão e motores (3): eletroeletrônica - sistemas de controle e eletricidade (2); mecânica - sistemas de máquina e propulsão e motores (3). Salário: R$ 1.414,82. Taxa: R$ 75.

MARINHA DO BRASIL 2
Inscrições até 15 de julho pelo site: *https://shre.ink/DRV6.* Concurso com 200 vagas para cargos nas áreas de: administração (54); administração hospitalar (7); contabilidade (2); edificações (2); enfermagem (28); estatística (5); geodésia e cartografia (5); gráfica (4); higiene dental (4); meteorologia (4); nutrição e dietética (2); patologia clínica (2); processamento de dados (37); prótese dentária (2); química (2); radiologia médica (2); telecomunicações (5); eletrônica (4); eletrotécnica (2); estruturas navais (2); marcenaria (2); mecânica (10); metalurgia (9); motores (4). Salário: não informado. Taxa: R$ 65.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)
Inscrições até 22 de julho pelo site: *https://bit.ly/3z3vtvz.* Concurso com 17 vagas para formação de cadastro reserva dos cargos de: analista judiciário e técnico judiciário. Salário: R$ 8.529,65 a R$ 16.035,69. Taxa: R$ 90 a R$ 120.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE JARAGUÁ — GO
Inscrições até 11 de julho pelo site: *https://shre.ink/DZAZ.* Concurso com 168 vagas para os cargos de auxiliar de cmei (40); assistente social (1); educador patrimonial (1); fonoaudiólogo (1); nutricionista (3); profissional de apoio pedagógico (30); profissional do magistério nas disciplinas de: artes (1); ciências (1); educação física (2); geografia (1); história (1); inglês (2); matemática (1); pedagogo (80); português (1) e psicólogo (2). Salário: de R$ 1.412 a R$ 2,996,32 ao mês. Taxa: de R$ 70 a R$ 90.

PREFEITURA DE CABECEIRAS — GO
Inscrições até 24 de junho pelo site: *https://shre.ink/DZAM,* ou de forma presencial, na prefeitura municipal de Cabeceiras, situada na avenida Vicente de Paula Sousa, s/nº, centro, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h. Concurso com 57 vagas de acordo com a escolaridade exigida: nível fundamental incompleto: agente de serviços de higiene e alimentação (3); mecânico (1); auxiliar de assistência social (1); auxiliar de serviços gerais (2); eletricista (1); gari (2); motorista "d" (6); operador de máquinas leves (2) e operador de máquinas pesadas (2); ensino médio/técnico: agente comunitário de saúde (4); agente de combate as endemias (1); assistente administrativo (2); auxiliar de saúde bucal (1); fiscal de obras e posturas (1); fiscal de tributos municipais (1); fiscal sanitário e ambiental (1); guarda municipal (3); técnico de enfermagem (2); técnico agrícola (1) e vigia - cuidador (1); ensino superior: analista ambiental - agronomia (1); analista ambiental - engenharia ambiental (1); assistente social (1); enfermeiro (2); farmacêutico - bioquímico (1); médico esf (1); nutricionista (1); odontólogo (1); professor n ii - pedagogia (6); professor nas áreas de letras (1), matemática (1), geografia (1) e psicólogo (1). Salário: de R$ 1.414,31 a R$ 7.500. Taxa: de R$ 40 a R$ 60.

PREFEITURA DE PORTELÂNDIA — GO
Inscrições até 25 de junho de forma presencial, na sede da secretaria municipal de educação, situada à avenida Tancredo Neves, quadra 24 lt. 05, s/n, setor sul, ao lado da prefeitura municipal, especificamente no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h. Concurso com 14 vagas nas funções de motorista de transporte escolar (3); monitor escolar (6); auxiliar de higiene e alimentação (3) e porteiro (2). Salário: de R$ 1.412 a R$ 2.308. ale ressaltar que o contrato terá prazo máximo de 24 meses. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE FLORES DE GOIÁS
Inscrições até 24 de junho, no horário das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, presencialmente, na prefeitura municipal. Concurso com 9 vagas para os seguintes cargos: assistente social (1); professor de ensino fundamental nível II - licenciatura em pedagogia (8). Salário: de R$ 2.086,52 a R$ 3.389,18. Taxa: não divulgada.

SANEAMENTO DE ESTADO DE GOIÁS (SANEAGO)
Inscrições até 9 de julho pelo e-mail: *pss012024@saneago.com.br.* Concurso com 125 vagas disponíveis entre os seguintes cargos: arquiteto área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (4); engenharia civil ou ambiental ou sanitarista - área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (9); engenheiro - área vi - planejamento (4); engenheiro área vii - contração (9); engenheiro civil área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (12); engenheiro civil área ii - orçamento (12); engenheiro civil área iii - estruturas (14); engenheiro civil área iv - obras e melhorias de saae e ses (10); engenheiro civil área v - bim (2); engenheiro eletricista área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (10); engenheiro eletricista área ii - orçamento (4); engenheiro eletricista área iv - obras e melhorias de saae e ses (4); engenheiro mecânico área iv - obras e melhorias de saae e ses (2); técnico em agrimensura área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (4); técnico em edificações área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (15); técnico em eletrotécnica - área i - projetos e diagnóstico de saa e ses (7) e técnico em saneamento área i - projetos e diagnósticos de saa e ses (3). Salário: de R$ 5.732,56 a R$ 12.787,12. Taxa: não divulgada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
Inscrições até 26 de junho pelo site: *https://shre.ink/DzA613.* Concurso com 13 vagas para o cargo de professor substituto, com denominação de especialista, assistente ou adjunto. As oportunidades são destinadas aos campi de Goiás e região metropolitana de Goiânia, onde os docentes devem ministrar aulas nas áreas de farmácia: assistência farmacêutica com ênfase na farmácia clínica e gestão de medicamentos no sus (1); libras, linguística e ensino (1); ciências da cultura (1); história da América colonial e independente (1); doenças infecciosas e parasitárias/infectologia (1); estágio em educação física (1); contabilidade financeira (1); educação física (1); teoria, projeto e representação em arquitetura e urbanismo (1); fundamentos de psicologia (1); materiais de construção (1); clínica médica de pequenos animais (1) e introdução à computação, sistemas de informação aplicados à engenharia de produção e pesquisa operacional (1). Salário: de R$ 2.681,35 a R$ 6.356,02. Taxa: R$ 50.

PREFEITURA DE CAVALCANTE — GO
Inscrições até 21 de julho pelo site: *https://shre.ink/DRiK.* Concurso com 36 vagas para os seguintes cargos: agente comunitário de saúde (5); agente de combate às endemias; técnico de enfermagem (8); técnico em radiologia (1); técnico de segurança do trabalho (1); assistente social (3); dentista (2); enfermeiro (5); fisioterapeuta (4); médico - clínico geral (3); médico psiquiatra (1); médico veterinário (1); nutricionista (1); psicólogo (1). Salário: de R$ 1.577,82 a R$ 12.836,40. Taxa: de R$ 90 a R$ 120.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.314 VAGAS

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

282 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 1018818 / Vagas: 2 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 688,58 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Setor Habitacional Jardim Botânico (Lago Sul).
Cód.: 1014693 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT + VA / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Asa Sul.
Cód.: 949881 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 706 + VT / Horário: a combinar / Local: Zona Industrial (Guará).
Cód.: 947947 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário: a combinar / Local: Zona Industrial (Guará).
Cód.: 1010408 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 706 / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Sobradinho.
Cód.: 1018328 / Vagas: 2 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 963 + VT + VA / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local: Ceilândia Centro.
Cód.: 410857 / Vaga: 1 / Sem.: 1º, 2º, 3º / Salário: R$ 642 + VA / Horário: 14h às 18h / Local: Asa Norte.
Cód.: 1016558 / Vagas: 2 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 6,68 / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Norte (Águas Claras).
Cód.: 946036 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Setor Habitacional Vicente Pires.
Cód.: 412903 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 800 + VT + VA / Horário: 9h às 13h / Local: Setor Comercial Central (Planaltina).
Cód.: 941065 / Vagas: 3 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 713 / Horário: 14h às 18h / Local: Zona Industrial (Guará).
Cód.: 944020 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: a combinar / Local: Taguatinga Sul.
Cód.: 946736 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: a combinar / Local: Taguatinga Norte.
Cód.: 1014806 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 963 / Horário: a combinar / Local: Asa Sul.
Cód.: 1018924 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: a combinar / Local: Setor Tradicional (São Sebastião).
Cód.: 1019449 / Vagas: 7 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 642 + VT / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Asa Norte.
Cód.: 79233040 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: 7h às 13h ou 14h às 20h / Local: Setor Sudoeste.
Cód.: 949528 / Vagas: 5 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário: a combinar / Local: Asa Sul.
Cód.: 944445 / Vagas: 6 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário: a combinar / Local: Asa Sul.
Cód.: 1016391 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário: 13h às 17h / Local: Taguatinga Centro.
Cód.: 949366 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário: 8h às 14h / Local: Asa Sul.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 860388 / Vagas: 3 / Sem.: 1º, 2º / Bolsa: R$ 700 / Horário: 6h diárias a combinar / Local: Guará.
Cód.: 1017666 / Vagas: 4 / Sem.: 1º, 2º / Bolsa: R$ 879,55 + VT / Horário: 9h às 15h ou 11h às 17h / Local: Ceilândia Centro.
Cód.: 125609 / Vaga: 1 / Sem.: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 900 / Horário: 11h às 17h / Local: Taguatinga Sul.
Cód.: 943138 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Bolsa: R$ 600 / Horário: a combinar / Local: Taguatinga Norte.
Cód.: 940046 / Vaga: 1 / Sem.: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário: a combinar / Local: Sul (Águas Claras).
Cód.: 946489 / Vaga: 1 / Sem.: indiferente / Bolsa: R$ 600 / Horário: a combinar / Local: Setor Leste (Gama).

Ainda restam 231 vagas de estágio para ensino médio, ensino profissionalizante e ensino superior.

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

424 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

Publicidade e propaganda

Cód.: 5164527 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 6º ao 10º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 1.620 + benefícios.

Administração

Cód.: 5147082 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 2º ao 6º / Período: 9h às 15h / 6h diárias / Bolsa: R$ 600 + benefícios.

Marketing

Cód.: 5104736 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 2º ao 7º / Período: a combinar / Bolsa: R$ 800 + benefícios.

Construção civil

Cód.: 5121913 / Vaga: 1 / Local: Zona Industrial / Sem.: 3º ao 8º / Período: 8h às 13h / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

Direito

Cód.: 5166505 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 8º ao 10º / Período: 12h às 17h / 6h diárias / Bolsa: R$ 800 + benefícios.

Contabilidade

Cód.: 515836 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 5º ao 7º / Período: 9h às 16h30 / 6h diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

Técnico em estética

Cód.: 5177759 / Vaga: 1 / Local: Guará II / Sem.: 3º ao 6º / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 700 + benefícios.

Fonoaudiologia

Cód.: 5158911 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga Sul / Sem.: 3º s ao 8º / Período: 8h às 12h / 4 horas diárias / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

Arquivologia

Cód.: 5187211 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem.: 4º ao 7º / Período: 14h às 18h / 4 horas diárias / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios.

ENSINO MÉDIO

Cód.: 5120092 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 1º ao 3º / Período: 8h às 12h / 4h diárias / Bolsa: R$ 500 + benefícios.

Ainda há 414 vagas no site: https://shre.ink/DX4p.

» ESPRO *Ensino Social Profissionalizante*

278 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 995,08 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 995,08 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 995,08 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 669,39 + VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 995,64 + VT + VR + assist. odonto e med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 995,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 995,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos.
Ainda há 255 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

221 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO SUPERIOR

Administração

Vaga: 209218 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 6 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar + bônus de produtividade / Vaga: 1.
Vaga: 209926 / Local: Zona Industrial / Sem.: a partir do 3º / Carga horária: 6 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 260 (mensais) / Vaga: 1
Vaga: 208901 / Local: Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 5 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 850 / Benefícios: auxílio-transporte a combinar / Vaga: 1.
Vaga: 210582 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 4º / Carga horária: 6 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vaga: 1.

Ainda há vagas para administração (39), arquitetura e urbanismo (4), arquivologia (1), biomedicina (1), ciências contábeis (11), ciências da computação (3), comunicação organizacional (3), contabilidade (1), design gráfico (4), direito (5), economia (1), educação física (20), enfermagem (1), engenharia mecânica (1), estética (1), gastronomia (4), gestão hospitalar (1), gestão de recursos humanos (12), jornalismo (1), letras (1), marketing (19), marketing, cinema e audiovisual (1), odontologia (1), pedagogia (16), psicologia (3), publicidade e propaganda (2), radiologia (1), recursos humanos (1), relações internacionais (1), secretariado (2), tecnologia da informação (1), tecnologia em informática (2), turismo (1), tecnologia em administração (9), tecnologia em enfermagem (1), tecnologia em edificações (1), tecnologia em mecatrônica (1) e nível médio (41).

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

109 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NÍVEL TÉCNICO

Eletromecânica

Empresa: privada / Sem.: 3º e 4º / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113685.

Eletrotécnica

Empresa: privada / Sem.: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 950 + AT / Período: 8h às 15h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114070.

Edificações

Empresa: privada / Sem.: a partir do 1º / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113769.

ENSINO SUPERIOR

Administração

Empresa: privada / Sem.: 1º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Sobradinho / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113754.

Ainda há vagas para administração (40), arquitetura e urbanismo (4), ciências contábeis (12), ciências políticas (1), computação (7), comunicação social (3), design gráfico (3), design de moda (1), direito (1), enfermagem (1), engenharia civil (6), engenharia de produção (1), engenharia elétrica (2), engenharia mecânica (2), estatística (1), jornalismo (3), logística (2), marketing (6), nutrição (1), publicidade e propaganda (3) e recursos humanos (4).

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	18	R$ 1.619,30 a R$ 2.172 + BENEFÍCIOS
AGENTE DE PORTARIA	1	R$ 1.775,88 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE AÇOUGUEIRO (COMÉRCIO)	7	R$ 1.515 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA DE MERCADORIA	10	R$ 1.513,24 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE SERRALHEIRO	1	R$ 1.600 + BENEFÍCIOS
ARMADOR DE ESTRUTURA DE CONCRETO	2	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE BALCONISTA	2	R$ 1.425,60 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	15	R$ 1.524,96 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	15	R$ 1.412 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PORTARIA DE HOTEL	5	R$ 1.524,96 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COSTURA	4	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	25	R$ 1.412 a R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE ESTOQUE	2	R$ 1.412 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	21	R$ 1.412 a R$ 1.629,62 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	40	R$ 1.412 a R$ 1.505 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	16	R$ 1.500 a R$ 1.515 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE PIZZAIOLO	7	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	5	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
BALCONISTA	3	R$ 1.412 + BENEFÍCIOS
BARMAN	2	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
CAMAREIRA DE HOTEL	5	R$ 1.524,96 + BENEFÍCIOS
CASEIRO (AGRICULTURA)	3	R$ 1.412 a R$ 3.000 + BENEFÍCIOS
CHAPISTA DE LANCHONETE	14	R$ 1.412 a R$ 1.905 + BENEFÍCIOS
CHURRASQUEIRO	3	R$ 1.500 a R$ 1.800 + BENEFÍCIOS
CONSULTOR DE VENDAS	4	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
COORDENADOR DE EVENTOS	10	R$ 200/DIA
COPEIRO	1	R$ 1.629,62 + BENEFÍCIOS
COSTUREIRA EM GERAL	13	R$ 1.700 a R$ 2.000+ BENEFÍCIOS
COZINHEIRO DE RESTAURANTE	1	R$ 1.531 + BENEFÍCIOS
COZINHEIRO GERAL	2	R$ 2.000 a R$ 2.500 + BENEFÍCIOS
CUMIM	2	R$ 1.524 + BENEFÍCIOS
EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	3	R$ 1.700 + BENEFÍCIOS
ENCARREGADO DE FRIOS	4	R$ 1.412 + BENEFÍCIOS
ESTETICISTA	1	R$ 1.642,50 + BENEFÍCIOS
FORNEIRO DE PADARIA	4	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
GARÇOM	9	R$ 1.500 a R$ 1.700 + BENEFÍCIOS
GERENTE DE VENDAS	5	R$ 1.412 + BENEFÍCIOS
LADRILHEIRO	5	R$ 2.200 + BENEFÍCIOS
LAVADOR DE ROUPAS A MÁQUINA	3	R$ 1.752,75 + BENEFÍCIOS
LIMPADOR DE FACHADA ALPINISTA INDUSTRIAL	8	R$ 3.200 + BENEFÍCIOS
MANICURE/PEDICURE	2	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
MECÂNICO DE AUTO EM GERAL	2	R$ 1.412+ BENEFÍCIOS
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL	1	R$ 1.800 + BENEFÍCIOS
MECÂNICO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES A DIESEL	1	R$ 3.000 + BENEFÍCIOS
MOTOFRETISTA	15	R$ 1.514 + BENEFÍCIOS
MOTORISTA DE PRAÇA	2	R$ 1.600 + BENEFÍCIOS
MOTORISTA ENTREGADOR	3	R$ 1.600 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE CAIXA	25	R$ 1.412 a R$ 1.515 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE EMPILHADEIRA	2	R$ 1.545,48 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE PRENSADORA DE FRUTAS	2	R$ 1.500 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO	34	R$ 1.412 a R$ 1.432,20 + BENEFÍCIOS
ORIENTADOR EDUCACIONAL	30	R$ 1.412+ BENEFÍCIOS
PADEIRO	20	R$ 1.515 a R$ 2.000+ BENEFÍCIOS
PEDREIRO	5	R$ 2.200 + BENEFÍCIOS
PISCINEIRO	1	R$ 2.135,90 + BENEFÍCIOS
PIZZAIOLO	23	R$ 1.515 a R$ 1.800 + BENEFÍCIOS
PORTEIRO	1	R$ 1.557 + BENEFÍCIOS
REPOSITOR DE MERCADORIAS	46	R$ 1.412 a R$ 1.515 + BENEFÍCIOS
SALGADEIRO	5	R$ 2.500 + BENEFÍCIOS
SERVENTE DE OBRAS	25	R$ 1.438 a R$ 1.441+ BENEFÍCIOS
SUPERVISOR COMERCIAL	10	R$ 2.000 + BENEFÍCIOS
SUPERVISOR DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS	2	R$ 2.000 + BENEFÍCIOS
TÉCNICO ELETRÔNICO	1	R$ 1.412 + BENEFÍCIOS
VENDEDOR INTERNO	14	R$ 1.412 + BENEFÍCIOS
VENDEDOR PRACISTA	7	R$ 1.412 + BENEFÍCIOS

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

ÚLTIMOS DIAS

A Super Estágios encerra, na próxima terça-feira (25/6), as inscrições para o processo seletivo de estudantes universitários que poderão concorrer a 120 vagas de estágios na Defensoria Pública do DF (DPDF). São 100 para estudantes de graduação e 20 de pós-graduação, além da formação de cadastro reserva. O edital contempla ambos os níveis de formação. As provas estarão disponíveis para a realização até terça-feira. Podem participar estudantes de graduação que estejam cursando do 6º ao 8º semestre do curso de direito na data da convocação. No caso dos estagiários que serão lotados na Central de Relacionamento com os Cidadãos (CRC), devem estar matriculados nos períodos compreendidos entre o 3º e o 8º semestres. Para pós-graduação, é permitida a participação de alunos a partir do 1º semestre. Os interessados podem se inscrever gratuitamente no link: *https://www.superestagios.com.br*. O processo seletivo on-line é destinado à formação de cadastro de reserva para o preenchimento das vagas de estágio que surgirem durante o período de validade do processo seletivo. A avaliação será feita a partir de provas on-line objetiva de caráter eliminatório e classificatório. As provas serão compostas por 30 questões, sendo oito de língua portuguesa e 22 de conhecimentos específicos, divididas em seis de direito constitucional, oito de direito civil e processo civil e oito de direito penal e processo penal. A aprovação está condicionada a alcançar a pontuação mínima de 50% na prova objetiva. A bolsa de estágio mensal de nível superior será de R$ 900 e, de pós-graduação, de R$ 1.200, além do auxílio-transporte de R$ 11 por dia. Os estagiários serão contratados para uma jornada de 25 horas semanais, o que corresponde a cinco horas diárias. O resultado preliminar será divulgado na data provável de 26 de julho e a classificação definitiva, em 9 de agosto.

» MOVER

PLATAFORMA DE EMPREGABILIDADE

O Movimento pela Equidade Racial (Mover) lançou a plataforma Mover Talentos. O objetivo é fomentar o desenvolvimento de carreira dos profissionais negros a partir de conteúdos de capacitação, além do acesso às oportunidades disponíveis. Estudantes e profissionais terão a chance de se inscrever pela internet por meio do site: *bit.ly/45tp9JG* e, com o cadastro completo, acessar as vagas disponíveis nas 50 organizações signatárias do Movimento. Os profissionais terão acesso a trilhas de conhecimento que abordam etapas de processos seletivos, elaboração de currículos, perfil no LinkedIn e, no futuro, conhecimentos sobre ferramentas específicas. Além disso, haverá fóruns de compartilhamento de melhores práticas entre as associadas para a evolução da coalizão.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 23 de junho de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE c/exper em sinalização viária. CV : rhtrabalha@gmail.com

AJUDANTE DE CARGA e descaga. Enviar CV p/: melhoropcaolog @gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR para Sobradinho e Gama www.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA
AUXILIAR DE Serviços Gerais, com experiência em limpeza pesada. Para trabalhar de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Oferecemos : salário, insalubridade, vale transporte e alimentação. Interessados enviar currículo: fernanda@ fornoesabor.com.br

PRECISA-SE
BORRACHEIRO COM ou Sem experiência p/ trabalhar no Novo Gama. Tr: 98573-8526

CASEIRO PARA serviços de jardinagem e domésticos. trab. Lago Sul R$ 1.700, Tr.3364-0129

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COSTUREIRA (O) Confecção de Uniformes contrata 61-984771728

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

CUMIM CONTRATA-SE p/ M Norte. CV p/ WhatsApp: 3372-8198

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ experiência e tenha referencia comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 99818-5145 / 99636-2311

DOMESTICA PARA 1 PESSOA não fume refer. na carteira, telef da Ex Patroa 3354-3763

DOMÉSTICA
CASAL PRECISA Que saiba cozinhar muito bem p/ trab Jd Botânico Whatzapp: 99696-1369

DOMÉSTICA P/ LAGO Sul, td serviço, c/ refer em carteira, p/ dormir. Paga-se bem! 99975-4445

JARDINEIRO EXPERIÊNCIA e refer contato só Zap 61-9 98618877

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tr. WhatsApp (61) 98484-4014

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICOAUTOMOTIVO c/experiência . Início imediato 61-986627157

RESTAURANTE CONTRATA
PEDREIRO DE MANUTENÇÃO/ Recepcionista / Confeiteiro/ Copeiro. CV p/: rhdondurica@ gmail.com

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@ dinamicafacility.com.br

PIZZAIOLO E AUXILIAR de Pizzaiolo c/exper. 61-99902-0959

PROFISSIONAL PARA atuar na área marcenaria 61-995767350

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO - MARCENEIRO , instalador de letreiros, ACM , p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

CABELEIREIRO/ BARBEIRO Sudoeste c/ exper 98251-0610

NÍVEL MÉDIO

ADMINISTRATIVO/Operador Aud rhrdkselecao 2020@gmail.com

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.pro@gmail.com

ARTE FINALISTA Confecção de Uniformes contrata 61-98477-1728

ASSISTENTE Jornalismo: estudante c/inglês fluente CV: pedromoreira bsb@gmail.com

ASSISTENTE Adm/finc c/exp. excel c/ CNH CV: rhtrabalha@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
ASSISTENTE JURÍDICO com experiência na área de licitações e contratos . Para início imediato . Enviar CV para: contratacao05421 @gmail.com

ATENDENTE CONFECÇÃO de Uniformes contrata 61-984771828

CONTRATA-SE
PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO , fluente em inglês: dinâmica, proativa e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontólogica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo p/ adm@ritatrindade.com

FORNO E SABOR CONTRATA
BALCONISTA c/ experiência em atendimento p/ trabalhar em mercado de segunda a sábado, das 07:00 às 13h Oferecemos : salário, insalubridade e vale transporte. Interessados enviar currículo : fernanda@ fornoesabor.com.br

CAIXA CONTRATA-SE p/ M Norte. Currículo Whatsapp 33728198

CONTRATA-SE
COZINHEIRO - Asa Sul. CV jijocacamarao@ gmail.com

DESIGNE GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Photoshopp, comunicação visual.etc .Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar CV barbarasucesso2024@ gmail.com

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
• ANALISTA DE DESIGN GRÁFICO • ASSISTENTE DE ATENDIMENTO - PCD
• ENGENHEIRO(A) DE SEGURANÇA DO TRABALHO • MÉDICO(A) PATOLOGISTA
• MÉDICO(A) GENETICISTA • MÉDICO(A) PEDIATRA NEUROLOGISTA
• MÉDICO(A) PEDIATRA PLANTONISTA ONCOHEMATOLOGISTA
• OPERADOR(A) DE ATENDIMENTO - PCD
Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até **30/06/2024.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. em carteira, Tr: 98171-7689

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: protieng@ protieng.com.br

CONTRATA-SE
IMPRESSOR DE GRANDES formatos e Operador de router CV: selecaobsb10@gmail.com

MOTORISTA PARTICULAR exper/refer Categ. D. Zap 61-9 9861.8777

MOTORISTA CAT D p/ Brasília e Entorno c/ exper. na área . Enviar currículo: melhoropcao log@gmail.com

EMPRESA CONTRATA
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil / instalações. CV c/pretensão salarial para: nicinhatex@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial . Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco @espartaseguranca.com.br

SECRETÁRIA COM EXPERIÊNCIA . Almoço, +passagem e salário a combinar. Entrar em contato: 98428-1582

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS Atendente, Cozinheiro, Aux. de Cozinha ambos com experiência. Enviar curriculum p/: adm. contatogourmet @gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
SUPERVISOR DE LICITAÇÕES com vasta experiência na área, preferencialmente sendo ex pregoeiro (a) . Para início imediato . Enviar CV para: contratacao05421 @gmail.com

SUPERVISOR Produtos Lacteos . Enviar CV para: melhoropcaolog @gmail.com

VENDEDOR(A) PARA Construtora. emprego extintores@gmail.com.

VENDEDOR p/ Brasília e Entorno c/ exper. na área . CV: melhoropcao log@gmail.com

VIDRACEIRO SERRALHEIRO E PINTOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

EMPRESA DE ADVOGACIA CONTRATA
ADVOGADO CÍVEL , Previdenciário , Imobiliário, c/ experiência . Interessados encaminhar currículo para: valdirene@ advocaciajanot.com.br

CONTRATA-SE
ARQUITETO recém formado , p/ área comercial de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

COLÉGIO DO LAGO NORTE
SELECIONA PROFESSORES (AS) de Inglês com licenciatura na área. Carga horária 22hs. Enviar currículo p/ processoseletivo@indi.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL c/14a exp. mercado financ. ofereço-me 99665- 6451

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 23 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB AV DAS ARAUCÁRIAS Acqua Village 1 qto 1 vaga 45m2. Ac financ. Fg-ts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

QD 104 Praça Tiziu 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|SabackImóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

310 SQN Vista Livre 2º andar apto 2qts + DCE Tr: 99551-6997 c8998

1.2 ASA NORTE

310 NORTE 2qts 2banh 2ºndar R$750.000 98413-8080 c8081

708/709 2qtos 1º and desocupado R$280.000 Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

112 SQN Apto 137m² 3qtos ste DCE Vazado. Mais barato da Quadra! Tr: 99551-6997 c/8998

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

112 SQN Apto 137m² 3qtos ste DCE Vazado. Mais barato da Quadra! Tr: 99551-6997 c/8998

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO 310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

103 SQS 4qtos 1 suite garagem 4ºandar 136m² R$1.200.000,00 Tr: 98413-8080 c8081

SQS 111 233M² ÚTEIS 111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

****PARTICULAR**** 312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

****PARTICULAR**** 312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

PLANO EMPREEND. QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

PLANO EMPREEND. QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB SQNW 302 Agio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fg-ts 99562-4472 cj25698

1.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos(3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m² 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CNB 10 apto 3qts garagem, frente, vazio Tr. 98572-9519 c8915

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

GUARAPARI - ES P. Morro. Vd lindo apto mobiliado 2qts sendo 1 suite c/varanda, sala c/ var. gourmet, andar alto 1vaga (61) 99180-3084

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 24 200m² desoc. Linda e barata R$ 705mil 98124-7752 C 5.521

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Park das Veredas 6 qtos 4 suítes 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

2 QUARTOS

QNL 12 casa, de bloco 2qts Frente pra o HRT Tr. 98572-9519 c8915

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 qtos 1 suíte 2 semi-suítes 4 vagas arm'çarios reformada 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

1.4 TAGUATINGA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PLANALTINA

QD 38 Vendo Lote 11x25 = 275m². Valor R$85.000 Bairro Nossa Senhora de Fátima, próximo ao Guirra Materiais De Construção, onde passa as linhas de ônibus 616.3 e 066.4. Tr: (61) 99107-7086 Marcos

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

LINDA FAZENDA Linda fazenda 80% terras planas 62 99652-1087

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R DAS PITANGUEIRAS Duplex 78m2 2qts c/ 2 suites frente Estação Arniqueira. Direto c/ proprietária 99822-6595

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417

912 NORTE Cond Park Ville kit mobiliada , decorada, dividida , garagem coberta. (61) 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

NÚCLEO BANDEIRANTE

1 QUARTO

2ª AVENIDA sl ste coz área serv. R$1.450, 98471-4749 c1944

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo wc frente vidro 3351-2929 cj/454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.6 QUARTOS E PENSÕES

PLANO PILOTO

ASA SUL SQS 406, alugo quarto todo mobil R$1.300, F:98118-7973

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231
CORSA 04/05 completo 4pts vendo ou troco 99969-9595/99909-7931

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO aparelho de audição, (ouvido), cor marrom claro, (aparência de amendoim c/casca) 98152-1087

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.6 SERVIÇOS

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

TROCA DE TELA e bateria. Conector de carga. Reparos 61-981382489

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 99385-6508

MASSAGEM HUMANIZADA p/ mulheres - Caio (61) 99272-7518